DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Officinas
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1601 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Março de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O SITIO E A INTERVENÇÃO NA BAHIA

Não sabemos o que, de certo, occorre na Bahia, neste momento, dadas as versões mais diversas que encheram, hontem, a cidade. Sómente o governo federal, se quizesse, poderia informar ao publico o que ha de verdadeiro entre tantos boatos, mais ou menos alarmantes; mas os governos no Brasil não se julgam no dever de informar a nação sobre os factos que mais possam interessal-a.

Temos, pois, em falta dum conhecimento perfeito dos factos, de deixar os commentarios que elles exigem para mais tarde, quando fôr possivel, em meio da confusão que, propositadamente, os politicos armam e mantêm, uma versão serena e exacta de todos elles.

Um aspecto, entretanto, do chamado caso bahiano, está a despertar os commentarios geraes, porque positivo e concreto: é o da intervenção e do sitio soberanamente decretados pelo presidente da Republica. Aflorando ligeiramente a questão, dissemos, na nossa edição de hontem, que sobre a inconstitucionalidade do estado de sitio, que humilha hoje a Bahia, não podem existir opiniões divergentes. E' um ponto tranquillo de doutrina e jurisprudencia no nosso direito publico que o sitio não póde ter o caracter de medida preventiva, que o governo federal abertamente acaba de lhe emprestar no caso bahiano. Por que a applicação desta medida extrema num Estado autonomo? Como póde o governo federal verificar o estado de grave convulsão intestina em que se debate a Bahia? Onde, sequer, uma destas frequentes dualidades de governos? Quaes as informações idoneas e imparciaes que elle tem a este respeito? O sitio decretado para a Bahia é, assim, uma violencia, que attenta contra a Constituição Federal e dá ao publico a impressão de que não é tão facil a conquista politica da Bahia, como se quer fazer suppor...

A intervenção federal, em obediencia a um pedido do presidente do Congresso bahiano, é, na melhor das hypotheses, uma these cheia de perigos futuros. Ninguem descobre qual a autoridade dum simples presidente do Senado estadual, como é o sr. Frederico Costa, para requisitar a intervenção do governo federal num Estado, cuja ampla autonomia está expressamente assegurada na Constituição Federal; por isto tambem, ninguem explica a pressa do presidente da Republica em attender semelhante pedido, a não ser pelas conveniencias de natureza partidaria, que cada vez mais se sobrepõem no Brasil a todos os impecilhos moraes e legaes. O caminho que competia ao governo federal no caso da successão bahiana estava indicado pelo sr. Epitacio Pessoa em 1920, e pelo proprio senhor Arthur Bernardes, o anno passado, quando se manteve na neutralidade que lhe cabia ante a desordem do Rio Grande. Somente depois do pedido do governador legitimo da Bahia, impotente para manter por si a ordem publica, é que as forças da União poderiam auxiliar ou substituir a policia local nessa tarefa. Mas o governo sabe, e bem, que nada disto tem mais importancia no Brasil. Vivemos no regimen da força, que exculpa e legaliza posteriormente todos os attentados contra a lei e os direitos alheios. Repetindo na Bahia, o que fez no Estado do Rio, elle está, pois, na logica da sua acção e na logica do tempo...

PROFESSORES MILITARES

O problema do professorado militar, seleccionado, e que tem grandemente preoccupado os nossos legisladores e administradores, é um dos de interesse que desperta e das multiplas providencias que tem provocado para o seu solucionamento, continua um caso palpitante a resolver.

O processo do concurso para admissão ao quadro do magisterio e a consequente reforma do serviço activo, imposta, quando se trata de assumpto não essencialmente militar, ao official que conseguisse alcançar a nomeação, está desde 1919 em adopção no Exercito, embora restringido ao provimento das vagas nos collegios militares, o que, vale por adeantar não ter sido applicado ás escolas de preparação da officialidade de terra, para as quaes, entretanto, em boa verdade, elle, ao que parece, foi projectado e decretado.

Succedendo ao criterio até então seguido desde muitos annos da nomeação feita ao arbitrio puro dos ministros, que designavam os professores a seu talante, acatando ou recusando as suggestões dos directores das escolas, o processo actual de selecção, que se mostra mais honesto e expurgado do favoritismo, não se mostra ainda o mais apropriado ao nosso meio.

Concorrem sobremodo para isso, segundo pensam alguns, as vantagens e as garantias que a legislação vigente para os professores civis, tornada extensiva ao Exercito, offerece aos docentes militares, justificando-se, os que assim se externam, que o direito á inamovibilidade e a certeza de não serem retirados da cathedra, e substituidos por novos elementos, estimulam a indifferença pelos alumnos e pelo proprio aperfeiçoamento, mantendo-se emperrados aos antigos conhecimentos, não os modificando ou não augmentando o seu cabedal, de accordo com o evoluir e o progresso das sciencias.

No que toca ás materias essencialmente militares, onde cada dia se constatam novas modificações, quer-se ainda combater a inamovibilidade, e mais porfiadamente, sob a allegação de que não póde doutrinar e ensinar sobre a vida, o funccionamento e o emprego de um instrumento complexo, como é um exercito, quem o não conhece bem e profundamente, quem não vive dentro delle e não tem as opportunidades de julgar a sua capacidade, a sua utilização proveitosa e o seu melhor rendimento.

As razões ponderosas, que se resumem por essa forma, já provocaram uma medida util, qual a de se nomear, em commissão, por cinco annos somente, o docente de cadeira militar, facultando essa disposição ao governo a escolha de novos valores, quando entendesse necessario, ou reconduzir por egual prazo o detentor da cadeira, se a sua habilidade e amor ao ensino bem revelados autorizassem esse premio.

A medida adoptada em 1919, ainda póde ser applicada ou deverá ser por este anno, cabendo á actual administração executal-a, o que se espera seja feito com acerto e a imparcialidade que exigem os elevados interesses do ensino e os da boa formação da nossa officialidade.

Não acompanhamos, entretanto, os que acreditam que esse processo de recrutamento de docentes offereça os resultados promettidos. A nosso ver, a sua applicação rigorosa e sincera independe por completo da vontade dos executores da lei, que, mesmo realizando a sua escolha entre mais illustrados e mais habilitados, raramente encontrariam os professores completos e capazes para o ensino, por isso que a docencia recommendavel e meritoria não se faz somente com illustração e saber, exigindo ainda outras qualidades e virtudes que a profundeza dos conhecimentos e a mais entranhada dedicação aos livros e aos progressos da sciencia, não substituem em absoluto.

Ademais, a formação e o preparo do professorado militar capaz não é tarefa facil, nem pouco custosa no nosso meio, pois que demanda immensuravel esforço voluntario para a propria preparação, muito difficil de realizar, tanto pela falta de recursos e de bôas fontes de estudo, como pela escassez de tempo disponivel, sabido como a vida intensa, agitada e laboriosa da caserna absorve o official, sacrificando-o até no repouso indispensavel ao organismo.

Um apanhado ligeiro sobre a constituição do professorado nas nossas escolas militares, nestes annos mais proximos, attesta bem favoravelmente a razão da nossa affirmativa, bastando, para isso, só e só assignalar que em maior numero não ingressaram os docentes no quadro respectivo directamente das fileiras para o magisterio, mas fazendo antes uma praticagem proveitosa da funcção a que se destinavam, exercendo a regencia de turmas como auxiliares do ensino.

Essa circumstancia, de todo o ponto ponderosa e peculiar ao nosso meio, não devia ser olvidada quando se elaborou a lei de admissão ao magisterio no Exercito, e, sobretudo, na parte relativa ao recrutamento dos professores de materias essencialmente militares, cuja formação perfeita se constatava, claramente, difficil de se conseguir, dado que, para a sua preparação, os labores na instrucção da tropa ou nos serviços technicos pouco tempo permittiriam aos futuros docentes para a realização dessa empresa de tão alta envergadura.

Em apoio a essas idéas aqui expressas, e que não visam absolutamente attingir o merito pessoal dos nossos professores militares, os quaes, com dedicação e competencia, se desobrigam dos seus arduos encargos, a modificação ultima introduzida no regulamento da Escola de Estado Maior esboça um novo processo de formação do professorado militar, orientado para melhor do que o actual e promettendo uma escolha mais segura das capacidades para esse mister espinhoso, além de assegurar, recusando aos professores a vitaliciedade que todos são accórdes em condemnar, a possibilidade da manutenção de elementos de escol na direcção do ensino especialmente profissional.

Reproduzindo e melhorando um systema de selecção, em experimentação desde um anno atrás, e suggerido para dar aos mestres francezes substitutos capazes, institue definitivamente a recente modificação regulamentar a nomeação dos docentes estagiarios, escolhidos entre os officiaes que se hajam distinguido no seu curso e que, a juizo do Estado Maior do Exercito, se mostrem de posse das credenciaes precisas para professarem com vantagem e proveito para o ensino, e, se lhes não abre as portas após um concurso rigoroso, mas que não póde assegurar tambem a acquisição de valores efficientes, descerra-as, entretanto, após as melhores e mais robustas provas de capacidade e do saber, manifestadas entre concurrentes que se empenham na mesma liça intellectual, estimulados pela louvavel ambição da conquista desse premio e do desejo de se revelarem e de se exaltarem entre os seus pares e no conceito da sua classe.

Applaudindo essa iniciativa, que, corroborando as idéas expendidas e confirmando as difficuldades com que defrontam os officiaes para se prepararem e se habilitarem ao professorado militar, resolverá, por certo, um problema de capital importancia, estamos certos de que a sua realização dará ao Exercito os resultados que ha muito se busca alcançar com esforço e pertinazmente.

ESTATISTICA POSTAL

A estatistica que o director dos Correios remetteu ao ministro da Viação, e que recentemente foi divulgada na imprensa diaria desta capital, merece registro destacado, senão propriamente pela sua expressão formal, nenhuma particularidade tendo digna de nota, ao menos como indice do interesse administrativo com que está sendo tratado o serviço; aliás, a iniciativa da divulgação de semelhantes dados, estabelecendo parallelos do movimento em diversas datas, representa mesmo um traço excepcional na gestão dos departamentos officiaes, procurando dar conhecimento ao contribuinte do modo por que, na especie, os seus interesses estão sendo providos e, afinal, evidenciando o desejo de julgamento por parte da opinião publica.

A progressão da renda, desprezadas as fracções, de si só, seria o sufficiente para dar a impressão de quanto se tem expandido o trafego postal; a despesa, tambem crescente, não raro em proporção desvantajosa, tem, entretanto, impossibilitado o equilibrio orçamentario do departamento. Vejamos, porém, o movimento financeiro, segundo os dados da citada estatistica:

Para uma despesa de 3.200 contos em 1889, renderam os Correios 2.374 contos, deixando um deficit de 826 contos. Na vigencia do regimen republicano, temos os seguintes algarismos:

	1901	1911	1921	1923
Despesa:	8.077	19.431	26.381	33.451
Renda:	5.694	8.875	17.212	25.774
Deficit:	2.383	10.656	9.169	7.677

Desse quadro, vê-se que, dado o salto da despesa com a reforma dos Correios em 1911, quando todo o funccionalismo federal experimentou melhoria de vencimentos, apesar de sempre crescentes os encargos financeiros do departamento, a receita do serviço tem compensado com vantagem a progressão da despesa, decrescendo o deficit de dez a nove e a sete mil contos, razão proporcional que só inversamente se tem verificado nos Telegraphos, nos ultimos annos do quinquennio, quando mais accentuada e mais desorientada tem sido a ascenção da despesa, em contraste com o quasi estacionamento e até, como aconteceu em 1922, e talvez tenha succedido em 1923, com sensivel depressão das rendas telegraphicas.

Mas, voltemos á estatistica dos Correios. Infelizmente, pouco affeito que se acha o nosso apparelho administrativo a esse genero de actividade, a estatistica que temos á vista, desdobrada na frieza dos algarismos de seu texto, não deixa facilidades de comprehensão aos profanos e, mesmo, traz alguma confusão na differença de totaes em columnas que deveriam, se não conferir, á semelhança do que se verifica nas partidas dobradas de escripturação mercantil, ao menos, de muito se approximar da equivalencia.

E' o caso, por exemplo, das peças de correspondencia trocadas entre as agencias do interior do paiz. Todo objecto do trafego postal interior, expedido de um ponto do paiz deve chegar ao local que se destina. Verdade seja que, dada a expedição em fins de um anno, o recebimento póde occorrer somente no exercicio seguinte, o que seria o sufficiente para justificar a differença nas columnas em causa, maximé se, a essa circumstancia, se juntarem os extravios, indice, sem duvida, de pouca attenção ao trabalho, mas que ainda não foi possivel evitar em absoluto, nem aqui no Brasil, nem em grande numero de outros paizes. Mas essa differença não se concebe attingir, por exemplo, ao que se verifica em especie de correspondencia exclusivamente interior como a dos registrados com valor declarado, os quaes, em 1921, foram expedidos num total de 817.722, com 138.418 contos e foram recebidos 779.955, com 272.449 contos, isto é, diminuido o numero de registrados recebidos, a importancia que estes continham foi maior da que fôra expedida, o que, certamente, não se póde ter dado, mas que assim se acha expresso no quadro estatistico que estamos examinando. Tomamos o exemplo de 1921, mas identicos exemplos vamos encontrar, em varias outras datas, em que o numero e as quantias, ora aquelle, ora estas, apresentam coefficiente maior na recepção do que na expedição.

Se se tratasse de correspondencia tambem accessivel á permuta internacional, a duvida encontraria justificativa, porque, desta natureza, a que fosse expedida no paiz não seria computada entre a recebida e vice-versa; aliás, para que a estatistica tivesse a perfeição que, para o caso, se deve exigir, seria preciso que o trafego interior figurasse separadamente do do exterior, embora para dar a impressão nitida e clara do volume de peças de correspondencia confiada á repartição postal, se reunissem depois, ao total das expedidas para o interior, a somma das peças recebidas do exterior e a das expedidas com esse destino.

Não ha duvida que, transitando exclusivamente no paiz, cada peça de correspondencia fica sujeita a varias operações, necessarias á expedição, á recepção e á distribuição, mas se cada parcella figurar como objecto differente, o profano, que compulsar uma tal estatistica, nunca poderá fazer juizo certo da expansão do trafego. Da mesma maneira se passa nos Telegraphos, onde o telegramma interior avulta sobretudo pela desorientação com que se elaboram as respectivas estatisticas.

Do Rio, por exemplo, ao Pará, um telegramma está subordinado á transmissão para a collectora, digamos, de Bahia; dahi a Fortaleza e por ultimo a Belém, o que quer dizer que soffre tres transmissões e é tres vezes recebido. Se cada operação dessas tivesse de entrar em columna separada, a impressão seria de terem sido seis os telegrammas e não um só que teria de constituir elemento para avaliar a expansão do trafego.

Parece que já é tempo da administração recommendar o estabelecimento de estatisticas technicamente elaboradas, pelo menos nos departamentos de serviços publicos industriaes, porquanto desse expediente, normal e convenientemente processado, resultam os melhores elementos de convicção para organizar os horarios, para regular as tarifas, para promover as providencias indispensaveis a estimular o trafego é, finalmente, para bem aquilatar da situação economico-financeira da actividade e do esforço despendido pelos serventuarios de cada subdivisão funccional.

A iniciativa do director dos Correios, quando outras vantagens não pudesse proporcionar, teria, pelo menos, a de despertar a attenção dos poderes publicos para o importante assumpto, procurando regular, em intelligentes instrucções, o melhor modo de organizar estatisticas, cujos dados, de si sós, sejam quanto baste para bem avaliar dos beneficios que a actividade official esteja prodigalizando e possa vir a prodigalizar, não somente nos Correios, mas nos Telegraphos, nos serviços de transportes maritimos e terrestres e, em geral, em todos os trabalhos publicos industriaes, officializados ou mesmo outorgados á iniciativa particular. São incontestaveis as vantagens que decorrem de semelhantes documentos, de tal maneira evidentes que dispensam quaesquer esforços de demonstração.

Apesar, porém, das considerações que nos pareceu opportuno expender, pela estatistica em apreço, já se póde fazer uma idéa da utilidade da nossa repartição postal e, sobretudo, o parallelo entre o anno da proclamação da Republica e o exercicio passado mostra, bem claramente, o assombroso desenvolvimento que o trafego postal tem experimentado, talvez, não guardando a mesma razão proporcional os recursos de então e os de hoje.

Assim, tivemos em 1889, correspondencia recebida, ordinaria, ... 18.478.672 peças; registradas, ... 583.924 e com valor declarado, 122.101, na importancia de 3.088 contos de réis. Em 1923, tivemos, ordinaria, 369.022.545; registrada, 12.980.437 e com valor declarado, 822.262, com 295.876 contos de réis.

Na correspondencia expedida, tivemos em 1889, ordinaria, ... 22.857.481; registrada, 952.712 e com valor declarado, 424.259, com 4.229 contos de réis. Em 1923, tivemos, ordinaria, 276.167.446; registrada, 23.361.078 e com valor declarado, 1.115.212, com 209.061 contos de réis.

Na correspondencia em transito, nenhuma nota ha em referencia a 1889, tendo sido o seguinte o movimento dessa especie, em 1923: ordinaria, 108.387.679; registradas, 5.217.763 e com valor declarado, 310.870, com 31.769 contos de réis.

O serviço de "collis" só foi iniciado em 1901, com 3.911 recebidos e 239 expedidos; só em 1921, foram registrados os primeiros em transito, no total de 10.775.

As cartas expressas começaram em 1911, com 68.738, recebidas; 58.857, expedidas, e 30.549, em transito.

Os vales postaes começaram em 1901, com o movimento, de, emittidos, 73.963, com 11.550 contos e recebidos, 76.509, com 11.646 contos de réis.

Em 1923, as peças de correspondencia acima enumeradas ascenderam aos seguintes totaes:

"Collis" — recebidos, 58.213; expedidos, 7.550, e em transito, 13 098;

Cartas expressas — recebidas, 344.113; expedidas, 475.865, e em transito, 154.747;

Vales postaes — emittidos, ... 268.992, com 43.176 contos, e recebidos, 288.106, com 44.964 contos de réis.

Os serviços de estatistica postal estão a cargo de uma subdirectoria especial, criada pela reforma do regulamento em 1921 e constituida com pessoal recrutado nas outras subdirectorias do departamento.

Havendo boa vontade de parte desse pessoal especializado e persistindo a administração nos bem orientados propositos, attestados pela divulgação do documento em apreço, não será de admirar que a estatistica postal venha a servir de opportuno estimulo para a criação de identico serviço nos demais departamentos industriaes da Fazenda Publica.

Um viajante allemão no Rio de Janeiro em 1782

"As fluminenses, de posição, diz o pastor Langstedt, sáem á rua envoltas em mantas vermelhas; ás mulheres de côr e ás negras só se permitte o uso de chales negros e saias azues. Usam as senhoras diamantes na cabeça e nos braços; os rosarios de perolas e coral e, ás vezes, amuletos preciosos acompanham o vestuario feminino".

A este proposito aproveita Malte Brun, traductor do pastor germanico, o ensejo para desmentir uma opinião corrente na Europa, de que na Bahia, e no Brasil em geral, as senhoras distinctas desciam á rua de saia e camisa apenas.

"Os burguezes de mediocres haveres, continua Langstedt, sáem em liteiras, carregadas por burros; os de mais riqueza fazem-se transportar pelos seus negros em rêdes de algodão, suspensas de varaes de bambu', de 12 a 14 pés de comprimento. A estas rêdes chamam **serpentinas.** E ha muito luxo em ornal-as de rendas, franjas e bordados.

As cortinas permittem que o transportado passe incognito. Frequentemente se vêm rêdes, lado a lado, immobilizadas na rua, estando os seus occupantes entretidos a conversar deitados."

Tratando do caracter dos portuguezes, accrescenta Langstedt que elles "têm sido muito calumniados. Representam-nos como a mais corrupta, aviltada, indolente, rancorosa, hypocrita e barbara das nações (sic!). Nada menos exacto. Têm os vicios dos demais povos meridionaes; o populacho distingue-se pelo excessivo das paixões entre as quaes predominam o gosto das festas, do luxo e da ociosidade. Quanto ás classes superiores, deram-me a impressão de contar gente tão bôa quanto a dos outros paizes. Os portuguezes se sacrificam pelos interesses daquelles a que se affeiçôam". A este proposito nota Malte Brun que a reputação, detestavel, da raça lusitana na Europa era devida, sobretudo, á maledicencia dos seus suppostos alliados, os inglezes.

E dando largas ao seu resentimento de dinamarquez, sangrando do attentado que sua patria acabava de soffrer por parte da Inglaterra, que acabava de bombardear Copenhague, do modo mais barbaro, covarde e clamorosamente injustificado, accrescenta Malte Brun:

"Os inglezes dividem a Humanidade em duas categorias de individuos, a uma odeiam, á outra desprezam. As nações da Europa que façam a escolha."

Visitou Langstedt o "celebre" convento de S. Antonio. "O prior abraçou-me cordialmente, embóra lhe houvesse eu declarado que era protestante. Fez-me perguntas sobre o movimento philosophico e religioso na Europa e com elle entretive conversa assás longa e muito agradavel." Voltou o predicante outro dia e percorreu todo o convento, principalmente a bibliotheca, onde havia uma collecção patrologica completa e em geral uma escolha bem feita de obras theologicas, juridicas e historicas, catholicas, entende-se. Disseram-lhe os padres ter perdido a chave da sala onde havia os **libri prohibiti** e o pastor polidamente não insistiu em vel-os.

Bem fracos, achou Langstedt aos bons franciscanos quanto á cultura. Pareceu-lhe saberem o latim deficientemente; e ainda mais desguarnecidos quanto ao grego e hebraico. "Basta-me, affirmou um dos padres, saber ler **omissale romanum**". Muito cumprimentaram os franciscanos ao seu visitante a proposito de seus conhecimentos, dando-lhe a entender que se tivesse sua religião lhe offereciam um dos primeiros logares de sua ordem.

Aliás, pareceu o clero brasileiro a Langsted muito tolerante em geral. Cohibiam a tendencia ao proselytismo e mesmo o ataque ardoroso ás outras seitas religiosas. A Inquisição, no Rio, não possuia a menor influencia. Esquecia-se o nosso informante, comtudo, de que havia, no paiz, unanimidade absoluta de crenças. Dahi esta feição de espirito.

As festas religiosas fluminenses eram, como no resto do mundo luso, o grande pretexto para os divertimentos publicos de que constituiam a parte essencial. De vespera faziam-se grandes fogueiras, em que se queimavam madeiras odoriferas. Os folguedos pyrotechnicos, estes, se apresentavam lindos, como certa cruz, feita de fogos de bengala, e de effeito magnifico.

Tendo assistido á festa de São João, acreditou Langstedt que nas demais festividades religiosas tambem se fizessem fogueiras pelas ruas. A eterna tendencia e facilidade ás generalizações...

Facto que impressionou o nosso viajante "foi o da grande liberdade em que viviam as religiosas. Eralhes permittido offerecer pequenas merendas a senhores conhecidos da sua Abbadessa, com elles entreter correspondencia e mesmo os verem a sós.

"A abbadessa do convento Justiniano (o da Ajuda) deixava-se cortejar pelo vice-rei, os generaes e um bispo **in partibus**. Assisti á tomada de véo neste mesmo convento, de uma linda noviça. Achei a musica infinitamente superior á minha expectativa."

Talvez haja nestas linhas certa maldade do autor lutherano, muito embora bem saibamos quanto na Europa, como no Brasil, eram extravagantes certos costumes monasticos, do mundo luso em fins do seculo XVIII, época de grande decadencia. Assim tenha Langstedt maliciado de visitas de mera ceremonia, nellas enxergando o que não havia.

A Langstedt causou bôa impressão a cultura musical fluminense. Assistiu a um oratorio em honra a S. João e á representação de uma opera "La Buona Figlia". Houve, ahi, certamente, um **lapsus calami** do bom autor germanico ou uma falta de memoria, que a opera deve ter sido **La buona figliola maritata**, de Piccini, partitura que então estava a dar a volta ao mundo, com grande e geral curiosidade. Cantada que fôra, pela primeira vez, em Veneza, em 1769, celebrizara-a, pouco depois, o desastre de sua representação em Feltri, sinistro theatral, dos maiores do seu tempo, que a muita gente custára a vida e provocado pela queda de um raio sobre o theatro. Em 1779 apparecera em Paris, onde obtivera formidaveis applausos e não menos violenta impugnação.

Começava a celebre luta entre glukistas e piccinistas, primeiro embate das escolas allemã e italiana, que apaixonava sobremodo os espiritos, estando a rainha Maria Antonietta á testa do partido que acclamava o grande compositor do **Orpheu**, do **Alceste**, da **Iphygenia**, a que Piccini, hoje totalmente deslembrado, oppunha o seu **Orlando**, **Atys** e **Dido**.

Jámais, onde quer que fosse, se vira tão acirrada luta no campo artistico. "Os partidarios da velha musica franceza se declararam contra o grande mestre allemão." A côrte, a cidade, a imprensa, os salões se converteram em dois campos inimigos. Afinal, venceram os gluckistas como é sabido.

Representada **La buona figliola maritata**, em Paris, no anno de 1779, appareceu na opera carioca, em 1782. Assim mesmo não estava atrazada, embora se tratasse de uma celebridade, com esta differença de tres annos sobre Paris. Comparemos este prazo com os das operas de Wagner, em nossos dias. Cabe a vantagem ao tempo de antanho.

Teve Langstedt regular impressão da opera em si e da representação; "scenarios máos, poema avelhantado, mas a musica executada de modo excellente e o jogo dos actores bem aceitavel".

Quanto á sala do theatro, era bastante espaçosa e bem arranjada. Outra demonstração musical notavel entre os fluminenses que impressionou favoravelmente o pastor lutherano foi a dos coros dos acompanhadores de enterros, que de tocha em punho "cantavam de modo bem agradavel".

O vice-rei Luiz de Vasconcellos, a que o nosso viajante dá as prerogativas do Don, quando não as tinha, mostrou-se sobremodo polido para com os chefes da esquadra britannica. Recebeu-os pomposamente sentado num estrado, mas numa sala que como ornamentos só ostentava as quatro paredes recentemente caiadas. Quando "Don Vasconcellos" saia tomava uma carruagem puxada por quatro mulas e escoltada por cinco dragões.

Uma visita que a Langstedt causou muito prazer foi a do seu compatriota o general Boehm; a quem as autoridades portuguezas cercavam de toda a consideração. Viera para Portugal, com o conde de Lippe a reformar o exercito e haviam-no enviado ao Brasil, onde naquella época occupava o posto de inspector general do exercito colonial.

E' bem sabido, aliás, que se distinguiu muito nas campanhas do Rio Grande do Sul, com os hespanhóes.

Homem muito bondoso, acolheu o pastor com extrema gentileza. Mostrou-lhe a sua volumosa e bem escolhida bibliotheca, deu-lhe muitas informações curiosas. Morava numa chacara admiravelmente situada e tinha um lindo jardim plantado de arvores brasileiras e dominando a Guanabara. Reinava a melhor ordem na guarnição fluminense, a quem commandava: cinco regimentos de infantaria, dois de cavallaria e um de artilharia que manobravam todos muito bem, quer nas grandes paradas, quer nos simples exercicios. A divisão da marinha de guerra estacionada no Rio é que era insignificante; barcos de fundo chato, borda baixa e apparelho mediocre.

Extasiou-se o pastor Langstedt com uma excursão feita nos arredores do Rio. Viu muitos jardins, plantações e casas de campo, sebes vivas de enormes laranjeiras, cultura de annil, grandes chacaras com roças de batatas, inhames, hortaliças. Causou-lhe sorpresa ver os negros estercarem a terra com uma especie de arêa avermelhada. Quanta arvore frutifera, que vegetação vigorosa a denunciar a fertilidade do solo! Mas as minas e a industria assucareira impediam o desenvolvimento agricultural do Brasil, onde as colheitas de favas davam duzentos por mil! As flores, embora numerosas e variadas, pareceram-lhe menos bellas que as da Europa. Prodigiosa a abundancia de pescados de toda a especie. Coisa que causou especie ao pastor foi a immensa abundancia de lagartos e lagartixas no Rio de Janeiro, "de todos os tamanhos e côres". Insupportaveis os innumeros mosquitos e moscas da cidade. No dizer do nosso informante, tinha a cidade 30.000 habitantes, apenas, o que é evidentemente abaixo da realidade. E a proporção de côres vinha a ser de 14 negros e mulatos para um branco! — que tambem não deve ser exacto.

Officiaes de numerosos officios ali viviam: sapateiros, alfaiates, marceneiros, relojoeiros, e sobretudo ourives e joalheiros abundantes.

Em data que não sabemos fixar, lá se foi das aguas guanabarinas o sympathico pastor F. L. Langstedt, com o seu regimento de pobres diabos vendidos como gado de côrte á Inglaterra para que o seu soberano, s. a. o grão duque de Hesse-Darmstadt, Frederico II, tivesse dinheiro, afim de comprar quadros de mestres destinados á sua pinacotheca...

E ainda ouçamos as observações impertinentes e hypocritas de autores europeus, verberadores da crueldade dos nossos primeiros povoadores e bandeirantes...

Affonso de E. TAUNAY.

NO RESTAURANTE

— *O anno passado comi aqui uma manteiga magnifica.*
— *Vou ver se ainda temos dessa...*

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

conto do O JORNAL

A CEREJEIRA

O bico do pardal deixara uma cicatriz, em fórma de meia lua, na pelle envernizada e bella da cereja.

O sr. Laborel sopitou uma praga e mergulhou, raivosamente, o fruto estragado na agua fresca de seu copo e chamou a Francisca, sua criada:

— Nem uma!... Estás ouvindo? Nem uma!... Esses pardaes do inferno não me deixarão mais nem uma cereja intacta!

Francisca, dando de hombros:

— Que tenham todos o mesmo direito de viver! Da mesma fórma que os homens, todos os outros animaes do bom Deus!

E voltou para sua pia, com um passo pesado, que abalava e estremecia todo o guarda-louça.

O sr. Laborel, contrariado, enfurecido, dobrou o guardanapo, dando-lhe uma brusca e forte torcidela (ignoram os celibatarios que os nós muito apertados estragam a roupa), levantou-se da mesa, apanhou sua espingarda, poz um punhado de cartuchos minusculos na bolsa de caça e desceu para o jardim, onde o sol ardente tornava o ambiente quasi que irrespiravel.

A cerejeira attraia o velhote, tal como o faria a uma criança. Mas não era o desejo encantador de colher os lindos frutos pendentes da arvore, nem de destacar, com a ponta do canivete, um pedacinho da casca do tronco ou as lagrimas de gomma elastica, que animava o proprietario do pomar. A idéa fixa, inelutavel, do assassinio se alojava em sua cachola, e de suas temporas transparecia o "morbus" da arteriosclerose que lhe trabalhava o organismo.

Ao approximar-se Laborel da arvore, os pardaes esvoaçaram todos, deixando apenas o éco do ruido de suas azas e da folhagem da cerejeira.

O caçador, dando de hombros, resignou-se a aguardar melhor occasião, pois que se sentia bem provido de chumbo e de paciencia. O tronco de uma figueira lhe pareceu propicio á empresa, e o nosso heroe ahi se postou, á espreita, procurando disfarçar o corpo entre as folhas penugentas. Descansou o cano da arma numa forquilha, levou o dedo ao gatilho e se dispoz a esperar.

Do relogio da egreja cairam tres pancadas, como se foram outras tantas gotas de chumbo fundido.

A demorada espera já ia impacientando o sr. Laborel, cujas faces entravam a empallidecer.

Chegava-lhe aos ouvidos a canção de um carreiro, que se approximava por um caminho para elle invisivel. Ouvia-se o gemer da canga, o estalar do carro, o ranger das rodas. Logo após, passavam duas mulheres, e suas vozes alternadas como que attenuaram, tal uma brisa fagueira, os effeitos da canicula. Laborel continuava a esperar, firme no seu posto.

Subito, pareceu-lhe que uma folha negra descia do céo, em redemoinho, para se incorporar á folhagem da arvore. O proprietario visou esse objecto em movimento, atirou, e saiu de seu esconderijo, dando um grande suspiro de triumpho.

Na alléa central do pomar, debatiam-se, em agonia, levantando um pouco de poeira do chão, as frageis azinhas de um pardal. Laborel correu para junto de sua presa; mas o passarinho já então se immobilizára, como que preferindo a morte ao contacto do homem.

Laborel apanhou o bichinho, segurando-o pelas pernas, ainda quentes, e viu cair-lhe do bico uma gotta de sangue.

— Um de menos! exclamou o dono do pomar.

Tomou de um cordel, em cuja ponta fez uma laçada e metteu a cabeça do passarinho. Em seguida, atou o cadaverzinho á ponta de uma vara e fincou esta no chão, a seis passos da cerejeira, e voltou para casa..

— Veremos se elles, agora, terão a ousadia de voltar, dizia o homemzinho.

E "elles" voltaram!... Descreveram, confiantes, destemerosos, cir-

(Continua na 2ª pagina)

PARA BARATEAMENTO DA VIDA

A installação dos açougues de emergencia

Hontem, á tarde, tivemos no gabinete do prefeito a informação de que a administração já tomou todas as providencias para a installação, dentro em breve, de dez açougues de emergencia.

A CONFERENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA COM O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Hontem, á tarde, esteve em demorada conferencia com o ministro da Justiça o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica. Nesta conferencia tratou-se das providencias relativas ao decreto sobre a carestia dos generos alimenticios, na parte referente á fiscalização da Saude Publica na importação do leite.

Sobre o assumpto foram combinadas varias medidas, ficando o dr. Carlos Chagas de, dentro de dois dias, submetter á approvação do ministro da Justiça para a inspecção do alludido producto em um entreposto official, de accordo com o alludido decreto.

A QUANTIDADE DE ARROZ EM IGUAPE

Segundo apurou a Superintendencia do Abastecimento, existe actualmente em Iguape, no Estado de São Paulo, uma grande quantidade de arroz para ser exportada.

AS DECLARAÇÕES DE STOCKS

Na Superintendencia do Abastecimento estiveram, hontem, muitos interessados que foram apresentar informações e obter installações de feiras nos logares onde ainda não existem.

Tendo terminado hontem o prazo do edital para a declaração de stocks, os detentores de generos começaram a apresental-a desde cedo. Depois de encerrado o recebimento, verificou-se a entrega de 1.050 declarações. A apuração só ficará concluida hoje.

A VENDA DO PEIXE NOS AÇOUGUES

O superintendente do Abastecimento officiou hontem ao prefeito, lembrando a conveniencia de ser vendido nos açougues de emergencia o peixe destinado ao consumo.

Nesse sentido o dr. Dulphe Pinheiro Machado combinou medidas com o almirante Barros Barreto, director de Portos e Costas, afim de que o pescado seja fornecido com regularidade pelas colonias, sob a fiscalização da Marinha.

A ABUNDANCIA DE XARQUE

Varios importadores de generos de primeira necessidade têm procurado o dr. Dulphe Pinheiro Machado, para offerecerem grande quantidade de artigos para o consumo.

Uma firma importadora de xarque do Uruguay esteve com o superintendente do Abastecimento e collocou á sua disposição 100 toneladas de xarque depositadas em um dos trapiches desta capital.

AS FOLHAS AVULSAS DE PAGAMENTO DO M. DA GUERRA

Uma resolução do T. de Contas

O chefe da delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Guerra, communicou ao chefe do Departamento da Guerra que, de accordo com a ordem do ministro presidente desse Tribunal, aquella delegação não registrará d'ora avante nenhuma despesa orçamentaria constante de folhas avulsas, de fornecimentos ou de adeantamentos, revestida das formalidades exigidas pelos arts. 235, paragraphos 3º e 4º, 268 e 288 do regulamento geral de contabilidade publica e artigo 103, paragraphos 9º e 10º do Tribunal de Contas.

CAMARA DE COMMERCIO ITALIANA

Um grupo de commerciantes, industriaes italianos, realiza hoje, uma reunião, ás 20 horas, no salão da Associação Beneficente Italiana, á Praça da Republica, 17, visando fundar nesta cidade a Camara de Commercio Italiana.

O MOMENTO MILITAR

Os officiaes revoltosos removidos para a Escola de Estado Maior

Durante a noite de ante-hontem e de accordo com as ordens expedidas pelo commandante da região, todos os commandantes de corpos, onde existissem officiaes presos á disposição da justiça federal, devido aos acontecimentos de julho de 1922, fizeram transportal-os para o edificio da Escola do Estado Maior, onde aguardarão, presos, a marcha do processo instaurado contra os mesmos.

Continuarão presos nos locaes em que se encontravam, os generaes Adolpho Araujo Familiar e Clodoaldo da Fonseca, coroneis Xavier de Brito e Affonso Pinho de Castilho, major Luiz Gonzaga Borges Fortes e o 1º tenente Lydio Gomes Barbosa.

Alguns dos presos removidos só chegaram á Escola do Estado Maior, ás primeiras horas da madrugada.

A guarda da Escola foi, por esse motivo, reforçada.

DE SOBRE-AVISO

As forças desta guarnição militar ainda continuam a manter a ordem de sobre-aviso.

O "DEODORO" CHEGOU A FLORIANOPOLIS

O couraçado "Deodoro" chegou ao porto de Florianopolis, onde vae receber carvão nacional.

O CONCURSO PARA AMANUENSE DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A classificação definitiva dos candidatos

Terminaram hontem os trabalhos para classificação definitiva dos candidatos inscriptos no concurso para amanuenses da Instrucção Municipal.

Dos cincoenta e nove que tomaram parte nas provas escriptas, unicamente quatro chegaram com exito ao termino da jornada. Foram: em 1º logar, José de Castro Pinho, com 7,28 pontos; em 2º, Adalgisa Araujo, com 6,75; em 3º, Nelson Rodrigues, com 6,56, e em 4º, Felicidade Silva, com 6,17 pontos.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes de portuguez, no dia 24, os seguintes candidatos:

Corina Ferreira Goulart, Iracema Rocha, Maria do Carmo Gomes da Silva, Leonizia Baptista Alves, Thereza de Mello, Vera Leite Bandeira de Mello, Dulce Maia Faria, Ottilia Dutra Meneghezzi, Maria do Carmo Lopes, Iracy Graça, Antonio Carvalho do Amaral, Sylvio dos Santos Carvalho, João Steenhagen, Arcilino Tavares, Lourenço da Motta Plan, Hermogenea Myra de Moraes, Paulo Ribeiro, Presciliano Nogueira Vianna, Archimedes de Souza Martins, Jocelino Pascoal da Silva, Maximo Martins Rodrigues, Heitor Maia Pereira, Francisco Rodrigues Alencar, Jefferson Xavier Baptista, Firmo de Souza Araujo, Waldemiro da Silva Graça, Milton Martins de Araujo, Oswaldo Coelho de Brito, Raymundo Rego Barros, Carlos Rodrigues Freire de Siqueira, José Tavares da Silva, Walter da Cruz Mattos, Desiderio Alvares Vianna, Margarida Caldeira de Miranda, Maria Julieta Cordeiro, Maria de Lourdes Santos, Dalila Moraes Moreira, Oscar de Carvalho, Manoel Gentil da Silva, Octacilio Rodrigues Cajado, Djalma José da Fonseca, Heitor Ferreira de Abreu, Carlos Augusto Iglezias Rodrigues, Jayme Caetano de Oliveira, Claudio Ramos Teixeira, Manoel José da Silveira Junior, Irene de Agosto, Julia de Oliveira Alves, Noemi de Carvalho Barbosa, Paulo Fernandes de Souza.

ADMISSÃO DE APRENDIZES NA CENTRAL

Estão inscriptos e deverão prestar exames de admissão ao aprendizado artifice da Central do Brasil e á matricula na Escola Silva Freire, mantida pela mesma estrada, os seguintes candidatos:

José Gomes de Moraes, Mario de Souza Gomes, Alcides Alves Boaventura, Asdrubal da Silva Freitas, Gabriel José dos Santos, Enéas Moreira do Nascimento, Olindo da Silveira Carucho, Isidoro de Souza Lima, Waldemar Francisco da Conceição, Herminote de Araujo, Roldão Francisco de Assis, Claudomiro Marques dos Santos, Milton Eymard, Humberto Garcia da Silva, Oséas Carvalhaes, Orlando Pinto de Almeida, Guilherme José Paz Filho, Francisco Gomes dos Santos, Manoel Saraiva, José Nunes Ferreira, Jorge Coelho de Novaes, Alberto Rodrigues Leite, Adalto Carneiro de Souza, José Francisco Gomes, Sylvio Ribeiro Gomes, Deldugue Barbosa, Durval Avilla, Carlos Affonso de André, Ary Octavio Levreiro, Antonio Corrêa da Costa, Umbelino Pereira Martins, Lourival Rodrigues de Almeida, João Ludogero da Silva, Silvano Figueira da Silva, Manoel José Ribeiro, Néstor de Souza Lima, Reynaldo de Souza Lima, Antenor Ramos, Albino José de Moura, Anizio Macedo, José Ferreira dos Santos, Cezar Augusto de Almeida, Oswaldo Passos de Araujo, João Baptista Conzenzo, David Soares, Odorico dos Santos, Francisco Fernandes da Costa, Antonio da Silva Lopes, Antonio Espindola Alves Veiga, Manoel Espindola Veiga, Jeronymo Henrique Sampaio, João Izidoro da Costa, Armando Martini, Durvalino de Azevedo, Annibal Ribeiro de Magalhães, Antonio da Silva, Edgard Felix Barbosa, Claudionor Virginio dos Santos, Oswaldo do Nascimento, Claudio José de Mello, Anatanazio da Fonte Cavalcante, Octacilio de Oliveira Costa, Amancio Americo da Silva, Manoel de Almeida, Paschoal Januario Gomide, Theosophilo José de Sant'Anna, Haslock Heredia, Moacyr José da Cruz, Minervino Pereira da Silva, Itamar Braga, Antonio do Nascimento Junior, Paulo Fonseca da Cunha e Silva, Jacyr da Silva Pessoa, Juvenal Vieira, Albino da Silva, Anirajo Pereira da Silva Netto, José Luiz Ribeiro, Adalmir da Costa Ramos, Arlindo Machado Pessoa, Antenor Montenegro da Silva, Pedro de Souza, José Sobreira, Acilino Domingos dos Santos, Gilberto Cordeiro da Silva, Henrique Francisco de Souza, Haroldo Damazio da Rocha, Arthur Barbosa Villanova.

RIO-COMMERCIAL

Instituto de Belleza Garavini

O Rio de Janeiro possue mais um gabinete consagrado aos cuidados da belleza — o Instituto de Belleza Garavini. Acha-se o mesmo installado com distincção e bom gosto na rua Assembléa 88, segundo andar, altos da "Joalheria Adamo". Esse estabelecimento possue a tintura "Baroneza", para cabello, instantanea, duravel e de grande fixidez. A par desse trabalho de tingir e ondular cabellos, dispõe o Instituto de Belleza Garavini, de secção de manicura, massagens electricas, raios violeta, etc, para o que installou apparelhos proprios e modernos.

Politica e Politicos

O governo não quiz estar mais com delongas e decidiu-se á intervenção na Bahia, mesmo antes de chegar ao seu auge a crise politica daquelle Estado, antes do momento psychologico que a expectativa publica tinha como certo, no dia 29, por occasião da posse do novo governador ou dos novos governadores.

Preferiu o operador a operação a frio e apenas para iniciar e bem proseguir o seu trabalho cirurgico e facilitar o dilaceramento da Constituição e das outras leis e a extirpação do que acaso restasse no paciente de direitos e regalias que ingenua presumpção attribue ás unidades desta federação em frangalhos, foi decretado o estado de sitio, em todo o Estado, independente de quaesquer dos motivos e condições pelos quaes é permittida, em casos de extrema gravidade, medida de tal modo excepcional, como essa da suspensão de garantias.

Para o acto inicial dessa intervenção, o poder executivo o unico do paiz não só dispensou-se de allegar fundamentos que, ao menos, o explicassem, na falta de qualquer que o justificasse, como, ainda, houve por bem menoscabar o bom senso e fazer pouco na consciencia publica, pondo no alto do bando que decreta o sitio aquella comprida consideranda que lá está, como a escarnecer da gente.

Com esta pobre nota sobre o modo como foi o acto praticado, não precisamos dizer que não pudesse praticar-o. Longe disso, a nossa convicção é de que o governo pode isso e... tudo o mais que lhe aprouver.

Faz bastante tempo que já se dizia que o poder é o poder. E' verdade que era isso no tempo dos fortes e valorosos, parecendo que o poder deveria enfraquecer-se, á medida que menos se foi exigindo em predicados nos homens que o exercem. O raciocinio é bom; mas é preciso considerar tambem que, se o poder vae descendo a mãos cada vez mais fracas, ou menos varonis, tambem o povo, sobre o qual esse poder se exerce, soffreu com a mesma acção do tempo e detrimento moral na mesma porporção.

* *

Estar, porém, de accordo, como parece estar todo o Brasil, com o que faz ou mesmo com o que pense o governo fazer, não implica impedimento de conversar sobre o modo de se fazerem certas coisas, como essa da nova salvação da Bahia e o acto inicial do estado de sitio.

Nos primeiros tempos da Republica, o dardo do decreto deveria tel-o feito sem tanta literatura e jurisprudencia, prescindindo de umas quantas allegações que só poderiam ser produzidas á titulo de humorismo.

Prescindindo da commoção intestina e das outras condições excepcionaes taxativamente exigidas, [illegible] deante a dualidade de governo, para, então, pôr as forças do Exercito a serviço daquelle que se diz o preferido, o governo poderá ter-se revelado inexpugnavel no rancor de que se gabára, na vespera, em "varia", mas tambem deixou ver, ainda mais claramente, o seu desapparelhamento para as obras de apuro, nas quaes a chicana e o sophisma são indispensaveis, bem se sabe, mas devem ser manipulados com talento e dosadas com criterio...

Nem parece ser obra de quem deve ter sido essa obra de prepotencia, sem qualquer disfarce que a faça passar aos olhos ingenuos da assistencia como coisa séria.

Só isso, como restricção; questão de fórma; quanto ao mais, nada a dizer: se o governo o fez é porque pode e sabe o que vale, sabendo ainda melhor o que valem aquelles a quem teria de prestar contas, se tivesse de prestar a alguem, bem entendido.

* *

Como se fosse pouco, para honra e gaudio da Republica, incremento do seu credito e solidez das instituições o que se está passando na Bahia, que, allás, não se sabe bem o que é, que não o consente a inquisição, a cidade foi hontem novamente impressionada com a noticia, sobre novos movimentos no Rio Grande do Sul, apresentados como preliminares da segunda revolta federalista contra o governo do Estado.

São vagas ainda as noticias, mas, ainda assim, sufficientes para denunciar mui claramente que a paz de Pedras Altas não sucedeu, como era esperado, que é o natural, a paz dos espiritos.

Inconveniente e lamentavel, em qualquer occasião, a nova guerra civil no Rio Grande seria a mais lamentavel que se possa imaginar, neste momento, por coincidir com a do governo da União contra o da Bahia.

Quer como adversario, quer como alliado dos revoltosos, o governo federal estaria impedido de funcionar no feito d'armas, distrahido como está com todos os seus recursos e elementos materiaes e moraes empenhados na cruzada pela regeneração politica e pelo progresso da Bahia que o sr. Seabra tanto tem retardado e, agora, vae proseguir a todo o vapor.

Se os revoltosos do Rio Grande não tem muita pressa, esperem que se acabe a salvação da Bahia, para se poder cuidar, efficazmente, da sua terra. A opportunidade é tudo, mesmo para rusgas e bernardas.

X. X. X.

O PLEITO DE FEVEREIRO

Continuaram os trabalhos da apuração

Continuando em seus trabalhos, no edificio do Conselho Municipal a junta apuradora do resultado do pleito de fevereiro findo, apurou os votos da 10ª secção de Santa Rita, da 11ª da mesma freguezia, somente para deputados, das 1ª, 3ª e 6ª das ilhas, bem como a votação da 5ª para senador, e as do Sacramento, da 1ª á 10ª. Deixou de apurar a votação para senador da 11ª de Santa Rita por ser duvida do numero de assignaturas com o de votações e, ainda, e não apurou as eleições da 12ª de Santa Rita porque a acta não foi transcripta em livro competente. Na 2ª das ilhas não houve eleição. Os suffragios para deputados da 5ª dessa parochia não foram apurados porque a acta não estava assignada pelo secretario, nem as firmas se achavam reconhecidas pelo notario.

Foram tambem apurados os votos da 11ª á 14ª secções do Sacramento.

O resultado foi o seguinte:

Para senador — Irineu, 2.521 e 21 em separado; Mendes, 1.633 e 9.

Para deputados — Penido, 6.137 e 10 em separado; Maggioli, 2.030; Loureiro, 1.226; Nicanor, 734 e 2; Dordsworth, 735 e 4; James, 597; Gaia, 403; Metello, 394; Azurem, 341; Amorim, 255, e Andrade, 174.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 613 rezes. Stock existente em Santa Cruz, 396 rezes. A chefia do movimento não recebeu hontem o telegramma da descarga de gado em Santa Cruz. Distribuição de carros em dia.

UM NOVO ACADEMICO

A posse de hoje na Academia Brasileira

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a recepção solemne do sr. Laudelino Freire, eleito para a vaga de Ruy Barbosa, na cadeira n. 10, de que é patrono Evaristo da Veiga.

O novo academico, que será recebido pelo sr. Aloysio de Castro, é o terceiro sergipano que entra para a Academia, depois de Sylvio Romero e do sr. João Ribeiro. Nasceu na cidade de Lagarto, a 26 de janeiro de 1873, filho de Felisbello Firmo de Oliveira Freire e d. Rosa de Araujo Góes Freire. Advogado e professor, iniciou os seus estudos em sua cidade natal, sob a direcção do professor Balthazar Góes. Em 1890, alistado no exercito como alumno da Escola Militar, fez o curso completo de mathematicas. Cursava o 2º anno do curso geral em 1893, quando trocou a carreira das armas pela do magisterio, sendo, então, nomeado professor adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, onde é actualmente cathedratico de arithmetica e geometria. Logo depois de formado em direito, dedicou-se á advocacia. Em 1895 foi eleito deputado á Assembléa de Sergipe, servindo em tres legislaturas.

E' membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do Instituto da Ordem dos Advogados, vice-presidente da Encyclopedia Nacional de Ensino, socio correspondente dos Institutos Historicos de Sergipe e Ceará, director da Revista da Lingua Portugueza, commendador da Ordem Militar de S. Thiago, de Portugal e Cavalleiro da Ordem da Corôa, da Belgica.

Collaborou na revista "Amor ao Trabalho", da Escola Militar e na Revista Academica, da Faculdade de Direito e redigiu a Revista do Instituto Didactico. Foi tambem redactor-chefe da "Gazeta de Noticias".

Damos abaixo a lista de suas obras publicadas em volume:

"Escriptos diversos", 1895; "Chorographia de Sergipe", 2ª edição com prefacio do barão do Rio Branco, 1900; "Historia de Sergipe", 2ª edição, 1900; "Sylvio Romero", estudo critico, 1900; "Linhas de polemica", 1901; "Um critico e um poeta", 1903; "Ensaios de moral", 1908; "Os processos da critica", 1911; "Estudos de philosophia e moral", 1912; "As suas contradições", resposta a Sylvio Romero, 1914; "Galeria historica dos pintores no Brasil", 1914; "Sonetos brasileiros", collectanea, 1916; "Um seculo de pintura", 1916; "Pedro II e a arte no Brasil", 1917; "Lições de geometria pratica", 1917; "Rio Branco", discurso no Instituto Historico, 1918; "Um caso de impeachment", 1918; "Introducção ao curso de psychologia e logica", 1918; "Gallicismos", 1921; "Formulario orthographico", 1922; "Classicos brasileiros", 1923, e "Selecta classica brasileira", 1924.

O CASO DO PÃO

Proprietarios de padarias e operarios que impetraram "habeas-corpus"

Ao juiz federal da 2ª Vara Federal foi, hontem, impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de 27 firmas commerciaes, estabelecidas com padarias e dos operarios que trabalham nas mesmas officinas de panificação.

Os advogados impetrantes fundamentaram a petição, allegando estarem os seus constituintes em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção illegal em sua liberdade de locomoção, na profissão, de industria e commercio, e os segundos, que trabalharem na fabricação do pão, em virtude da attitude assumida pelos poderes publicos, fazendo executar leis e decretos, cuja inconstitucionalidade os requerentes procuram demonstrar.

O TRANSPORTE DO CAFE'

Outra reunião no Ministerio da Fazenda

Reuniu-se hontem, novamente, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Gabriel Ribeiro dos Santos, da Liga Rural de S. Paulo, por não se achar presente o sr. Sampaio Vidal, a commissão de representantes das diversas estradas de ferro do Rio, S. Paulo e Minas, encarregada de estudar medidas para a regulamentação da alinea IX da vigente lei da receita, que autorizou o governo a organizar o Instituto de Defesa Permanente do Café, regularizando as entradas do mesmo café nos portos e mercados, pela limitação dos transportes.

Nessa reunião, o sr. Gabriel Ribeiro dos Santos apreciou um estudo preliminar que lhe foi apresentado pelo ministro da Fazenda, sobre o assumpto.

A referida commissão reunir-se-á hoje, novamente, sob a presidencia do dr. Sampaio Vidal.

IMPRENSA CARIOCA

"RIO JORNAL"

Entrou hontem em mais um anno de existencia o vespertino "Rio Jornal", orgão escripto com a mais viva sympathia desde o seu apparecimento, e que durante o periodo de sua existencia tem sabido corresponder á essa estima publica.

Commemorando esse acontecimento, o vespertino carioca que obedece á orientação do jornalista e deputado pelo Rio Grande do Norte, dr. Georgino Avelino, publicou um numero especial de copiosa e attrahente leitura, tendo sido alvo de varias demonstrações do apreço em que é tido.

A PROPAGANDA DO BRASIL NA EUROPA

Iniciativa do consul brasileiro no Havre

O nosso consul geral no Havre, senhor José Monteiro de Godoy, tendo tido conhecimento de que em um dos cinemas daquella cidade estava se exhibindo um film, em que se exploravam informações falsas e depreciativas do estado sanitario da cidade do Rio de Janeiro, tomou medidas immediatas para impedir continuasse aos olhos do publico francez aquella tendenciosa propaganda contra a nossa capital.

Para esse fim, dirigiu-se o alludido funccionario ao presidente do Tribunal Civil do Havre, solicitando fosse lavrado um "procès verbal" [illegible] attestado por aquella alta autoridade judiciaria franceza, que, no "Alhambra Cinema", do Havre estava sendo passada, na téla, uma fita da fabrica "Paramount Magazine", de Paris em que eram apresentadas vistas quaesquer do Rio de Janeiro, precedidas de titulos ou disticos, um dos quaes dizia: "A cidade do Rio continúa sendo flagellada pela febre amarella, [illegible] realizados".

Feita a referida diligencia, o consul geral Monteiro de Godoy enviou á [illegible] a verificação judicial promovida pelo consulado brasileiro, [illegible] tomou as medidas necessarias para fazer cessar tão desagradavel exhibição.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

Os telegrammas que chegam — A capital está calma

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, recebeu, hontem, um telegramma do dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia, accusando-lhe o recebimento, por telegramma, do acto do governo federal decretando o estado de sitio, naquelle Estado.

A CIDADE DA BAHIA ESTA' CALMA

Telegrammas recebidos pelo governo transmittem noticias de se achar em completa calma a capital da Bahia, não se tendo verificado prisões de politicos.

O PEDIDO DA INTERVENÇÃO PELA MAIORIA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 18 — A maioria da Assembléa Geral Legislativa do Estado, abaixo firmada, deante dos factos de occorrencias publicamente desenroladas nesta capital e que se acham minuciosamente expostas no telegramma de 15 de março corrente, dirigido ao exmo. sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, pelo coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa, presidente do Senado e como tal da mesma Assembléa, de accordo com o referido telegramma pede confiada no elevado patriotismo de v. ex. a intervenção neste Estado, na formula do art. 6º da Constituição Federal, afim de assegurar a ordem publica ameaçada de imminente perigo a cada instante, mais aggravado e se possa dar o livre funccionamento da Assembléa Legislativa, e ter logar a posse do governador por ella reconhecido e proclamado. Attenciosas saudações. — Frederico Augusto Rodrigues da Costa, presidente; dr. João Martins da Silva, 1º secretario; monsenhor João Gonçalves da Cruz, 2º secretario; dr. Eurico Jayme da Matta, Antonio Pessoa da Costa e Silva, Alfredo de Queiroz Monteiro, dr. Octaviano Muniz Barreto, dr. Landulpho Caribé de Araujo Pinho, José Abraham Cohim, Antonio Pereira da Silva Moacyr, Cesar de Andrade Sá, Felinto Cesar Sampaio, Carlos Pinto, José Baptista Pereira Marques, conego Gustavo Adolpho Marinho das Neves, Francisco de Magalhães Flores, Fabio Augusto da Costa, Astor Pessoa da Costa e Silva, dr. Theotonio Martins de Almeida, Geraldo de Alcantara Leal, Landulpho da Rocha Medrado, Edgard Ferreira de Barros, Olympio Antonio Barbosa, Archimedes Pessoa da Silva, Durval Pereira Fraga, Eusebio Cardoso, dr. Affonso Tanajura, Oscar Pereira da Cunha, dr. Cicero Dantas Martins, Alfredo Rocha, Manoel Duarte de Oliveira Junior, Gileno Amado, Arthur Gomes de Carvalho, Ceciliano Silveira Gusmão e Carlos de Lima Pedreira." — Reconheço as firmas retro e supra em numero de 35 membros da Assembléa Geral Legislativa do Estado da Bahia. — Em testemunho J. C. F. de verdade. — Bahia, 18 de março de 1924. — José Carlos Fernandes, tabellião interino. — Está sellado com $630 de estampilha estadual completamente inutilizada."

A NARRAÇÃO DOS FACTOS PELO PRESIDENTE DO SENADO

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma:

"De Bahia, 15. — Tenho a honra de responder ao telegramma v. ex. desta data. Em telegramma de 19 de fevereiro, na qualidade presidente Senado e como tal da Assembléa G. Legislativa, pedi a s. ex. o sr. presidente da Republica de conformidade com o artigo 36 paragrapho 26 da Constituição deste Estado da Bahia e os artigos 5º e 6º da Constituição Federal, as garantias que se fizessem precisas para assegurar o livre e regular funccionamento da mesma Assembléa, que se installaria no dia 27 de fevereiro, afim de proceder á apuração da eleição de governador para o quatriennio de 1924 a 1928. Assim procedi de accordo com 35 membros da Assembléa Geral Legislativa, os quaes representam a sua maioria absoluta e devido ao estado de graves ameaças em que se encontrava a dita Assembléa Geral por parte do governador, que se não contentara com as fórmas escusas e variadas por que praticava essas mesmas ameaças, chegou ao estremo de dar publicidade a manifesto sob sua assignatura, no qual ostensivamente caracterizava propositos subversivos, S. ex., o sr. presidente da Republica, que, certamente, acompanha de perto os tristes acontecimentos que se vêm desenrolando neste Estado, attendeu ao meu pedido, apparelhando-me dos meios de acção necessarios, cumprindo-me requisital-os quando precisos do commando da região militar. Embora munido dessas garantias preventivas, preferi guardar a maxima prudencia, arrostando pessoalmente e como presidente da Assembléa Geral Legislativa as offensas e a pressão ameaçadora e coactiva com que o governador do Estado visava perturbar os trabalhos da Assembléa Geral por meio dos seus agentes de desordem e com indifferença da policia. Effectivamente, notorio e presenciado por toda a população desta capital, foi e ainda é o facto de conhecidos desordeiros, guardas civis e policiaes á paisana compparecerem pela cidade e na séde das sessões da Assembléa Geral, ostentando attitudes aggressivas e até trazendo visiveis as armas que conduzem. Diversas tentativas de conflictos tiveram começo, evitados sómente pela grande concorrencia popular sempre presente ás sessões e á deliberada resolução da mesa de manter a todo transe a força moral, pela prudencia que conservei e sustentei a despeito de todos os processos e exaggeros com que a minoria legislativa, composta dos correligionarios do governador, apoiada por "claque" sediciosa, procurava perturbar o curso normal dos trabalhos da apuração.

Essa minha decidida attitude de prudencia filiava-se á preoccupação de terminar a apuração da eleição e o reconhecimento do governador eleito sem que de leve se pudesse arguir ausencia da mais inteira liberdade no voto da Assembléa, que estrictamente se submettia á observancia rigorosa do seu regimento interno. E o golpe de violencia adrede preparado pelo governador para o momento da proclamação do candidato eleito e reconhecido, dr. Francisco Marques de Góes Calmon, só não teve execução por terem sido observadas as exigencias do regimento interno da Assembléa relativamente á necessidade de approvação das actas das sessões anteriores, e a circumstancia do pedido de vista do parecer da "commissão dos cinco" por 24 horas improrogaveis, o qual foi requerido pelo senador Wenceslão Guimarães, determinando o adiamento da sessão de 29 de fevereiro, para o dia seguinte e ficando encerrados os trabalhos daquelle dia ás 11 horas da noite, quando foi por mim levantada a sessão. Retirando-se em seguida todos os congressistas, minoria e maioria, foi fechado o edificio poucos momentos depois, como foi presenciado pela grande massa popular que assistira á sessão e noticiado por toda a imprensa, não mais se reabrindo senão no dia immediato, 1º de março, quando á hora regimental proseguiu a Assembléa Geral seus trabalhos, proclamando então governador o eleito. Falhando todas as tentativas subversivas da ordem dos trabalhos da Assembléa, com sorpresa geral o "Diario Official" publicou na manhã de 1º de março a noticia da sessão de 29 de fevereiro criminosamente adulterada com o accrescimo de occorrencias que jamais se deram e com affronta á verdade figurava a grosseira burla da proclamação do dr. Arlindo Leoni preparada no gabinete do director do mesmo "Diario" e intercalada com tal pressa que a primeira parte foi linotypada e a parte final, a da fraude, composta em "caixa", conforme se verifica da impressão da mesma no referido "Diario".

Desfeita por todos os modos a "farça da meia noite", como ficou conhecida, a Assembléa, reunida no dia 1º de março, por votação unanime de sua cohesa maioria, presentes 35 membros, deliberou cancellar e considerar nulla a noticia adulterada, mandando reproduzil-a devidamente rectificada, e retirou tambem sua confiança ao falsario orgão official do Estado, deliberando fazer as suas publicações officiaes no matutino "Diario da Bahia". Não se limitou a maioria á sua acção legislativa, procurou tambem o Juizo Federal desta secção, perante o qual reaffirmou em solemne protesto as deliberações tomadas em sessão e considerando-se toda ella pessoalmente injuriada pelo facto de, sem declinar nomes, não obstante o regimento da Assembléa exigir que a votação do parecer de reconhecimento do governador seja feito nominalmente, haver a criminosa publicação do "Diario Official" attribuido a presença de 15 congressistas da mesma maioria. Depois de tão grave attentado contra o livre e regular funccionamento da Assembléa Geral adulterando as suas deliberações, pelo qual era responsavel o governador do Estado, nenhuma confiança mais podia ter o poder legislativo em quaesquer garantias por elle offerecidas. De facto: o delicto era continuado. Passando a Assembléa Legislativa do Estado a funccionar separadamente, verificou a Mesa do Senado, nos primeiros dias de sessão, disposições manifestas de gravissimas aggressões e sérias perturbações da ordem dos trabalhos. O senador Wenceslão Guimarães, unico dos tres senadores solidarios com o governador do Estado que tem comparecido ás sessões, entrava no recinto do Senado ostentando os elementos de aggressão pessoal de que se fazia acompanhar. No dia 11 do corrente, foi sorprehendida a Mesa do Senado com a substituição da guarda policial a seu serviço, coincidindo nessa mesma occasião a invasão das galerias e dependencias outras do edificio do Senado por individuos suspeitos, armados, dentre os quaes foram reconhecidos profissionaes do crime e desordeiros contumazes que formaram "claque" dirigida pelo mesmo senador Wenceslão Guimarães, que saía do recinto, frequentemente, para confabular com a nova guarda policial destacada no edificio.

Reconhecido o proposito do governador do Estado de continuar a perturbar e anarchizar o livre e regular funccionamento das sessões do Senado, a mesa, depois de ter officiado por duas vezes ao chefe de policia que providencia alguma tomou, resolveu então requisitar do commando da região militar a força necessaria para lhe assegurar garantias immediatas ante a perspectiva de reproducção de ameaças e violencias acobertadas e encorajadas pelo Poder Executivo do Estado. Devo ainda scientificar a v. ex. que o estado de insegurança em que se acha esta capital causa fundos receios á população apavorada deante da ostentação pelas ruas de fortes contingentes de desordeiros armados e mais aggravado pela presença de jagunços vindos de Orobó, Santa Sé e Joazeiro, aos quaes os congressistas da maioria são apontados por individuos para este fim préviamente escolhidos.

Finalmente, é publico e notorio ter feito o governador farta requisição de dynamite já havendo escolhido diversos pontos da cidade de onde esses scelerados possam a sangue frio, com granadas de mão, destruir, assassinar, saquear e incendiar. O governador, a quem a maioria da Assembléa Geral em manifesto assignado por 35 dos seus membros em resposta ás suas ameaças já o responsabilizára pela intranquillidade da familia bahiana e pela alteração da ordem publica, apesar disso, não occulta os seus tenebrosos planos já revelados em um vespertino, que, autorizado, publicou com retrato do mesmo governador uma nota aconselhando as familias a se retirarem desta capital do dia 20 do corrente em deante. Agora mesmo publicam os jornaes que o governador tem proposito de fazer desalojar a força do Exercito que guarda o edificio do Senado e ali garante a ordem, em absoluto. Avultam ainda as noticias divulgadas de que a Assembléa Geral Legislativa que deverá reunir-se no dia 29 do corrente deste mez para empossar o governador eleito, e proclamado na sessão de 1º do corrente, será embaraçada no seu livre funccionamento. Agora mesmo, emquanto este redizia, chega-nos a noticia, que fiz verificar a exactidão, de ter hoje sido occupado o edificio da Bibliotheca Publica, onde se deverá reunir no dia 29 do corrente a Assembléa Geral Legislativa para a solemnidade da posse, por numerosa força policial municiada e embalada.

Nestas condições confiado no patriotismo de s. ex. o sr. presidente da Republica e de accordo com o artigo 36 paragrapho 26 da Constituição deste Estado e arts. 5º e 6º da Constituição Federal reaffirme por intermedio de v. ex. como indispensavel a intervenção solicitada, afim de ser dominada a grave crise que neste momento compromette o regimen federativo neste Estado. Attenciosas saudações. — Frederico Augusto Rodrigues da Costa, presidente do Senado."

A COMMUNICAÇÃO DO SITIO AO GOVERNADOR SEABRA

BAHIA, 21 (A.) — O tenente-coronel Alencastro, acompanhado do tenente Padilha, foi pessoalmente a palacio communicar ao sr. Seabra, em nome do commandante desta região militar, a decretação do estado de sitio para este Estado e as instrucções recebidas do Ministerio da Guerra para fazer o policiamento da cidade, occupar os predios federaes e tomar outras medidas que fossem julgadas convenientes á manutenção da ordem publica, pelo que mandaria avisar ao governo fossem evacuados os predios actualmente occupados pela policia.

O sr. Seabra respondeu concordando com o policiamento da cidade pelo Exercito, declarando porém que não evacuava os predios occupados pela policia visto não lhe ter ainda o ministro da Justiça communicado a decretação do estado de sitio.

REGOSIJO PELO ESTADO DE SITIO

BAHIA, 21 (A.) — Todas as classes sociaes desta cidade acham-se satisfeitissimas com a decretação do estado de sitio, unico meio de garantir as vidas e propriedades ameaçadas pelos desordeiros que infestam esta capital.

O POLICIAMENTO PELO EXERCITO EMBALADO

BAHIA, 21 (A.) O serviço de policiamento desta cidade começou a ser feito, com a maior regularidade, por praças do Exercito de carabinas embaladas.

Depois do sitio

BAHIA, 21 (A.) — Depois de decretado o estado de sitio melhorou consideravelmente a situação para a população desta capital, que vivia coacta, ante as graves ameaças governistas, estando todas as classes sociaes confiadas no criterio do commandante desta região militar, notando-se já o desapparecimento nos principaes pontos da cidade, de conhecidos desordeiros assalariados pelo governismo.

O CONTO DO "O JORNAL"

A CEREJEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

culos em torno da vara e pousaram na cerejeira, onde um delles, mais affoito, não se deteve em picar uma linda cereja succulenta que se balouçava por entre as folhas. O exemplo foi logo seguido por todo o bando, alegre, chilreante, pois que a vida não é mais que uma victoria incessante sobre a morte.

Quando, no dia seguinte, Laborel voltou ao pomar, o vento balançava, em vão, uma bolinha, resequida, arripiada, na ponta da vara, e o solo estava juncado de carocinhos frescos, como se os pardaes se tivessem comprazido em sacrificar o maior numero de frutos possivel, em holocausto aos manes do seu companheiro.

Laborel estoirava de colera. Sentia-se, offegante, suffocado. Da nuca lhe pendiam as pelhancas, sobrepostas umas ás outras, por cima da gola rija.

— E' preciso descobrir outro meio!

Passou a tarde a encher de palha umas calças fóra de uso e cujas extremidades inferiores tinham sido cosidas, hermeticamente, pela criada Francisca, a quem ordenara, préviamente, tal incumbencia. Um palitot de alpaca, serzido, um chapéo, com umas rendas velhas, completaram a apparencia humana do espantalho, que Laborel espetou em um cabo de vassoura e fincou bem no meio do cerejal.

Os passarinhos respeitaram a propriedade do sr. Laborel durante todo o dia seguinte.

Voltaram no dia subsequente. Nunca foram tão numerosos quanto no terceiro dia. E, a partir do quarto dia, o espantalho parecia se ter tornado o ponto de reunião de todos os pardaes do paiz.

Laborel, dominado por aquella idéa fixa, verdadeira obsessão, pôde, entretanto, verificar a familiaridade daquelle vôo quotidiano, de que era elle a victima enfurecida e desolada. Resolveu, então, alugar um garoto, para vigiar os passaros; mas era preciso arranjar alguem que vigiasse o garoto. Comprou uma série de detonadores, que provocaram queixas da vizinhança. O tenente encarregado do deposito de petrechos de caça lhe cedeu um falcão amestrado, que desprezou os pardaes, mas devastou o pombal.

Já então, na cerejeira, havia mais passaros do que cerejas. Laborel, com um olhar espantado, os labios envernizados pela saliva, já não comia nem bebia. Suas bochechas, flacidas, pendiam, pelhancudas, por cima do collarinho sujo. E elle continuava dominado por um pensamento unico: "Inventar um meio de apavorar e espantar os pardaes".

Um bello dia, preveniu á Francisca que ia á cidade e, provavelmente, só muito tarde voltaria para casa. Esperou-o a criada, durante toda a noite, em pura perda.

Pela manhã, á hora em que os passarinhos despertam, alegres, e saudam o romper da aurora, por entre a folhagem do arvoredo, Francisca atravessou o pomar, para ir ao posto policial e communicar a ausencia do patrão.

O silencio absoluto que reinava nas immediações da cerejeira sorprehendeu e impressionou a camponeza, causando-lhe mesmo certa angustia e mal estar.

Deu mais uns passos, ergueu os olhos e recuou, bruscamente, persignando-se.

O corpo do sr. Laborel se baloiçava na copa da arvore frutifera. Os olhos saltavam-lhe das orbitas, como duas bilhas molles; os labios, tumeficados, babavam uma lingua violacea e inchada; grandes placas lividas marchetavam suas faces côr de chumbo.

O vento agitava as madeixas eriçadas sobre seu craneo.

E até os pardaes, apavorados, tinham fugido, deante daquella hediondez suprema.

Albert JEAN.

O IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS ENTRE OS VAREGISTAS

Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Fazenda que o imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis está sendo fraudado, principalmente pelos estabelecimentos varegistas, que vendem a particulares, por meio de cadernos, notas ou contas mensaes, cujas importancias são debitadas no fim de cada mez aos freguezes no livro "Contas Correntes", sem que, entretanto, figurem, quando recebidas, nas vendas a dinheiro do dia do recebimento, excluidas, por consequencia do Registro das Vendas á Vista, nesse dia, aquelle titular da Fazenda em circular hontem expedida recommendou aos chefes das repartições do seu ministerio que chamem para esse facto a attenção dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, aos quaes está affecta a fiscalização do das vendas mercantis, afim de que observem, sob pena de responsabilidade, com a maxima exactidão, o disposto nos arts. 21 e 27 do decreto 16.275-A, de 2 de dezembro de 1923, procedendo ao confronto não só entre o Registro das Vendas á Vista e o Caixa, como entre este e o Contas Correntes.

FACTOS E INFORMAÇÕES

ILLUSÕES DE UM MONARCHA DEPOSTO

As aventuras de Carlos de Habsburgo, segundo seu secretario particular — A' ultima hora, falharam todas as promessas estrangeiras

O sr. Aladar de Boroviczeny, que foi secretario e confidente de Carlos de Habsburg, acaba de publicar um livro interessante, sob o titulo: "O rei e seu regente".

Antigo secretario de embaixada, Boroviczeny viveu com Carlos de Habsburg na Suissa, antes e depois das duas famosas tentativas de restauração e descreve, minuciosamente, os acontecimentos dramaticos em que se viu envolvido. Estava no avião que transportou Carlos e Zita

O sr. Boroviczeny

de Habsburg, quando do segundo movimento em outubro de 1921. E ficou prisioneiro em Budapest, ao passo que seus soberanos eram expulsos do territorio hungaro, sob a pressão da "Pequena Entente", a bordo de um destroyer britannico da flotilha do Danubio.

Elle só descreve o que viu, como explica muito do que acreditou ter comprehendido:

Como se decidira Carlos a tão loucas tentativas? Foi, em grande parte, devido ás informações que lhe vinham de seus partidarios nos Estados successores da dynnastia dos Habsburgs e ainda aos encorajamentos partidos de amigos pessoaes, ao chegarem da França.

Esses amigos francezes apresentaram-se a Carlos, ora no Castello de Praufins, ora no Castello de Hertenstein, como emissarios do governo daquelle paiz. Acredita-se sempre naquillo com que se sonha...

O governo da França, apparece nessas memorias, que foram destinadas á publicação em todos os grandes jornaes do mundo, como culpado de muita coisa e, ao publical-as, em resumo, disse "Le Matin" que abria a discussão reclamada para o esclarecimento de muitos de seus pontos.

O primeiro resumo publicado é referente ao apoio que Carlos pensava encontrar na Tcheco-slovaquia e na Yugoslavia.

* * *

Os acontecimentos narrados nesse primeiro artigo occorreram no Castello de Hertenstein, ás margens do Lago de Lucerna, alguns dias depois do infortunio em que resultou a primeira tentativa de restauração:

A 19 de maio recebeu-se um relatorio de pessoa de confiança, da Tcheco-slovaquia, affirmando que, nesse paiz, havia elementos politicos influentes, dispostos a trabalhar pela coroação de sua majestade como rei da Bohemia, desde que essa região pudesse obter completa independencia nos limites de um Estado reconstituido.

Esse desejo vinha ao encontro da vontade do imperador, manifestada na proclamação de 16 de outubro de 1918. Falava-se, ahi, de dezoito mil fuzis escondidos e no dobro de partidarios promptos a se baterem.

Um politico hungaro, que gosava de inteira confiança do imperador partiu, no estio, para a Bohemia e ali se encontrou com o chefe da organização Egerland. Procurou ainda entrar em communicação com todos os elementos que desejavam ver o imperador no throno da Bohemia. A resposta fôra promettida para 12 de agosto, mas não chegou a Hertenstein senão em setembro e era de todo satisfatoria. Não se poderia tratar da coroação do imperador nem da criação de uma Bohemia, a não ser depois de quebrado o regimen em que vivia a Tcheco-slovaquia. Desde que os acontecimentos exteriores determinaram essa quebra do referido regimen, o partido estava disposto a aceitar o governo do rei Carlos da Bohemia.

A 8 de agosto estive com um chefe do partido com ramificações na Moravia o aqual me disse que o partido acreditava de seu dever, no caso em que o imperador subisse ao throno da Hungria, e a Tcheco-slovaquia declarasse guerra a esse paiz, fazer saltar as duas pontes que ligavam a Tcheco-slovaquia á Bohemia, no terceiro dia após o inicio das operações, o que tornaria impossivel a remessa de reforços da Bohemia ao exercito em operações no Danubio.

Faria destruir ainda todas as grandes estações, impedindo, assim, durante, pelo menos, oito dias, qualquer movimento de tropas.

Os do partido possuiam o plano de mobilização da Tcheco-slovaquia contra a Hungria. Dispunham, em todas as unidades allemãs e slovacas do exercito, de homens de confiança, que haviam persuadido os soldados no sentido de não voltarem suas armas contra o imperador.

E o senhor de Boroviczeny deu parte aos chefes do mesmo partido da decisão do imperador de renovar a tentativa de retomar o throno, pedindo-lhes que se conservassem promptos a soccorrel-o. E diz:

— Dirigiram elles, por meu intermedio, um appello á sua majestade, no sentido de se não demorar, pois era quasi impossivel, dadas as perseguições do governo tcheco-slovaco contra todas as agremiações politicas, se manterem naquella attitude sem que não fosse permittida a respectiva organização.

O mesmo appello foi feito pelas agremiações yugoslavas. O plano proposto por todas as agremiações foi totalmente approvado pelo imperador.

As organizações militares yugoslavas deviam agir, em caso de mobilização, exactamente com as organizações tchecas. Em 12 de junho, os representantes da Croacia informaram que teriam necessidade de dois mezes para poderem apoiar, na região, o emprehendimento de sua majestade, garantindo elles o resultado. A 15 de junho de 1921, um representante da população da Herzegovinia entrou em contacto com os croatas e solicitou insistentemente por uma organização que tivesse por programma a destruição da Yugoslavia, pois os herzegovinis se sentiam na situação de coisas e não de homens, desejando juntar-se com os montenegrinos, que teriam armamento fornecido pela Italia.

Os croatas estavam senhores de todos os segredos do estado maior de Belgrado e se consideravam sufficientemente fortes para proclamar a independencia da Croacia em caso de guerra, em que se envolvesse a Servia.

O autor expõe, em minucias, o plano elaborado pelos croatas para contrariar os interesses de Belgrado: formação de um exercito croata, insurreições na Croacia e no Montenegro, destruição de pontes nas estradas de ferro e proclamação de uma alliança entre a Hungria e a Croacia.

Ao partir, em 6 de agosto, de Hertenstein, tive nova entrevista com os chefes croatas que me declararam estar, sob todos os pontos de vista, promptos para a acção.

Transmitti-lhes as mesmas instrucções dadas aos tchecos: considerarem o apparecimento de sua majestade na Hungria como o signal para a sublevação geral.

Nenhuma, de tantas promessas, se realizou; Carlos IV viu mallogrado seu emprehendimento e teve de abdicar.

BELLAS-ARTES

Exposição Pedro Bruno — Os trabalhos que esse artista vae apresentar em São Paulo

Em vesperas de partir para São Paulo, onde vae realizar uma exposição com as suas ultimas producções, o pintor Pedro Bruno teve a gentileza de apresentar alguns desses trabalhos a collegas e amigos. Destinando á culta sociedade paulista essa mostra individual, não quiz o artista partir sem dar tambem ao nosso meio uma demonstra-

"Legendas das rosas" — Quadro de Pedro Bruno

ção positiva do muito que tem trabalhado nestes ultimos tempos. Regressado da Europa, onde fôra gosar um premio de viagem nobremente conquistado, o sr. Pedro Bruno devia essa exposição a quantos vêm acompanhando com interesse a sua trajectoria artistica.

Foi, pois, com justificada curiosidade que affluiram á "Galeria Jorge", collegas, amigos e admiradores do pintor patricio, que ali apresenta uma collecção de telas dignas da melhor attenção. Bellas notas de côr, scenarios e justas; ambientes amplos e perfeitamente arejados, deixando no espirito uma impressão verdadeira dos encantos sem par das praias da Bahia, dos seus barcos e das suas arvores, aquellas arvores gigantescas e respeitaveis, enormes como cathedraes antigas, das cujas sombra amiga acolhem, generosas, pescadores e banhistas; arvores bemditas que o artista-homem reproduz e interpreta com a sua palheta clara e limpa, arvores cuja integridade o homem-artista defende com a sua palavra meiga e convincente ou com a rijeza dos seus musculos...

Mas a nota dominante da sua exposição é o nu — quer o de interior, quer o de ar livre, o nu colhido em plena praia, cortada pelo vento, inundada de luz.

Sendo a exposição do sr. Pedro Bruno consagrada a S. Paulo, não nos cabe entrar aqui numa analyse mais detida dos trabalhos expostos, tarefa reservada aos collegas paulistas, tanto mais que não nos foi dado ver tudo quanto leva o artista em sua bagagem. O que está na "Galeria Jorge" e vae figurar na filial da mesma em S. Paulo, autoriza acreditar no pleno exito dessa mostra individual que muito recommenda a probidade profissional de um dos nossos laureados pintores, um artista que trabalha e confia.

A gréve no porto de Santos

41 VAPORES COM AS DESCARGAS PARALYZADAS

Pouco ou mesmo nada se conhece nesta capital acerca da greve do pessoal das Docas de Santos. A ausencia de noticias fazia comprehender que o movimento era restricto e não affectaria a economia do grande porto paulista.

Entretanto, tivemos informações de que se acham atracados em 27 armazens das Docas, 27 transatlanticos com o serviço de estiva totalmente parado e que fundeados no ancoradouro se encontram 14 outros, a espera de atracação. Os grevistas deram á Companhia prazo até o dia 30 para solucionar a situação. Tão grandes têm sido os prejuizos do commercio paulista, que, não é de estranhar, os 41 vapores venham para esta capital, aqui descarreguem as mercadorias que serão transportadas para São Paulo nos trens da Central do Brasil.

A VISITA DA MISSÃO FINANCEIRA

UMA CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA AO DIRECTOR DA ESTATISTICA COMMERCIAL

"Sr. Léo de Affonseca Junior. — E' com a mais viva satisfação que agradeço e louvo o apreciavel auxilio que me prestastes, colligindo e organizando elementos para que a Missão Ingleza pudesse ajuizar da situação economica do nosso paiz.

Conseguistes em curto prazo apresentar um trabalho valioso e digno de observação, que bem attesta a vossa competencia no assumpto e que correspondeu perfeitamente aos desejos do governo — de proporcionar á Missão dados exactos e tão completos quanto possivel sobre o nosso estado economico.

Aceitae por isso os meus elogios, que tambem se estendem aos que vos ajudaram nessa tarefa. — Cordiaes saudações. (a) R. A. Sampaio Vidal".

O FIM DE UM CELEBRE CRIMINOSO

"Gerard Felix" falleceu, na ilha de Ré, quando aguardava o perdão pelos relevantes serviços prestados durante a grande guerra

Baptistin Marius Antoile Travail, mais conhecido por "Gerard Felix", tornou-se popular nesta cidade porque em 27 de janeiro de 1921, foi preso pelo então 1º delegado auxiliar, dr. Salvador Conceição, por estar de posse de enorme quantidade de relogios que contrabandeara em nosso porto.

Apesar do autuado regularmente, obteve o criminoso uma ordem de habeas-corpus com que conseguiu a liberdade, para ser, mezes depois, capturado, em virtude de requisição do governo da França, de onde era evadido da penitenciaria.

Nessa occasião o dr. Geminiano da Franca recebeu communicação da policia parisiense de que "Gerard Felix" era possuidor da seguinte fé de officio, conforme constava do registro official de Paris:

"Geraerd Felix, não é senão Baptistin Marius Antoile Travail, nascido em 14 de junho de 1879, em Marselha (França), filho de José Henrique Cypriano e de Maria Thereza Gras, mecanico e official ferreiro, objecto de um mandado de prisão de M. Guepet, juiz de Instrucção do Tribunal do Sena, datado de 30 de dezembro de 1919, por tentativa de roubo, e um outro mandado de captura, de M. Lacomblez, juiz do mesmo Tribunal, por crime de roubo qualificado.

A prisão de Travail, supposto Gerard, foi solicitada por via diplomatica, em vista da ulterior extradicção, em 13 deste mez.

Travail é um malfeitor perigoso e audacioso, condemnado nos summarios judiciaes abaixo:

15 dias, por offensas physicas e ferimentos leves, occorrido em Marselha em 1899;

5 annos de trabalhos publicos, conselho de guerra do Quartel General do 4.º — Exercito — 7 de maio de 1913, deserção e roubo;

Deserção da officina de trabalhos publicos, n. 3, em 19 de junho de 1913;

Já foi preso e pronunciado:

Em Marselha, em 14|4|907, por crime de roubo;

Em 11|11|907, por tentativa de assassinio;

Em Marselha, em 21|12|909, por assassinio;

Em Marselha, em 1|4|910, por crime de roubo;

Em Nice, em 5|5|910, por crime de roubo qualificado;

Em Tarascon, em 24|6|912, por um roubo de joias com escalada e violencia;

Em Marselha, em 11|6|912, por furto qualificado;

Em Paris, em 23|2|918, por vadiagem."

Tomou parte numa tentativa de roubo commettido em 17|8|919 na Joalheria David, á rua Daunou, em Paris, onde, em companhia de cumplices, tentou abrir um cofre forte com o auxilio de um massarico oxyhydrico.

Na noite de 19 de janeiro de 1919, foi pelo mesmo feita a destruição de um cofre forte por meio de um explosivo (Boucherio Blanche), casa esta situada nos bairros de le Villete, porém por uma circumstancia qualquer enganou-se no cofre, o que lhe impediu apoderar-se de um milhão de francos pelo menos".

Concedida a extradição solicitada pela França foi o criminoso entregue ás autoridades daquelle paiz, que o fizeram encarcerar cuidadosamente, afim de impedir a sua nova fuga.

Estava o celebre criminoso cumprindo pena na ilha de Ré, na bahia de Biscaya, quando veiu a fallecer, do que nos faz sciente o minucioso telegramma que abaixo transcrevemos:

(COMMUNICADO DA UNITED PRESS POR MINOTT SAUNDERS)

PARIS, fevereiro, (U. P.) — Com a morte de Baptistin Travail, no presidio da ilha de Ré, na bahia de Biscaya, encerra-se de maneira bem triste a carreira do mais famoso "cambrioleur" arrombador francez dos modernos tempos.

Travail exerceu a sua profissão com grande intelligencia e com o orgulho de um mestre. Seus baixos instinctos de cupidez e de falta de escrupulo, eram temperados pelo encanto da cortezia e pelos sentimentos de sincero patriotismo. A sua carreira de crimes é assignalada por um gesto cuja nobreza o exaltou aos olhos do povo francez a tal ponto que causou verdadeiro pezar o facto de não ter chegado a tempo o perdão que se promovia para elle.

Embora Baptistin tenha morrido na prisão, o seu nome vive em todas as lembranças como o de um heroe da guerra. Negra embora, a sua vida, a sua maior façanha foi realizada em serviço tanto de sua patria como da causa alliada.

E' o caso que estando em Berna, capital Suissa, durante a guerra, fugido da policia que o perseguia em seu paiz, Baptistin teve occasião de fazer relações com varios espiões allemães e austriacos, bem como com agentes da contra-espionagem alliada. Foi-lhe, assim, facil saber que os alliados cobiçavam a posse de importantes documentos, que se acreditavam bem guardados em um cofre forte na embaixada austriaca.

Inspirado pelo patriotismo, e sem uma palavra das suas intenções a ninguem, Travail introduziu-se uma noite na embaixada, em procura do cofre. Contemplando a pesada massa de aço, Baptistin com a experiencia e o instincto da sua alma de "cambrioleur" sentiu a presença de um machinismo infernal ligado á porta do cofre, prompto para explodir, se a porta não fosse aberta como devia. Isso ficou, effectivamente, provado mais tarde, mas Baptistin não se arriscou. Procurando a parte posterior do movel, elle fez um buraco sufficientemente grande para deixar passar o seu braço. Insinuando a mão pela abertura, elle se apoderou dos importantes documentos e, accidentalmente, de..... 200.000 liras em papel, que ali se encontravam. Isso se passou no gabinete particular do embaixador, mas Baptistin executou o trabalho e poz-se ao fresco sem ser incommodado.

Os documentos foram logo entregues aos agentes alliados — o dinheiro elle guardou para si — e Baptistin viu-se alvo da offerta de uma grande somma como recompensa. Mas elle recusou a dadiva, declarando cheio de orgulho que era um proscripto da lei e que esse era o unico meio pelo qual elle pensava poder servir ao seu paiz. Os taes documentos consistiam de importantes planos navaes das potencias centraes e, o que era mais importante ainda, de planos de defesa concernentes á frente austriaca.

Transmittidos rapidamente ao ministerio da guerra da Italia, elles permittiram que os italianos atacassem e lograssem grandes victorias. Altos officiaes italianos satisfeitos com os resultados do trabalho, recommendaram uma condecoração honrosa para o homem que havia obtido os documentos, mas, como é natural de suppor, Baptistin havia desapparecido.

Baptistin Travail começou a sua vida como exportador de borracha no Brasil, mas bem cedo abandonou o trabalho honesto, fazendo-se ladrão habilissimo.

Foi preso de uma feita em Nova York e extradictado, cumprindo uma

sentença de dez annos em França. Uma vez em liberdade, elle organizou uma quadrilha, cuja especialidade era assaltar casas onde acabava de se verificar um fallecimento.

Na sua vida assignalam-se varias aventuras romanticas. Durante uma viagem de Marselha para Bastia, elle se introduziu na casa forte do navio e subtraiu 200.000 francos, substituindo o dinheiro por 1 maço de jornaes, conseguindo, assim, encobrir o seu crime, até desembarcar. De outra feita, com o auxilio de cumplices, elle se apoderou do correio da India, porto Miramus, fazendo o navio parar por meio de signaes falsos e apoderando-se da caixa de bordo.

Baptistin tinha a veia de "humour". Na occasião em que se faziam os preparativos para a grande parada de gala da victoria, a 14 de Julho de 1919, auxiliado por varios comparsas, munidos de escadas, bandeiras, pannos, petrechos electricos e todo o material necessario, dirigiu-se á repartição de policia, afim de decoral-a. O trabalho foi bem executado, e tão bem mesmo que depois que elles se foram, descobriu-se que o cofre da policia havia sido aberto, dando passagem a todo o dinheiro e tudo de valor que ali se continha.

Baptistin pouco depois era preso e condemnado a trabalhos forçados na Guyana Franceza.

Deve ser levado a seu credito, que durante o seu processo, elle nunca se referiu á sua façanha de Berna, e não foi senão quando adoeceu na Guyana e pediu para cumprir a pena em França que confessou ser o heroe bandido.

Baptistin nunca teve na consciencia o peso de haver commettido um assassinio, e sempre teve o cuidado de recommendar aos seus associados de roubo que não praticassem tal erro.

Quando da sua prisão em Nova York, encontraram os seus apprehensores dois revolvers em seus bolsos.

"Olá, — exclamaram os detectives — haviam nos informado que você não usava atirar".

"As pistolas são sempre uteis, — replicou o "cambrioleur", — mas haveis de verificar, cavalheiros, que as minhas não estão carregadas". E assim era realmente.

Baptistin Marius Antoile Travail, vulgo "Gerard Felix"

UM GUILHOTINADO CULTUADO PELO POVO

Uma corôa de bronze e flôres brancas ornam o seu tumulo

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, fevereiro, (U. P.) — Uma inexplicavel sympathia por um guilhotinado, assassino de tres pessoas, inclusive um inspector de Policia, quasi que originou um conflicto entre o prefeito de Toulon e uma associação formada com o fim de decorar com flores o tumulo do criminoso.

Pouco antes de ser conduzido á morte, Marcellin Delval virou-se para o seu advogado e disse: "Não se esqueça das flores, de côr branca".

Essa phrase foi largamente divulgada pelos jornaes que lhe emprestaram um caracter lyrico sentimental, com grande repercussão no espirito do povo. Logo se formou uma associação que abriu uma subscripção para mandar fundir uma corôa de bronze com os dizeres: "Morreu como um bravo!".

Milhares de bouquets de flores brancas foram postas no tumulo, como testemunho de sympathia de admiradores anonymos.

O escandalo tomou taes proporções que o prefeito resolveu intervir, mandando retirar a corôa de bronze. Comtudo permittiu que se erigisse ao assassino romantico uma modesta catacumba. O povo fiel á sua inexplicavel sympathia continúa a visitar a ultima morada de Delval e a satisfazer ao seu derradeiro desejo de possuir flores na sepultura.

O caso do Salazar

O estylo é o homem — disse um idiota qualquer, de cujo nome não me lembro agora; e esse idiota pensou muito bem.

Do resto a verdade deste accaciano conceito não se cinge no estylo literario dos homens que escrevem, mas tambem á expressão verbal do pensamento vulgar.

Pelo emprego de um vocabulo, pode-se perfeitamente aquilatar do caracter e da mentalidade do individuo que o emprega.

Ha modos de dizer que são o fiel retrato de uma personalidade.

Ainda ha poucos dias encontrei-me com um zinho que, a proposito duma decisão do Supremo, disse apenas isso:

— Acabei de adquirir o "Correio da Manhã", e...

E quando o bicho ia continuar, eu o interrompi, alarmado, impressionado com essa brusca resolução do Edmundo Bittencourt e, pensei de mim para mim, num relampago: — Que teria havido de tão grave, para que o Bittencourt pensasse em vender o "Correio"?

E fui logo indagando, indiscreto:

— Por quantos paçotes?

— Por dois tostões — fez o camarada.

Respirei alliviado: tudo estava em paz. O homenzinho quizera dizer "comprei" ou "arranjei", quando esbanjou o "adquiri".

O verbo adquirir, mesmo ao senso vulgar, como que dá idéa de um grande negocio, de uma compra de grosso vulto.

Adquire-se a empresa, compra-se uma collecção, arranja-se um exemplar. O meu amigo arranjara e nada mais.

Adquire-se o sr. Lopes Gonçalves, compra-se o sr. Virlato Corrêa, arranja-se uma caixa de phosphoros.

Ora, poucos dias depois, o dr. Juliano Moreira informava-me de que o meu amigo do adquirir, era seu hospede, com delirio de grandeza.

Por ahi se vê que o estylo é o homem; e a prova quotidiana tambem.

Foi precisamente em consequencia desta questão do "modus dicendi" (não sei se este latim está bom, porque é latim de geladeira), que se desenrolou uma formidavel complicação, em torno do sr. Salazar.

O Salazar, Raymundo Cantidio Salazar, collector federal em S. José do Poço Fundo, apertado por uma appendicite veiu dar com os mineiros costados em um dos quartos da ala esquerda do Hospital Evangelico. Salazar era doente do dr. João Tolomel, e feito o diagnostico por este facultativo, foi, a conselho do medico, immediatamente removido para o hospital da rua do Bom Pastor, onde ficou aos cuidados do dr. Castro Araujo, o prestidigitador da cirurgia contemporanea. O Castro é a democracia ambulante; opera de pyjama, dá uns petelecos no peritonio, assim como quem diz: Olá, ó coisa, como vae esta bizarria?... E a democracia, a simplicidade do Castro, apparece na sua technica operatoria, na sua camaradagem com os collegas, na sua linguagem chã, entrecortada de gyria profissional e de infinita liberdade de expressão.

Dahi o episodio que tanto me fez rir, e que a tantos fez chorar.

E' de praxe corrente, em ethica da profissão, fazer-se sempre o pagamento dos honorarios medicos, logo após a intervenção.

Tanto que o operador aperta o ultimo agrafe, enquanto o Armando se despoja do amplo avental, o parente ou responsavel pelo operado, chama o Castro a um quartinho todo a geito, a que, por discreção, se dá o nome de "camara escura", e passa as pellegas, acompanhadas do indefectivel: "Desculpe dar na mão...", como se fôra possivel dar no pé. E' esta a hora da neblina.

O Castro conta as pellegas, enfia-as no bolso da calça e vae lavar as mãos por onde passaram coisas de asseio suspeito, como sejam: as tripas e o dinheiro do paciente.

Com o Salazar porém, não succedeu isso.

O Castro operou, metteu o agrafe, entrou para o quartinho, e... nada de pellegas.

E' claro que o Tolomel ficou encabuladissimo, mas saiu á espera dos acontecimentos.

A' tarde, indo um parente do operado á casa do Tolomel pedir noticias, este medico tocou o telephone para o hospital a colher mais frescas informações.

— Allô! Quem fala?

— Aqui é o Hospital Evangelico.

— Está o dr. Castro? O dr. Tolomel quer falar-lhe.

— Olá Tolomel batuta? Como vae esta flor? Estou com uma burra saudade... Apparece.

— O' Castro, como vae o Salazar?

— Morreu...

* * *

Ahi houve uma interrupção na linha, e o nosso Tolomel, desapontado com a morte do Salazar, communicou o desastre ao parente, e offereceu-se para passar o attestado, entre sublimes justificações.

O parente do Salazar, de posse do attestado, e para não perder tempo, sae a tratar do enterro.

Quando, ás 4 horas, depois de ter passado por todos os desapontamentos do purgatorio, chega ao Hospital Evangelico o amigo do Salazar, enfurnado em preto, acompanhado dum carregador conduzindo um caixão de defunto o espanto foi geral, pois até aquella hora não constava obito algum.

Justamente a esse tempo chega ao Hospital o Tolomel, e é então que tudo se explica:

Como o Castro notara a contrariedade do Tolomel por não haver o Salazar pago logo após o trabalho, apressou-se em dar-lhe a noticia de que, logo que despertou do chloroformio, o Salazar passara as pellegas; e elle, Castro, na simplicidade de giria da classe em vez de dizer classicamente: "PAGOU", disse apenas: — "MORREU", que é como quem diz, morreu nos cobres.

* * *

Eu prefiro a giria do Castro ás complicações do padre Antonio Vieira...

Mendes FRADIQUE.

PARA EXPLICAÇÃO DOS PHENOMENOS PSYCHICOS

Não ha necessidade de uma força sobrenatural — A physio-biologia tudo esclarece — segundo o dr. Riviére

O dr. A. Joseph Reiviére, notavel physiotherapeuta francez, autor de numerosos trabalhos nos quaes estuda as correlações da physica com o organismo humano, a proposito das declarações feitas por illustres collegas seus de enunciaram definitivamente á hypothese de uma "força sobrenatural" para a explicação dos diversos phenomenos mediumnicos, dirigiu, a "Le Matin", uma carta, em que se encontram, entre outras, as seguintes considerações:

"A esse respeito, acredito poder recordar o que escrevi e fiz publicar em "Les annales de physiotherapie" de janeiro de 1905: "A força vital que recebe o organismo todo, que se condensa em determinados pontos do mesmo, que tem por via de communicação o systema nervoso está em contacto directo com o meio cosmico, a tal ponto que as transmissões fluidicas se operam não só de organismo a organismo, do organismo aos corpos que lhe estão proximos, mas ainda do organismo ao proprio meio fluidico."

Expliquei tambem como um ser humano, electrizado, de qualquer maneira, por uma idéa, pode, em determinadas circumstancias de convicção, assimilar e accumular a energia ambiente, imantar, elevar ou anniquillar outro ser humano, de maneira a tel-o ao dispor de sua influencia.

Nessas condições de intensa actividade — diziam — elle se torna luminoso, apresentando aureolas.

Em seguida, demonstrei que certos seres privilegiados, ou collocados em condições physico-psychologicas especiaes, ficam mais em contacto não só com o meio ambiente, mas tambem com o meio universal.

E tornam-se prescientes, vibrando a influencia de grandes distancias, irradiando a propria energia com tal intensidade que chegam a ver a de outros seres.

Disse, nessa occasião, que os phenomenos, verificados e realizados pelos pretendidos "espiritos", são absolutamente "verdadeiros" e mais que derivam elles de puras leis physico-biologicas. E' a imantação á distancia transformada em magnetismo animal. Pouco depois dos phenomenos relativos ao "boxeur" Coulon e qualificados pelos sabios como "incomprehensiveis pela sciencia", escrevi:

"O organismo vivo não é sómente um gerador, um reservatorio, mas tambem e sobretudo, um transformador de energia.

A vontade, auxiliada pela pratica, pode canalizar, disciplinar a força vital sobre determinadas partes do corpo, particularmente os orgãos dos sentidos. Nos casos em que intervem a convicção, opera-se, nos orgãos dos sentidos, uma verdadeira irradiação, para muitas pessoas, invisivel. A's olhos, entretanto, não tem escapado á observação". Mais adeante, reportava-me á minha theoria da transmutação das forças naturaes exposta desde 1884, para explicar os mysterios da mediumnidade e concluia:

"Trata-se exclusivamente de phenomenos bio-dynamicos". As transformações successivas da força em materia e da materia em força são phenomenos que occorrem incessantemente aos olhos dos que se preoccupam em observar a natureza. Esta concepção, tida como materialista, representa, entretanto, verdade, a idéa mais justa e mais elevada que o homem possa fazer da divindade. Uma velha e quotidiana pratica da physiotherapia permittiu-me verificar os effeitos directamente beneficos da electricidade, da luz, do calor e do movimento sobre o organismo humano.

Voltemos, porém, á mediumnidade. E' um simples caso de ultra sensibilidade de certos individuos que, em condições especiaes, têm a faculdade de condensar e accrescer o potencial de seu poder nervoso a ponto de irradial-o á distancia.

Affirmei que, em taes condições, podiam elles captar as forças ambientes. E accrescentei que a duvida, a desconfiança, a hostilidade do meio ambiente bastam para inhibil-os. O "medium", segundo as condições, favoraveis ou desfavoraveis em que se sinta collocado, pode passar de activo a passivo.

Occorrem, então, as grandes e as mentiras infundadas pelas proprias pessoas que "controlam" os phenomenos. Dahi, resulta a existencia simultanea dos crentes e dos scepticos.

O velho proverbio: A fé remove montanhas, exprime o real e invencivel poder da força individual e collectiva, engrandecida pela convicção. Neuro-electrometros ultra sensiveis poderão talvez, registrar as ondas mais subtis da energia nervosa.

A transmutação de uma mesma força denominada "cohesão, affinidade, materia, calor, luz, movimento, electricidade, magnetismo, ou potencial psyco-nervoso irradiante", dá-nos a explicação de fantasmas, ectoplasmas, do meta-psychismo de Richet, como a introspecção, a previsão, o presentimento, a presciencia, e ainda dos beneficios da prece que permitte a intensidade do ser humano com a Providencia.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

Não tiveram tempo de ultimar o assalto

Estando de ronda na rua da Saude, o guarda nocturno numero 10 do 2.° districto, Luiz Geovanetti, notou, que, cerca de 5 horas de hontem, varios individuos de apparencia suspeita saltaram de um auto em frente á casa de numero 138, da referida rua, onde a Companhia Longovica tem seu deposito.

Desconfiando de tratar-se de gatunos, o mantenedor da ordem ficou de sobreaviso proximo ao predio alludido e, quando os individuos referidos preparavam-se para levar para o automovel varios volumes que se encontravam proximo á porta do estabelecimento, porta essa que fôra deixada apenas encostada, o guarda os alvejou a tiros de revolver.

Assim, atacados, os meliantes puzeram-se em fuga, abandonando a mercadoria que pretendiam carregar.

Mais tarde, a policia do 2.° districto foi avisada do occorrido, abrindo inquerito a respeito. O chefe da Companhia, sr. Henry Albousa, desconfia haver empregados seus envolvidos no assalto, dadas as circumstancias em que o mesmo foi posto em pratica.

UM VELHO PLANO POSTO EM EXECUÇÃO

O sr. Carlos José Ribeiro, funccionario da policia e morador no largo do Campinho 14, foi ha dias, procurado por um individuo que, se dizendo a mando de um seu amigo, levou duas cabras de sua propriedade que estavam para serem vendidas.

Verificando mais tarde, o logro que soffrera, o referido funccionario procurou a policia do 23.° districto e pediu providencias no sentido de ser preso o larapio e, se possivel fôr, apprehendidas as cabras furtadas.

Como sempre, as referidas autoridades prometteram providenciar.

A BORDO DO "HORNCAP"

Jorge Herberer, radiotelegraphista do paquete allemão "Horncap", atracado ao Caes do Porto, queixou-se á Policia Maritima de que fôra furtado, a bordo do mesmo, em dois ternos de casemira, uma capa de borracha e varios objectos de uso.

Foram promettidas providencias.

TRES QUE NÃO CHEGARAM A AGIR

Pela manhã, de hontem, os larapios Julio Caplanga, Eurico Magy e Valerio Joaquim Vicente estavam na praça da Republica proximo á Prefeitura Municipal, concertando algum, furto, quando foram vistos pela turma do investigador 122, que os perseguiu.

Os referidos individuos, que contam innumeras entradas na policia, tentaram fugir, mas uma vez detidos foram mandados apresentar a 4.ª delegacia auxiliar, afim de esclarecerem varios furtos de que são accusados.

FURTOU UM RELOGIO MAS FOI PRESO

Ha dias, o motorista José Lourenço de Araujo, morador á rua Domingos Lopes, 222, ia tomar um trem, na estação de Engenho Novo, quando recebeu um esbarro e ficou sem um relogio de ouro, no valor de um conto de réis, que levava no bolso.

Apresentando queixa á policia do 19.° districto, o investigador Castellões prendeu o gatuno Manoel Rodrigues dos Santos, conhecido pela alcunha de "Boy", que confessou o furto, sendo a joia apprehendida na casa commercial sita á rua da Carioca 75.

A respeito foi aberto inquerito.

APPAREÇAM OS DONOS

Ao 4.° delegado auxiliar, o chefe de vigilancia do Meyer, officiou, dando-lhe sciencia de ali se encontrarem os objectos abaixo, apprehendidos em poder de ladrões, de procedencia ignorada, os quaes até a presente data não foram reclamados: 22 vestidos de senhora, 11 lençoes, 11 saias de varias côres, 11 camisas de senhora, 11 camisas de homem, 4 paletots de homem, 4 blusas, 3 calcinhas de criança, 2 vestidinhos de criança, 1 fronha, 3 corpinhos, 4 colchas, 3 toalhas de mesa, 1 panno de crochet, 1 par de sapatos de setim branco, para senhora, 1 pedaço de fita verde, 4 blusas, 1 vestido de organdy côr de rosa, 1 vestido de chita, 1 vestido de velludo verde e diversos retalhos de fazendas de differentes côres.

INTERESSES DA CIDADE

Um grande viveiro de mosquitos e outros insectos indesejaveis

O capinzal e o lago de aguas estagnadas na rua Jockey Club, em frent e ao Hospital Central do Exercito

Vendo a photographia que reproduzimos, o leitor ha de, por certo, pensar que trouxemos para as columnas do O JORNAL um trecho do sertão inculto do Amazonas ou de Matto-Grosso.

Entretanto, engana-se redondamente quem tal coisa pensar. A nossa gravura representa apenas um trecho de importante e populoso bairro da nossa adiantada, culta e grande capital. E' um trecho da rua Jockey-Club, na parte fronteira ao Hospital Central do Exercito e ao departamento destinado aos soldados variolosos e doentes de molestias contagiosas.

O grande pantano que a nossa gravura reproduz existe já ha varios mezes, sem que uma só providencia tenha sido tomada para a sua extincção. Tornou-se um verdadeiro viveiro de mosquitos, de moscas e de outros insectos que todos desejam evitar.

Estagnada, a agua está já pôdre e exhala máo cheiro quando o sol é quente, tornando, nas immediações, o ar irrespiravel.

Ora, residindo naquella localidade elevado numero de pessoas de todas as classes e estando localizado proximo um hospital de variolosos e outro de doenças communs, era razoavel que, para evitar a propagação de molestias por meio dos mosquitos, tratassem os poderes competentes de extinguir o grande pantano da rua Jockey-Club.

E' o que esperamos ver tornado uma realidade.

COM VISTAS A' SAUDE PUBLICA

Diversos moradores da estação Quintino Bocayuva pedem, por intermedio do O JORNAL, mais uma vez, a attenção do director da Saude Publica para o estado anti-hygienico em que se encontram algumas ruas daquelle suburbio.

Allegam os referidos moradores que, o que se está fazendo, é um attentado contra a saude dos habitantes de Quintino Bocayuva, pois, não se pode conceber que ainda haja quem queira aterrar ruas com lixo, como se vem fazendo naquelle suburbio.

Nesse sentido os moradores de Quintino Bocayuva appellam para o director da Saude Publica.

Leilão na Alfandega

No leilão realizado hontem, nos armazens ns. 2 e 3 do caes do porto, foram vendidos 47 lotes que produziram a importancia de 91:040$000.

Apprehensão de um contrabando de sedas

O ajudante de guarda-mór Jodoco Malta Guimarães, auxiliado pelo sargento Galdino Medeiros e marinheiro Olegario Nunes, apprehendeu hontem, no caes do porto, um contrabando de sedas.

O mesmo vinha em duas malas de bagagem do passageiro de 1ª classe do "Itaberá", procedente de Recife, chamado Joaquim Gonçalves Ferreira.

Este, interrogado, declarou ser empregado da firma Wiziel e Cohen, estabelecida á rua 7 de Setembro 101 e que no seu regresso de Pernambuco foi procurado por um senhor Moreira, que lhe pediu para trazer as duas malas contendo 63 peças de seda, ao sr. E. Alaluf, tambem estabelecido á mesma rua.

Aberto inquerito, o inspector intimou o sr. Alaluf para prestar declarações, tendo comparecido o sr. Jansen Mulled Filho, como seu advogado.

Morreu em consequencia de uma quéda

No interior do predio de n. 54, da rua Possolo, onde residia, a viuva Vicencia Benedicta de Oliveira Guimarães, brasileira, de 70 annos de edade, veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos com uma quéda de escada, soffrida na segunda-feira ultima.

Em se tratando de um accidente, o seu medico assistente communicou o facto á policia do 16° districto, que fez remover o cadaver da infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Procedida a autopsia, o dr. Antenor Costa attestou como causa da morte — fractura do craneo e contusão cerebral.

A' tarde, foi a victima sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM TECELÃO FERIDO — Quando trabalhava na fabrica de tecidos, da Companhia America Fabril, á rua Barão de Mesquita, 858, o operario José Machado Martins, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade e residente á rua Victor Meirelles, 45, foi colhido pela polia de uma machina e teve o braço direito esmagado. Conduzida para o posto central de Assistencia, a victima foi operada e, em seguida, foi internada no Hospital Evangelico. A policia do 16° districto registrou o facto.

COLHIDO POR UMA MACHINA — Quando trabalhava nas officinas existentes á rua Buenos Aires, 258, foi colhido por uma machina recebendo ferimentos na mão direita o impressor Gonçalo Castro Heitor, de 16 annos de edade e morador á travessa Paulino, 4. Medicado, recolheu-se á sua casa.

ENTRE UM BONDE E UMA CARROÇA — Quando procedia á cobrança em um bonde da Light, o conductor Salvador Galvano, de 19 annos de edade, solteiro e morador á rua Conde de Bomfim, 194, na rua Visconde de Itauna, ficou imprensado entre o referido vehiculo e uma carroça, recebendo ferimentos diversos pelo corpo. A Assistencia medicou-o convenientemente.

COLHIDO POR MACHINA — Trabalhando na Casa da Moeda, o operario Alfredo Moreira Pacheco, de 18 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua S. Luiz Gonzaga, 249, foi colhido por uma machina, tendo dois dedos da mão direita esmagados. Levado ao posto central de Assistencia, Moreira teve os soccorros de que carecia.

FICOU SEM UM BRAÇO — O operario Manoel Pinto, de 39 annos de edade, casado, portuguez e morador no interior da Fabrica de Cerveja Polonia, onde tambem trabalhava, quando exercia a sua profissão, foi colhido pela engrenagem de uma machina que lhe arrancou o braço direito. Em estado grave o infeliz operario foi internado em um hospital, depois de convenientemente medicado no posto central da Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

Atropelada, morreu na Assistencia

Já em nossa edição de hontem noticiamos o atropelamento de que foi victima na rua Camerino, proximo á Marechal Floriano a sra. Anna Ferreira, moradora á rua Dias Ferreira, s|n, que, transportada para o posto central da Assistencia, veiu ali a fallecer, o cadaver da pobre senhora foi removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó o autopsiou, attestando como causa da morte: — "fractura das costellas, ruptura dos pulmões com hemorrhagia consecutiva". Depois da pericia medica, o corpo de d. Anna foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A policia diz continuar interessada na captura do chauffeur do auto 6.892, que atropelou a pobre senhora.

UMA CRIANÇA VICTIMADA

Ao passar pela rua Conde de Bomfim, em excessiva velocidade, um automovel, de placa official, colheu a menor Juracy, filha de Norberto Leão, residente á ilha dos Velhacos, na Tijuca, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 17.° districto, que registrou o facto e fez medicar a victima na Assistencia.

UM EMPREGADO DO COMMERCIO CONTUNDIDO

O sr. Rito Bandeira de Albuquerque, com 33 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Paula Freitas, 54, ao passar pela Avenida Rio Branco, proximo á rua do Rosario, foi colhido por um automovel, que lhe produziu escoriações na perna direita.

O motorista fugiu, tendo sido a victima soccorrida pela Assistencia.

UM QUINQUAGENARIO COLHIDO

Quando em carreira vertiginosa passava pela praça Benedicto Ottoni, um auto, cujo numero não foi annotado por qualquer popular ou policial, atropelou o quinquagenario Antonio Joaquim, portuguez, casado, carregador e morador á rua Frei Caneca, 328, que, recebendo ferimentos diversos pelo corpo, teve os soccorros de que necessitava no posto central da Assistencia.

QUEM PERDEU?

Pelo fiscal Monteiro, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 6° districto policial, um compasso proprio para carpinteiro, encontrado no Largo do Machado, pelo guarda de 3ª classe 1.110, ali de ronda.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — A festa dedicada pelo "Grupo d'Arrancada" ás diavolinas que tomaram parte na passeiata da terça-feira gorda está marcada para a noite de hoje, tendo sido o "Castello" ornamentado caprichosamente pelos foliões "carapicús". Varias orchestras tocarão durante toda a noite.

RIACHUELO — A vesperal do Riachuelo Club será realizada amanhã, na sua séde provisoria á rua Visconde do Rio Branco. Uma deliciosa orchestra está contratada para a festa, que promette revestir-se da maior imponencia.

O QUE A POLICIA IGNORA

FERIDO A FACA — No interior do açougue Flor de Humaytá, 149, na rua desse nome, o carroceiro Benedicto José Braz, de 34 annos de edade, portuguez e morador á rua Sorocaba, 151, casa III, foi ferido a faca no punho direito, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia.

NAVALHADA — Por apresentar ferimentos incisos no braço direito, produzidos por navalha, em virtude de uma aggressão de que foi victima no Caes do Porto, teve os soccorros da Assistencia o sapateiro João Gomes, de 20 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua de S. Christovão, 164, que, convenientemente medicado, se retirou para a sua residencia.

AGGRESSÃO — Em sua residencia, á rua Conselheiro Leonardo, 14, foi aggredido a tigella, recebendo ferimentos na cabeça, a nacional Maria Pessoa de Mesquita, de 38 annos de edade e casada, que teve os soccorros da Assistencia, após os quaes se retirou para a sua moradia.

NA DELEGACIA DO 23° DISTRICTO

Detida, maltratada e baleada

Desde alguns dias que a nacional Maria da Conceição, de 21 annos de edade, solteira e residente em Madureira, permanecia recolhida ao xadrez do 23° districto sob o pretexto de ser accusada da autoria de um furto, a cuja solução não se preoccupara de chegar o bacharel Sylvio Martins Costa, apesar de conservar a delegacia, permanentemente, durante o dia, repleta de auxiliares "ad-hoc" de toda a especie.

Na manhã de hontem, a referida moça pediu permissão para falar ao delegado do referido districto, dizendo ter que lhe apresentar uma queixa grave contra uma praça da Policia Militar, que déra serviço durante a madrugada ultima.

Attendida pelo delegado, Maria da Conceição disse que fôra maltratada pelo soldado n. 127, da 4ª companhia, do 3° batalhão da Policia Militar, Francisco Fernandes Diniz, que empregou violencia contra ella, dentro do xadrez.

Em face da denuncia, o delegado mandou abrir inquerito e fez com que a queixosa comparecesse ao cartorio da delegacia referida, fazendo reduzir a termo as suas declarações, e, em seguida, mandou chamar á sua presença o soldado accusado.

Chegando á sala das audiencias, o accusado negou o crime, motivo por que foi ao cartorio afim de ser acareado com a queixosa.

Como Maria da Conceição confirmasse com segurança o seu depoimento, Francisco Fernandes Diniz sacou da sua arma e desfechou dois tiros contra a sua victima, indo um dos projectis attingil-a no hombro direito, emquanto o outro perdia-se no espaço.

Um guarda civil, que estava na delegacia, prendeu o policial em flagrante e desarmou-o, emquanto a victima era medicada no posto de Assistencia do Meyer e voltava á delegacia, afim de depôr.

O delegado do 23° districto communicou-se com o 1° delegado auxiliar pedindo o seu comparecimento á delegacia de Madureira, para presidir o auto de flagrante, em virtude de ser aquelle uma das testemunhas do crime.

Attendendo ao pedido que lhe foi feito, o bacharel João Pequeno de Azevedo presidiu ao flagrante, tendo servido como escrivão o sr. Raymundo Ramos, do 25° districto.

Depois de autuado, o criminoso foi mandado apresentar ao quartel da sua corporação.

Intoxicação

Manoel Grillo Rodrigues, de 28 annos de edade e morador á rua Sachet, 2, recebeu soccorros no posto central de Assistencia, por apresentar symptomas de intoxicação alimentar.

Consequencias do alcool

No interior do botequim, sito á rua 24 de Maio n. 609, bebericavam os padeiros Leopoldo de Oliveira e Francisco de Paula Reis, residentes, respectivamente, ás ruas 24 de Maio, esquina de Bella Vista, e Maria Luiza n. 184.

Em dado momento, os dois companheiros entraram a discutir e, como não chegassem a uma conclusão satisfatoria, empenharam-se em luta, servindo-se de tudo quanto lhes estava ás mãos.

Assim, foram partidas cadeiras e uma mesa do botequim, não havendo maior damno em virtude da chegada das autoridades do 19° districto, que prenderam os lutadores e fel-os recolher ao xadrez.

Menor desapparecido

As autoridades do 23° districto foram procuradas pelo sr. Carlos Ribeiro, residente á rua Marechal Rangel n. 192, que pediu providencias, no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho Ary, de 11 annos de edade, que desappareceu de sua casa, na noite de ante-hontem.

Registrada a queixa, foi solicitado o auxilio da 4ª delegacia auxiliar.

Um desconhecido morreu no hospital

Desde o dia 18 do corrente que um individuo desconhecido, de 35 annos presumiveis, deu entrada na 2ª enfermaria da Santa Casa, vindo de Nova Iguassú, gravemente enfermo.

Durante a noite passada, veiu elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Amadeu Fialho, que attestou como causa da morte "Impaludismo".

Depois de photographado e tiradas as suas impressões digitaes, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

MATOU O IRMÃO E FUGIU

O relatorio do delegado do 19° districto

Perdura ainda gravada no espirito dos moradores da estação do Meyer, a scena de sangue occorrida no interior do predio de n. 66, da rua Miguel Fernandes, em que foram protagonistas os irmãos Estevão e Marcos Pinto de Oliveira, sendo que este veiu a fallecer na Santa Casa, em consequencia a um ferimento no abdomen, produzido por faca.

As autoridades do 19° districto vieram a ter conhecimento do facto por intermedio do sr. Francisco Calmon de Siqueira, morador na referida casa, e que assistiu a fuga do criminoso feita por uma janella, e abriram inquerito a respeito.

Assumindo a delegacia referida, o dr. Justo Fabiano concluiu o alludido inquerito e enviou os autos para o distribuidor das pretorias criminaes, acompanhados do seguinte relatorio:

"Consta dos presentes autos que, no dia 25 do mez de novembro do anno proximo findo, ás 5 horas, em um quarto existente nos fundos do terreno onde está situada a casa de n. 72 da rua Miguel Fernandes, o accusado Esteves Pinto de Oliveira, com uma faca, feriu seu irmão, Marcos Pinto de Oliveira, que falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos, como se vê do exame cadaverico de fls.

Pelos depoimentos das testemunhas ouvidas no presente inquerito ficou provado que o accusado, depois de ter discutido com a victima por questões de dinheiro, fez-lhe com uma faca o ferimento já citado.

Fallecendo horas depois de ferida, a victima, não foram tomadas as suas declarações, porém as testemunhas que aqui depuzeram, ouviram della (victima) tal affirmação. Esteves, tendo ferido seu irmão, fugiu, não tendo ainda apparecido, nem sido encontrado, por mais que se empregasse meios de o conseguir. A faca apprehendida foi encontrada em terreno onde fica o quarto do accusado, isto é, a lamina da faca, estando esta separada do cabo e suja de sangue. O accusado está, a meu ver, incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1°, do Codigo Penal, pelo que registrado este seja, por intermedio do distribuidor, remettido ao MM. dr. juiz da Vara Criminal para os fins de direito."

PRISÃO LEGAL

Desde alguns mezes que os investigadores da Secção de Capturas Recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, procuravam descobrir o paradeiro de Antonio Manoel Venancio, portuguez, pedreiro, de 47 annos de edade e residente á rua Ferreira Pontes n. 161, que tinha contra si um mandado de prisão preventivo, expedido pela 4ª Vara Criminal, como incurso no art. 268, do Codigo Penal.

Hontem, os referidos policiaes conseguiram prendel-o nas mattas do Andarahy, e conduziram-no á Policia Central, afim de ter destino conveniente.

UM ATAQUE A PADARIA FRUSTADO

OS PRESOS NA POLICIA CENTRAL

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, as autoridades do 27° districto prenderam, nas ruas de Santa Cruz, um grupo de individuos armados de revólvers e facas, que pretendeu atacar a padaria de propriedade do sr. Antonio Coelho de Souza, sita á avenida Isabel n. 241.

Pela manhã, o 3° delegado auxiliar recebeu um officio do bacharel Manoel Luiz Machado Junior, delegado do 27° districto, apresentando os seguintes presos: Celso Antonio Moreira, Raymundo Ricardo da Silva, Julio Candido de Oliveira, José de Oliveira, Miguel Antonio Noronha, Albertino Rodrigues Missões, Chrispim Corrêa, Rodolpho dos Santos, Agenor Teixeira de Carvalho, Brigido Sergio de Mattos, Sebastião Rodrigues Xavier, Manoel do Nascimento e Nicanor Mourão.

Estes individuos, que vinham acompanhados por um contingente da Policia Militar, foram recolhidos no xadrez.

O "General Belgrano" veiu de Hamburgo

Procedente de Hamburgo e escalas, fundeou na Guanabara, o paquete allemão "General Belgrano", consignado a Herm Stoltz & C.

A unidade allemã trouxe para este porto, além de alguns passageiros em 2ª classe, 363 immigrantes allemães, os quaes foram encaminhados para a ilha das Flores.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, passaram pelo "General Belgrano", 751 immigrantes, dos quaes 194 para o porto paulista.

VICTIMAS DOS TRENS

NA ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINNA — O porteiro da estação de Braz de Pinna, Antonio Vicente Gomes, brasileiro, solteiro, de 20 annos de edade e residente na referida localidade, procurava auxiliar um carregador a collocar uma bagagem na plataforma, quando foi colhido pela machina do trem S 74, recebendo ferimentos na cabeça.

Conduzido para a estação de Praia Formosa, foi elle medicado na Assistencia e, em seguida, retirou-se. A policia local registrou o facto.

A VIDA DOS CAMPOS

As verminoses

OS ASCARIDES LOMBRICOIDES E A SUA IMPORTANCIA PATHOGENA

Os ascarides lombricoides determinam no organismo uma acção toxica geral e por sua acção mecanica uma symptomatologia variavel de accordo com os orgãos attingidos.

Os ascarides lombricoides no estado adulto e em grande numero no intestino podem determinar uma oclusão. Elles emmigram e produzem lesões no figado, no pomereas, etc. As lesões nomeadamente as dos pulmões fôram experimentalmente demonstradas nos animaes infestados pelos ascarides. A larva dos ascarides ao passar para os pulmões dá logar ao apparecimento de symptomas broncho-pulmonares e esses symptomas foram comprovados clinicamente não só nos adultos como nas crianças.

Na China em localidades, onde a ascaridose grassa na percentagem de 1,1 °|° é frequente uma tosse, chamada tosse dos vermes (worm cough), a bronchite das crianças é curada ali na maioria dos casos com doses de santonina com o uso dos expectorantes.

A acção toxica dos ascarides é notavel; pesquizas rigorosas e pacientemente feitas em Alexandria verificaram a existencia de uma substancia volatil, que é secretada por elles e produz uma irritação na pelle e nas mucosas.

A acção toxica tem a sua parte na genese da destruição dos globulos Bouges (1920) refere um caso com syndrome de ictesia hemolytica em um joven soldado infestado pelos ascarides: os symptomas desappareceram depois de dois mezes com a administração da santonina. Minucioso exame clinico havia excluido a hypothese das syphilis, da tuberculose, da malaria. Não havia signal, que levasse a pensar na ulcera gastrica, cirrhose do figado.

Os ascarides têm tambem papel saliente como transmissores de germens infectuosos.

Dessa sorte se evidencia, que não são tão pequenos como se quer crer os damnos produzidos á saude por estes indesejaveis hospedes do organismo humano.

Dr. José Paracampos.

CORRESPONDENCIA

MELRO DOENTE

Sr. Arthur Dias — Porto Novo — Escreve-nos:

"Tomo a liberdade de vos pedir que me indique qual o tratamento que devo dar a um melro, criado na gaiola, com seis mezes de edade, que se está apresentando, agora, com os pés cheios de crostas amarellas, a ponto de impossibilital-o de trepar no poleiro. Está triste e deixou de cantar o pouco que já sabia, com bem.

Resposta — Pomada de enxofre em applicações diarias até cair a ultima crosta, lavando diariamente com agua morna e sabão que amollecem as escamas.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS RELAÇÕES SINO-RUSSAS

Wellington Koo vae continuar as negociações para um accordo

PEKIM, 1 (U. P.) — O presidente da Republica autorizou o dr. Wellington Koo, ministro do Exterior, de continuar as negociações com os russos para a realização do projectado accôrdo entre a China e a Russia, substituindo nessa tarefa o sr. Wang Chung-Huai, ministro da Justiça.

Informes oriundos de fontes fidedignas dizem que o governo de Moscou está disposto a estudar qualquer plano formulado pelos chinezes para o reatamento das negociações, sob condição do referido plano não responsabilizar nem a China e nem a Russia pelo fracasso das negociações anteriores.

LONDRES, 21 (A.) — Parece que a situação criada entre a Russia e a China, em virtude da expulsão do representante do Soviet, do territorio chinez, torna-se cada vez mais delicada.

Noticias aqui recebidas de Moscou informam que o governo do Soviet iniciou a concentração de tropas na fronteira chineza.

ABSOLVIÇÃO DO CAPITÃO VON HAUSSEN

BERLIM, 21 — (U. P.) — Após longos annos de processo, o capitão Mueller von Haussen foi absolvido do crime de diffamação de que era accusado contra o sr. Emil Rathenau, pae do ministro das Relações Exteriores, que foi assassinado ha alguns mezes.

O capitão Mueller affirmara que o sr. Emil Rathenau decorava o seu lar com quadros em que as cabeças dos reis appareciam em salvas, como se tivessem sido sacrificados, e isso para mostrar a sua dedicação aos Hohenzollerns e apesar de receber frequentemente a visita do Kaiser.

A COMMISSÃO DE PERITOS

O que a Allemanha póde pagar

PARIS, 21 (U. P.) — O jornal "Echo de Paris" noticia hoje que a Commissão de peritos inter-alliados que estuda a capacidade da Allemanha, julga que essa nação póde pagar tres bilhões de marcos ouro por anno por conta das reparações, logo que tiver restabelecidas as suas finanças e a sua estradas de ferro, mas deverá acceitar a divida de quinze bilhões pagaveis com os recursos commerciaes e agricolas do paiz, de cuja quantia dez serão applicaveis ás reparações.

A PARÉDE DOS EMPREGADOS DOS OMNIBUS E DE BONDES, EM LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — A séde da União de Empregados de "Omnibus" e "Bondes" annuncia officialmente que a grève dos referidos empregados iniciar-se-á hoje as 24 horas, adherindo a mesma quarenta mil socios da União.

DE HESPANHA

MADRID, 21 (U. P.) — O almirante Valle incian foi recolhido a um hospital por achar-se gravemente enfermo.

— Communicam de Santander que o fogo destruiu o estabelecimento penal de Santona. Os prejuizos materiaes são consideraveis.

BARCELONA, 21 (U. P.) — No processo contra os funccionarios da Fazenda, por defraudação, apparecem complicados vinte e cinco industriaes os quaes serão tambem processados.

— O governo entregou á Mancomunidade Catalã, a quantia de dez milhões de pesetas para obras de melhoramentos.

MADRID, 21 (A.) — Causou sensação a noticia do suicidio do Marquez de Hervas, cujas causas são ainda desconhecidas.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Transformando os aviões em hydro-aviões

SEATTLE, 21 (U. P.) — Os aviadores do exercito que estão fazendo tentativa de raid de circumnavegação aerea do globo acham-se agora occupados no trabalho de transformar os respectivos apparelhos em hydroplanos, afim de continuar a viagem.

Logo que estejam adaptados os pontões, os pilotos largarão para completar a nova etapa sobre o mar. Esse trabalho durará alguns dias.

CONFERENCIA DO ARCEBISPO DE NOVA YORK COM O PAPA

ROMA, 21 (U. P.) — O Papa Pio XI concedeu hontem uma audiencia em sua Bibliotheca particular ao arcebispo de Nova York, monsenhor Hayes, recem chegado a esta capital afim de receber o chapéo cardinalicio no proximo Consistorio. A entrevista do Santo Padre com o prelado americano durou tres quartos de hora.

Monsenhor Hayes ao terminar a visita ao Pontifice, achava-se vivamente impressionado, dizendo ás pessoas que se encontravam na ante camara:

"Nunca tinha visto o Papa actual. Havia ouvido falar muito de sua personalidade magnetica, mas não imaginava que fosse de facto tão attrahente. A minha longa palestra com Sua Santidade confirma plenamente essa opinião".

Falando mais tarde o arcebispo de Nova York com os membros de sua comitiva e com varios compatriotas, disse ter achado o Papa em excellente estado de saude, lucido espirito e clara imaginação, accrescentando que os boatos que se propalam sobre as suas precarias condições physicas, são "puramente torpes tolices".

Declarou monsenhor Hayes que o Pontifice lhe promettera receber após o Consistorio na Sala do Throno em audiencia publica, todos os americanos que se acham presentemente em Roma.

PARA IMPEDIR A ESPECULAÇÃO DO CAMBIO NA FRANÇA

PARIS, 21 (U. P.) — Noticia-se que os bancos francezes exigirão dos especuladores que venderam francos a curtos prazos que entreguem a moeda para a liquidação das operações, recusando-se terminantemente a acceitar o pagamento da differença decorrente da alta.

MORREU DE UM ACCIDENTE O CELEBRE PINTOR CORMON

PARIS, 21 (U. P.) — O notavel pintor Fernand Cormon, professor da Academia de Bellas Artes, membro do Instituto, cujos quadros foram premiados com medalhas no Salon de Paris, morreu hoje em consequencia de um desastre de automovel.

O carro em que passava o celebre artista virou repentinamente, esmagando o sr. Cormon.

A ROYAL DUTCH PETROLEUM EMITTE MAIS UMA ACÇÃO

AMSTERDAM, 21 (U. P.) — A Royal Dutch Schell Petroleum Company, cujo capital suppõe-se pertencer a inglezes e hollandezes, annuncia para o mez de junho proximo a emissão de uma nova acção por cada quatro das já existentes, as quaes produzirão conjunto a quantia approximada de seis milhões e setecentas mil libras esterlinas. Acredita-se que o producto da nova emissão será applicado ao desenvolvimento das facilidades de transporte do petroleo por via de encanamentos entre os campos petroliferos do Estado de Oklahoma e a conta de Texas no golfo. Affirma-se ainda que a nova emissão reforçará os planos de venda nos mercados da America do Norte dos productos da Dutch Schell Company.

OS PROJECTOS FINANCEIROS FRANCEZES FORAM APPROVADOS

PARIS, 21 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje, por 374 votos contra 175, os textos dos projectos financeiros redigidos pelo Senado.

A Camara acceitou o texto do Senado com ligeiras modificações.

O PACTO MILITAR FRANCO-TCHECO-SLOVACO

BERLIM, 21 (U. P.) — O sr. Theodoro Wolff, director do "Berliner Tageblatt", ainda insiste em que os documentos publicados em seu jornal e que se allega ser o texto de um tratado secreto entre a França e a Tchecco-Slovaquia, são authenticos.

O sr. Wolff declara que tenciona continuar as revelações fazendo trazer á luz da publicidade outros documentos, provavelmente ainda hoje.

Affirma o sr. Wolff estar disposto a provar que os documentos publicados recentemente em seu jornal são genuinos.

A respeito do desmentido do Ministerio das Relações Exteriores da Tchecco-Slovaquia, o sr. Benes sobre a existencia de um tratado secreto com a França, o sr. Wolff suggere que os erros dos documentos publicados no "Tageblatt" e feitos observar pelo sr. Benes são simples erros de traducção do francez ao allemão.

Entrementes diz-se em circulos diplomaticos que a Bulgaria forneceu ao sr. Wolff o material que ella publica. Foi suggerido que os documentos em questão foram communicados na recente reunião da Pequena Entente na forma de propostas para um tratado e não como um convenio já assignado.

PARIS, 21 (U. P.) — O Quai d'Orsay desmentiu hoje as noticias procedentes de Londres, segundo as quaes o primeiro ministro inglez sr. Mac Donald teria enviado uma carta ao seu collega francez, sr. Poincaré, a proposito da segurança da França.

O Ministerio do Exterior tambem desmentiu as revelações feitas pelo jornal allemão "Berliner Tageblatt" a proposito de suppostos accordos militares entre a França e a Tcheco-Slovaquia.

Nenhum accôrdo foi assignado em outubro de 1918 como affirma o jornal "Tageblatt", nem tambem em qualquer outra data.

PORQUE MUSSOLINI NÃO ACOMPANHARA' OS REIS NA SUA VISITA A' INGLATERRA

ROMA, 21 (U. P.) — O governo desmentiu cabalmente a noticia de que o primeiro ministro, sr. Mussolini, não acompanharia os soberanos na sua visita a Londres, devido a não estar ainda resolvida a questão de Jubalandia.

A proposito, a United Press foi autorizada a declarar que o chefe do gabinete não irá á capital ingleza, porque nesse tempo o novo parlamento estará em sessão, exigindo assim a sua presença nesta capital.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Francisco Castro, addido á legação do Uruguay.

— O governo adoptou energicas providencias afim de exterminar a epidemia de typho em Regua.

— Foi eleito membro da Academia de Sciencias o jornalista Fernando Souza.

— Falleceu em Valença o notario Pereira Brito.

— Os gatunos assaltaram a egreja da Graça, de Lisboa.

— Devido ás enchentes dos rios Mondego e Tejo ficaram inundados os campos e as povoações marginaes, sendo consideraveis os prejuizos materiaes.

— O jornal "O Mundo" annuncia que o assassino do presidente Sidonio Paes será julgado brevemente, e revella, em Lisboa.

— O romancista inglez Wells, deixou hoje Portugal.

— O governo estuda um projecto de emissão de sellos commemorativos do centenario de Camões, em beneficio da Cruz Vermelha.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, recebeu a visita de despedida do sr. Augusto Machado, redactor do jornal carioca "A Patria".

— Ficou sem effeito a projectada Feira de Lisboa.

— Terminado no fim do mez o periodo legislativo, iniciaram-se as negociações para a prorogação da sessão, afim de serem approvadas as propostas financeiras do governo.

LISBOA, 21 (A.) — O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, offerece amanhã, no palacio da Embaixada, um almoço ao consul geral sr. Landulpho Borges da Fonseca, que regressou ha dias para reassumir o seu posto.

Foram convidados pelo embaixador, entre outras pessoas, o consul adjunto, sr. Henrique Marques de Hollanda, e o maestro Villa Lobos.

— O sr. Alvaro de Castro, presidente do ministerio, vae ouvir os principaes corretores que operam no mercado de cambio, afim de conhecer sua opinião sobre as causas que contribuem para a desvalorização do escudo, facto que tem causado consideraveis prejuizos tanto ás finanças publicas como á fortuna particular.

E' proposito do sr. Alvaro de Castro, se fôr confirmada a sua suspeita de que a baixa da moeda nacional é tambem devida á especulação, combinar a execução de medidas efficazes e de effeito prompto para dominal-a, castigando, por outro lado, os que especulam tão prejudicialmente para o credito do paiz.

— O conselho de ministros, em sua reunião de hoje, apreciou as medidas que vão ser decretadas pelos Ministerios do Commercio e Agricultura, tendentes a dar uma solução á carestia da vida.

Já se acham normalizados todos os serviços publicos.

— Partiu para Paris o maestro compositor brasileiro sr. Villas Lobos, que aqui deu alguns concertos com grande successo.

— O governo resolveu suspender o processo disciplinar contra o funccionalismo, em vista da normalização dos serviços publicos, com a desistencia de greve.

— Partiu para o Brasil, a bordo do "Hildebrand", o consul portuguez Fran Pacheco.

— Preparam-se aqui grandes festas para commemorar o dia 9 de abril.

A PRIMEIRA DIPLOMATA RUSSA

CHRISTIANIA, 21 (U. P.) — A primeira mulher com representação diplomatica da Russia, em paiz extrangeiro, é a sra. Alexandra Kollontay, que acaba de assumir as funcções de encarregada de negocios de seu paiz junto ao governo da Noruega.

OS PROCESSOS ESCANDALOSOS NA NORTE-AMERICA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. John Haroul, proprietario da Alpha Drug Company, depondo hoje perante a commissão do Senado que investiga a administração do procurador geral Daugherty, na pasta da Justiça, disse que num periodo de tres mezes pagara a William Orr e a Own Murphy a quantia de duzentos mil dollars, por licenças do governo para retirar whisky das alfandegas em todo o paiz.

O depoente affirmou que o sr. Orr lhe affirmara que o negocio era com Jesse Smith, jámais mencionando o nome do sr. Daugherty.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Martin C. Littleton, advogado especial do sr. Harry Sinclair, industrial do petroleo, discutiu durante duas horas, no Senado, afim de provar que a commissão especial investigadora dos escandalos dos terrenos petroliferos não tem poderes de inquirir o seu cliente e o ameaçou de tomar providencias legaes por tal interrogatorio a que o sr. Sinclair tinhar perante ella.

A reunião da commissão foi suspensa até amanhã, afim de estudar a questão. Parece que a maioria dos membros da commissão senatorial se inclina pelo depoimento pessoal de Sinclair, caso em que elle, para evital-o, declarou que recorrerá aos tribunaes.

NÃO HA ESPERANÇAS DE SALVAMENTO DOS TRIPULANTES DO SUBMARINO JAPONEZ

TOKIO, 21 (U. P.) — As autoridades navaes perderam a esperança de salvar os marinheiros do submarino 33, que naufragou quarta-feira, passada, após collidir com um encouraçado.

Acredita-se que alguns dos tripulantes ainda estejam vivos.

MORREU O SPORTMAN HARDY

MANCHESTER, 21 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o sr. Fred Hardy, afamado proprietario de cavallos de corrida.

AS SENTENÇAS NO PROCESSO LUDENDORFF-HITTLER

MUNICH, 21 (U. P.) — O promotor publico, no processo contra os implicados no ultimo movimento revolucionario, propoz as seguintes sentenças para os diversos accusados: oito annos de prisão para o lider nacionalista Hitler; seis annos para os srs. Kriebel, Poehner e dr. Weber; dois annos para o general Ludendorff; um anno e seis mezes para o sr. Pruechner; a mesma pena para o sr. Wagner e um anno e tres mezes de prisão em uma fortaleza para o sr. Pernet, filho do general Ludendorff.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 21 (U. P.) — O commissario das estradas de ferro, sr. Torre, nomeou o general Ravezza e o coronel Moretti seus testemunhas, na espectativa de um duello com o secretario geral do partido fascista, sr. Giunta.

O incidente teve origem na carta publicada pelo sr. Torre, fazendo allusões desabonadoras ao sr. Giunta.

— Reuniram-se os padrinhos dos srs. Torre, commissario das estradas de ferro, e Giunta, secretario geral do Fascio.

Os referidos padrinhos reconheceram que o caso deve ser solucionado por meio de um "accordo honroso" e resolveram, por isso, reconciliar os dois adversarios.

— Nos circulos brasileiros, neste capital, commenta-se largamente o brilhantismo com que se realizou o jantar de grande gala que o dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, e sua exma. senhora, offereceram no palacio da Embaixada aos principes d. Pedro e d. Isabel de Orleans e Bragança.

— O Diario Official publica o decreto mandando executar plenamente o Tratado de Navegação e Commercio e o Convenio Alfandegario entre a Italia e a Russia, começando o mesmo a vigorar no dia 23 do corrente.

— Annuindo ao pedido do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, o rei Victor Manoel nomeou senador o sr. De Vecchi, actual governador da Somalilandia.

— O conde di Volpi, governador da Tripolitania, partiu hontem para Paris, a caminho de Marrocos.

ROMA, 21 (U. P.) — Para mais de dois mil e quinhentos americanos que se acham transitoriamente nesta capital, receberam convites para assistirem ao Consistorio Publico, em que serão consagrados os novos cardeaes dos Estados Unidos.

— Achando-se doente o sr. Jurenoff, embaixador da Russia junto ao Quirinal, foi adiada a ceremonia da entrega de suas credenciaes ao rei Victor Manoel.

— Uma communicação officiosa annuncia que o ras Tafari, regente da Abyssinia, visitará Roma no mez de junho proximo.

— Communicam de Gorizia terse dado hoje um terrivel desastre de consequencias fataes. Um grupo de crianças, tendo encontrado num campo da antiga frente do batalha uma bomba, puzeram-se a brincar com ella. Em dado momento a machina explodiu, matando quatro pessoas e ferindo gravemente cinco, cujo estado é desesperador.

ROMA, 21 (U. P.) — O sr. Roberto Forni, que se dizia haver renunciado á sua candidatura da chapa fascista do Piemonte, devido ao apparecimento da respectiva junta para com o seu irmão capitão Forni, fascista insurgente, esteve hoje com o primeiro ministro sr. Mussolini e queixou-se da parte da situação politica naquella provincia. O sr. Roberto Forni reaffirmou ao chefe do governo a intenção de manter o seu nome na chapa official e de permanecer assim fiel ao partido.

A POLITICA GREGA

BRINDISI, 21 (U. P.) — O leader realista grego, sr. Metaxas, teve aqui uma conferencia com tres membros do gabinete republicano de Athenas, que, segundo consta, lhe fizeram propostas de reconciliação politica, em nome do seu chefe, sr. Papanastasiou. No caso de estabelecer-se um accôrdo entre os antigos monarchistas e os partidarios do novo regimen, o sr. Metaxas e companheiros ora em Paris, seriam repatriados. Sabe-se que o leader realista impoz como primeira condição para um accôrdo a concessão de amnistia geral a todos os politicos que estão presos ou processados na Grecia.

SOLDADOS IRLANDEZES ATACAM FORÇAS INGLEZAS

LONDRES, 21 (U. P.) — A Agencia Central News informa que officiaes irlandezes, num automovel blindado, atiraram de metralhadora contra um grupo de soldados britannicos que desembarcavam em Queenstown. Diz-se ter morrido uma pessoa, ficando feridas de quinze a dezesete.

NOVA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Camara dos Representantes emendou, por unanimidade, a lei de creditos navaes, pedindo, ao mesmo tempo, ao presidente Coolidge a convocação de uma conferencia de desarmamento, afim de negociar sobre as questões não contidas na conferencia naval de Washington, em principios de 1922.

LUTA E MORTE ENTRE MARINHEIROS EM NICE

NICE, 21 (U. P.) — Deu-se terrivel conflicto em Ville Franche perto desta cidade, entre marinheiros dos navios que se acham no porto, em que um tripulante inglez perdeu a vida. Na occasião da luta um marinheiro norte americano do destroyer "Mc Cormick", de nome Alexandre Duance recebeu um tiro no pescoço. O marinheiro inglez teve violenta altercação com collegas italianos, em consequencia da qual foi morto. Ignora-se o nome da victima.

POR CAUSA DA QUEDA DO CAMBIO MATOU A MULHER, A FILHA E SUICIDOU-SE

PARIS, 21 (U. P.) — O sr. Michel Fourrier, que possuia meio milhão de francos em titulos, perdeu o juizo em consequencia da queda que lhe causára a queda do cambio. Fourrier num momento de loucura furiosa quiz pôr termo á vida, mas matando a esposa e a filha e pondo fim

O MARECHAL FOCH NA ITALIA

ROMA, 21 (A.) — Chegou a esta cidade, sendo recebido pelos representantes do governo, membros da embaixada da França, altas patentes do exercito, representantes da colonia e da Camara Franceza de Commercio, grande numero de officiaes do exercito e varias personalidades de destaque, o marechal Foch, do exercito francez.

Nas proximidades da gare, por occasião da chegada do comboio, estacionou numerosa multidão, que saudou com enthusiasmo o grande cabo de guerra.

— O marechal Foch, hoje, chegado a esta capital, visitado pelos jornalistas que o foram saudar, e agradecendo a amabilidade dos representantes da imprensa romana, disse-lhes que se sentia immensamente feliz por entrar em contacto com o povo italiano, cujo valor e bravura tivera opportunidade de conhecer nas epicas jornadas da guerra europêa.

O LUCRO DA CORPORAÇÃO RADIOGRAPHICA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O relatorio annual da Corporação Radiographica dos Estados Unidos, accusa enorme movimento de negocios no anno passado, os quaes se elevaram a 26.395.000 dollars.

As receitas liquidas montaram a 4.738.000 dollares, ou seja, uma quantia onze vezes maior que a de 1921.

PARA PAGAR O ARRENDAMENTO DOS EX-ALLEMÃES AO BRASIL

PARIS, 21 (A.) — O Senado approvou, por 250 votos contra 1, a abertura do credito de 96 milhões de francos, a favor do Brasil, para pagamento do arrendamento dos vapores allemães sequestrados durante a Grande Guerra.

EBERT PROCESSA UM JORNAL

BERLIM, 21 (U. P.) — O presidente Ebert processou pelo crime de calumnias o jornal "Deutsche Tageszeitung" por ter repetido a diffamação de ter demonstrado haver elle preparado a grêve dos trabalhadores nas munições em 1918, cuja grêve, segundo affirmam os revolucionarios, contribuiu para que a Allemanha perdesse a guerra.

Ficou provado que o sr. Ebert naquella occasião provocava a rapida terminação da parede.

PELA ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA LIGA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Associação da Liga das Nações alheia aos partidos, realizou um banquete em Baltimore inaugurando a campanha nessa cidade tendente a lançar os Estados Unidos na Sociedade Internacional.

A VIAGEM DO REI DA RUMANIA A' ITALIA

BUCAREST, 21 — (U. P.) — Em consequencia das manifestações hostis dos estudantes nacionalistas rumaicos, em frente á legação da Italia, o grupo foram dissolvidas pela policia, os soberanos desistiram de sua projectada viagem a Roma.

VAMOS CONSTRUIR UMA GRANDE ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA?

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Corporação de Radio da America annunciou terem sido approvados os planos para a construcção de uma grande radiotelegraphia transoceanica no Brasil.

A REVOLUÇÃO EM HONDURAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Ministerio da Marinha recebeu, hoje, um telegramma de bordo do cruzador "Milwaukee", declarando que forças de infantaria de marinha norte-americanas occuparam a estação radiotelegraphica de Tegucigalpa, afim de assegurar as communicações com os Estados Unidos.

O despacho referido adeanta que a capital hondurense se acha tranquilla.

WASHINGTON, 21 (A.) — O governo de Honduras solicitou ao ministro dos Estados Unidos em Tegucigalpa a retirada das tropas norte-americanas para all enviadas de bordo do couraçado "Milwaukee".

Na nota dirigida ao diplomata norte-americano, declara o governo de Honduras não se responsabilizar pelas consequencias que advirem com a permanencia das alludidas tropas.

O PROVAVEL ENCONTRO DE COOLIDGE COM OBREGON

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Existe a probabilidade de um encontro dos presidentes Coolidge, dos Estados Unidos, e general Obregon, do Mexico, na cidade de Albuquerque, Estado de New Mexico, no dia 26 do corrente, quando a Associação Americana das Boas Estradas, realizará a sua convenção annual nessa localidade.

A Associação enviou convites aos dois presidentes, tendo ambos promettido fazer todos os esforços possiveis afim de acceitarem o convite.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A INTRODUCÇÃO DE VINHO E FRUTAS ARGENTINAS NO RIO

BUENOS AIRES, 21 (A.) — O Centro Viti-Vinicola Argentino deliberou mandar, em abril proximo, a essa capital, dois de seus directores encarregados de se entenderem com o prefeito municipal sobre a introducção de vinhos e frutas argentinas no mercado carioca.

E' pensamento daquella importante associação solicitar do prefeito a cessão de um terreno no qual seja estabelecida a venda directa de frutas e vinhos argentinos ao consumidor carioca, de modo a favorecel-o pela suppressão de intermediarios que só concorrem para o encarecimento da mercadoria.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 21 (A.) — "La Nacion" publica um telegramma de Washington, fornecido pela "Associated Press", informando que a nomeação, por parte do Brasil, de um embaixador permanente junto á Liga das Nações, provocou escassos commentarios nos circulos diplomaticos latino-americanos.

Uns vêem nesse acto, uma manifestação de idealismo, outros dizem que é simplesmente a continuação da politica do Brasil, de apoio á Liga das Nações.

Accrescenta o alludido telegramma que muitos diplomatas latino-americanos, acreditados em Washington, não se mostram favoraveis á Liga das Nações.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 21 (A.) — As noticias recebidas das provincias, relativamente ao pleito eleitoral em toda a Republica, para o Congresso Nacional, são estas, em resumo:

Em Cordoba, venceram os democratas e progressistas, ficando em minoria os socialistas; em San Luis, venceram os liberaes, cabendo a minoria aos radicaes; em Tucuman, o resultado ainda não é completo, mas os resultados conhecidos dão maioria aos liberaes; e na provincia de Buenos Aires, a maior votação está sendo apurada em favor dos candidatos radicaes.

O MEXICO COMPROU DESTROYERS A' HESPANHA

MADRID, 21 (A.) — Assegura-se que o governo mexicano comprou ao governo hespanhol os destroyers "Bustamante", "Villamil" e "Cadarso".

O CONVENIO COMMERCIAL HISPANO-IRLANDEZ

MADRID, 21 (A.) — Annuncia-se que ficaram estabelecidas as bases de um Convenio Commercial entre a Hespanha e a Irlanda.

O Direito e o Fôro

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa compareceu hontem a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo José dos Santos Silva, accusado de ter, no dia 22 de julho do anno passado, na Estrada Guary, em Jacarépaguá, assassinado a facadas José Vieira Gonçalves Inquino.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Erico Riegel Barbosa Guimarães, dr. Josino Medeiros, João Augusto de Sousa Filho, Alvaro Pereira Lima, dr. Henrique Corrêa de Mello, Manoel Diniz da Costa e Silva e Antonio Pereira Soares.

Terminada a leitura do processo, falou o adjunto de promotor, dr. Oliveira Sobrinho, sustentando o libello accusatorio.

A defesa cerrou a sua argumentação no sentido de convencer ao jury de que não fôra o seu constituinte o autor do delicto.

Houve réplica e treplica. O conselho condemnou o réo a 10 annos e meio de prisão.

A defesa appellou.

— Hoje serão chamados a julgamento os réos Rosendo Franco e Joaquim Ferreira.

CHRONICA DO FÔRO

QUERIA RECEBER UM "RAPIDO" FALSO NA PREFEITURA

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Ribeiro da Costa, pronunciou hontem, como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, Francisco Vieira Sobrinho.

O réo, no dia 11 de janeiro do corrente anno, apresentou na pagadoria da Prefeitura do Districto Federal, um "rapido" falso com o intuito criminoso de receber a quantia de 380$, como empregado do mesmo, devendo esta operação, se fosse levada a effeito, ser descontada nos vencimentos de um funccionario.

UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" DENEGADO

José Maria Carreira impetrou, na 4ª Vara Criminal, um "habeas-corpus" allegando estar preso, desde o dia 22 do mez passado, na Casa de Detenção, em virtude de uma sentença condemnatoria do jury da 5ª Pretoria Criminal, que o paciente reputa illegal e nulla.

Prestadas as necessarias informações, o juiz, por despacho de hontem, denegou o pedido e condemnou Carreira nas custas.

IMPRONUNCIADO POR FALTA DE PROVAS

No dia 25 de dezembro do anno passado, ás 21 horas, Edgard Gonçalves da Silva, de emboscada, em uma touceira de bambús existente á rua Barão de Petropolis, assassinou a tiros Manoel Francisco de Araujo, ou Francisco Canuto, vulgo "Neco".

Enviados os autos ao juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, este, com fundamento no despacho, impronunciou o accusado, por falta de provas, embora estivesse convencido da existencia do delicto.

UM PEDIDO INDEFERIDO

José Feliciano Moreira de Souza, socio da firma Oliveira, Souza & C., requereu, no Juizo da 6ª Vara Civel, a dissolução e liquidação da sociedade commercial de que fazia parte, allegando uma desintelligencia com seu socio, dr. Paulo de Lacerda.

Intimado, o socio declarou não concordar com a dissolução, por achar que a medida seria ruinosa, ao mesmo tempo que prejudicaria o contrato social, o qual só permitte a dissolução da firma depois de tres annos com a acquiescencia do socio.

Processada a acção, o juiz, por despacho de hontem, indeferiu o pedido do requerente.

FALSIFICAÇÃO DE ESTAMPILHAS — PRONUNCIA DOS ACCUSADOS

O dr. Heraclito Sobral, supplente do juiz federal da 1ª Vara, pronunciou os accusados no recente caso de falsificação de estampilhas federaes.

Foi o caso que, em novembro findo, recebendo a policia, por intermedio do 4º delegado auxiliar, a denuncia de que um grupo de funccionarios da Casa da Moeda estava falsificando estampilhas, ordenou uma immediata investigação, conseguindo deter Ricardo Antonio José Loureiro, em cujo poder foi encontrada a quantia de 78:620$, e mais 247 estampilhas federaes de diversos valores. Tambem em casa do mesmo, foi apprehendida uma machina de impressão e uma caderneta da Caixa Economica, em nome de Aggrippina Mattos Doria, accusando o saldo de 25:233$260.

Nos fundos da casa 287 da rua Barão de Bom Retiro, em um cofre, foram tambem achadas estampilhas federaes no valor de 4.580:563$380 e 96:000$ em dinheiro. Continuando na busca em casa de José Isaias, foram apprehendidos 2 contos, em um cofre e 95:000$ dentro de duas latas escondidas.

Pelos proprios accusados foi confessado que a falsificação datava desde fevereiro de 1923, com o auxilio de outros funccionarios abaixo nomeados na pronuncia do dr. Heraclito Sobral, que assim termina:

"Pelos expostos fundamentos e disposições de direito, com que me conformo, julgo procedente a denuncia, para pronunciar, como pronuncio, Ricardo Antonio José Loureiro e Juvelino Loureiro de Sá, como incursos na sancção dos artigos 18, 1ª letra A e 6ª da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, combinadamente com o artigo 18, paragrapho 1º do Codigo Penal; José Isaias, Renato Isaias, Alfredo de Aguiar Ballard, Antonio de Magalhães Peres e João Bento de Magalhães, como incursos na sancção dos artigos 18 e 1ª letra A da já citada lei n. 2.110, combinadamente com o artigo 18, paragrapho 1º do Codigo Penal; dr. José Simões de Souza, Avelino Gouvêa, Octavio Martins e José N. Pereira da Cunha, como incursos na sancção do art. 18, 3ª parte, da mesma referida lei n. 2.110, combinadamente com o art. 18 paragrapho 1º do Codigo Penal, sujeitando-os á prisão e livramento. Recorro desta decisão para o dr. juiz federal, na fórma da lei."

Todos os Sports

TURF

A PROXIMA ASSEMBLE'A DO DERBY CLUB

Está marcada para terça-feira, 25 do corrente, ás 16 hs., a assembléa geral dos associados do Derby Club para a eleição de nova directoria.

Ao que se diz a directoria será toda reeleita.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do "Lutetia" deve chegar, hoje, da Europa, o dr. J. C. de Figueiredo, vice-presidente do Jockey Club.

— O estabelecimento de criação de propriedade do dr. Geraldo Rocha deverá enviar, este anno, á exposição-leilão do Jockey Club, os seguintes productos:

Camamu f. (Big Boy e Burlona), nascida a 9-9-922.
Carioca, f. (Aldgate e Glatina), nascida a 10-9-922.
Casmurro, m. (Ravengar e Babylonia), nascido a 14-9-922.
Chineza, f. (Imperator e Torcedora), nascida a 22-9-922.
Cardeal, m. (Big Boy e Helvetia), nascido a 23-9-922.
Castor, m. (Ravengar e Copetona), nascido a 1-10-922.
Cid, m. (Big Boy e Robin) nascido a 8-10-922.
Careta, f. (Ravengar e Hartaione), nascida a 10-10-922.
Concud, m. (Aldgate e Cid Mu'), nascido a 17-10-922.
Cateina, f. (Aldgate e Intacta), nascida a 28-10-922.
Cigarra, f. (Ravengar e Birton), nascida a 28-10-922.
Corasem, f. (Aymoré e Espinacia), nascida a 29-10-922.
Caliban, m. (Ravengar e Heroica), nascido a 31-10-922.
Curioso, m. (Ravengar e Amadora), nascido a 5-11-922.
Corajosa, f. (Aymoré e Ratinha), nascida a 9-11-922.
Condessa, f. (Aldgate e La Barone), nascida a 10-11-922.
Cuco, m. (Ravengar e Rosa), nascido a 14-11-922.
Calabar, m. (Ravengar e Theda), nascido a 15-11-922.
Carmella, f. (Imperador e Rosade Francia), nascida a 23-11-922.
Cyrano, m. (Big Boy e Piestcol), nascido a 24-11-922.
Cereja, f. (Ravengar e Hortensia) nascida a 27-11-922.
Camafeu, m. (Ravengar e Indagada), nascido a 25-11-922.
Cervantes, m. (Ravengar e Robinia), nascido a 1-12-922.
Comico, m. (Ravengar e Bertini), nascido a 2-12-922.
Clume, m. (Big Boy e Sta. Eufemia), nascido a 6-12-922.
Cleopatra, f. (Big Boy e Dorada), nascida a 12-12-922.
Canadá, m. (Ravengar e Panama), nascido a 7-12-922.
Cupim, m. (Big Boy e Kaki), nascido a 15-12-922.

— Houve, hontem á tarde, forte jogo em Ondina, alistada no primeiro pareo da corrida de domingo, na Mooca.

— Em viagem de recreio seguiu, hoje, para São Paulo, o nosso collega de imprensa sr. Raul de Carvalho.

— Em pistas paulistas estrearão, domingo proximo, Fortunio, Ali-Babá, Paquetá e Olão.

— Noticias telegraphicas recebidas, hontem, nesta capital, registram o fallecimento, em Manchester, do sr. Fred Hardy, um dos mais importantes proprietarios inglezes.

FOOTBALL

O MAJOR ARIOVISTO REGO RENUNCIA A PRESIDENCIA DA C. B. D.

Em carta dirigida, ante-hontem, aos seus collegas de directoria, o major Ariovisto, allegando motivos de relevancia, renunciou o que fez irrevogavelmente, o cargo de presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

O SYRIO PEDIU FILIAÇÃO A AMEA

A directoria do Syrio, hoje, Syrio-Libanez, cumprindo as determinações de sua ultima assembléa, solicitou, em data de hontem, desligamento da Metropolitana e filiação á Amea.

O NOVO VICE-PRESIDENTE DO VASCO DA GAMA

Em sua ultima reunião, o conselho deliberativo do Vasco da Gama elegeu vice-presidente do campeão carioca, o conhecido industrial, sr. Antonio Pinho.

O BAILE DE HOJE, NO S. PAULO RIO F. C.

Realiza-se, hoje, no salão social do S. Paulo — Rio F. C. a partida mensal referente a março corrente.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE, NA AMEA

Hoje á tarde, haverá, na séde provisoria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, á Avenida Rio Branco, n. 109, uma importante reunião secreta dos clubs fundadores para decidir sobre os pedidos de filiação.

O FLAMENGO TREINA AMANHÃ

A direcção de desportos terrestres do C. R. do Flamengo convida todos os associados que queiram emprestar o seu concurso a equipes officiaes de football, no corrente anno, a comparecerem no campo do club amanhã, 23 do corrente, ás 15 horas, para a realização de um treino de selecção.

A referida direcção reitera o seu firme proposito de só incluir nos teams que disputarão o campeonato vindouro, os athletas rigorosamente preparados individualmente e em conjunto.

A RENUNCIA DO DR. OSWALDO GOMES

Em carta dirigida ao presidente da C. B. D., acaba o dr. Oswaldo Gomes de renunciar o cargo de membro do conselho superior da entidade maxima.

O ANNIVERSARIO DO PALMEIRAS A. C.

A directoria do Palmeiras convida os seus associados, representantes dos clubs congeneres e da imprensa, a comparecer á séde do club, amanhã, onde dará uma recepção commemorativa da passagem do mais um anniversario de fundação daquella prospera aggremiação.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

De accordo com os estatutos em vigor, a directoria pede aos associados que já tiverem completado ou completarem até 21 de abril proximo o numero de 20 annos de sociedade, a fineza de officiarem ao club, afim de que sejam cunhadas as medalhas de ouro a que têm direito.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Os jogos de amanhã

Amanhã, a Federação do Remo fará proseguir a disputa do campeonato promovendo os segundos quadros de water-polo, com a realização do seguinte jogo:

Botafogo x Flamengo — Segundos quadros, ás 16 horas — Primeiros quadros, ás 16.40. Arbitro, Pedro Santos; chronometrista, Tito Lacerda.

TURISMO

TOURISTE CLUB

Realizar-se-á amanhã mais uma excursão "pic-nic" á ilha do Governador, organizada pelo Touriste Club. Haverá musica, diversões, concursos, box, cantos sertanejos, dansas, etc.

Encontro no cáes Pharoux, ás 6.45; partida da barca, ás 7.10. Se chover o "pic-nic" ficará transferido para domingo, 30.

BOX

O MATCH DE HOJE NO C. N. C. P.

Realiza-se hoje, no C. N. C. P., á rua Mariz e Barros n. 378, o encontro entre os pugilistas Jayme Santos e Christolino Berger.

Haverá duas provas preliminares.

EM NICTHEROY

ASSALTO A' 1ª COLLECTORIA FEDERAL

Pela madrugada de hontem os ladrões visitaram a 1ª Collectoria das Rendas Federaes, na visinha capital, sita á rua de S. Pedro, proximo á rua Visconde do Rio Branco.

Como é costume, ás 7 horas, o servente daquella repartição, Francisco Gonçalves, ao chegar ali, para proceder á limpeza do estabelecimento, notou, com espanto, que a porta principal do edificio estava apenas encostada; e, deante disso, resolveu communicar o facto ao escrivão da Collectoria, sr. Estanislão de Figueiredo e Mello.

Foram então tomadas as providencias que o caso exigia, sendo o mesmo communicado á Policia Central, ao mesmo tempo que se dirigia para a Collectoria o respectivo escrivão.

Pouco depois das 10 horas ali chegava tambem o dr. Mario Lucena, 1º delegado auxiliar, acompanhado de um agente do Corpo de Segurança, entrando então autoridades e funccionarios na repartição assaltada.

Verificou-se desde logo que os larapios conseguiram penetrar no edificio com auxilio de chaves falsas, pois a porta não apresentava vestigios de arrombamento.

Uma vez no interior da Collectoria, as autoridades percorreram todas as suas dependencias, verificando que, a não ser uma gaveta, que se achava arrombada, e de onde os ladrões carregaram 30$000 em moedas de $500, tudo o mais se achava intacto, inclusive o cofre e a secretária do collector, onde se achava um volume com 5:000$000 em sellos para vendas mercantis.

Na 1ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito a respeito.

— O dr. Araujo Aguirre, 1º collector federal, communicou o facto ao director da Recebedoria desta capital.

A installação da Sociedade Brasileira de Botanica

A' rua S. Alexandrina 124, residencia do dr. João Barbosa Rodrigues Junior, perante regular concorrencia de pessoas interessadas no estudo da botanica, realizou-se, ante-hontem, a installação da Sociedade Brasileira de Botanica, cujo fim está explicado pela simples enunciação de seu titulo.

A' hora marcada, assumindo a direcção dos trabalhos o dr. Barbosa Rodrigues, convidou para formarem a mesa os srs. dr. Julio Silva Araujo e reverendo Mario Octaviano, professor do Collegio Diocesano S. José e explicou os fins da reunião, visto como se impunha entre nós a existencia de uma sociedade de botanicos, como as ha em todos os meios cultos do globo e pelo desagrado que lhe causava a pergunta constante que sociedades congeneres faziam da situação de sociedades dessa especialidade aqui. Expandiu-se em considerações sobre a utilidade da sociedade, cuja fundação ia ser levada a effeito, como tem sido sempre seu maior anhelo, tendo em vista a aproximação de todos os amantes da "scientia amabilis", quer professores, technicos ou simplesmente estudantes e amadores.

O dr. Silva Araujo, que representava a Sociedade Nacional de Agricultura e a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, louvou a iniciativa do dr. Barbosa Rodrigues, cuja obra deve perdurar afim de engrandecer o Brasil, que terá a Sociedade em que os botanicos trocarão idéas, apresentando casos para investigações, quer sob o dominio da phytographia, quer sob o ponto de vista economico.

O sr. Cypriano de la Péña, ex-consul geral da R. Argentina no Rio de Janeiro, e que, por largos annos, privou com o saudoso dr. Barbosa Rodrigues, cujo filho vinha continuar a obra do illustrado pae, teceu elogios á idéa luminosa que se concretizava pela assembléa ali reunida, fundando a Sociedade, da qual era dever de todos esperar resultados proficuos e humanitarios.

O dr. Moreyra, chanceller da Embaixada Argentina, em nome do embaixador argentino, felicitou o iniciador da Sociedade, á qual offerecia todo o serviço de que houvesse mister para continuação do intercambio intellectual dos povos argentino e brasileiro, ficando gostosamente ao dispor da Sociedade para coadjuval-a no interesse de seus fins.

Outros assistentes discorreram sobre a concretização da idéa, sendo, então, dada por installada a Sociedade Brasileira de Botanica, cujos estatutos serão estudados em proxima reunião, previamente annunciada.

Entre os presentes e que assignaram a acta de installação, assignalámos os srs. Moreyra, chanceller da Embaixada Argentina, pelo respectivo embaixador; Cypriano de la Peña, ex-consul geral da Argentina no Rio de Janeiro, irmão Mario Octaviano, professor do Collegio Diocesano S. José, dr. Julio Silva Araujo e pelas Sociedades Nacional de Agricultura e Associação Brasileira de Pharmaceuticos, Joaquim Aurelio da Costa, Granado & C., dr. Eurico Teixeira, do Ministerio da Agricultura, José Nogueira Chagas, Paulo Griebeler, Franz Schendel, medico dr. Hennig, João Barbosa Rodrigues Junior e outros.

Provisoriamente a séde da Sociedade é no local da installação, até que tenha recursos proprios para montar e manter seus herbarios, laboratorios, bibliotheca, etc.

A PEDIDOS

UMA TORPEZA

Raras vezes temos lido em jornaes nossos um artigo tão infame e calumnioso contra a Egreja Catholica como o que escreveu no "Jornal do Brasil" (!) o sr. Assis Cintra, sob a epigraphe: — "Carnaval e Cinzas!".

E é um artigo de fundo, a julgar pelo logar que occupa na folha, na quarta-feira de cinzas...

Pensa o escriptor eximir-se da responsabilidade das infamias que edita, dizendo que está transcrevendo uma traducção do francez, de um tal Emilio Gebbart, que a verteu do latim de um chronista do XVI seculo, de um "Monsenhor" Burchardo, "respeitavel" sacerdote da Curia Romana durante quatro pontificados, e mestre de ceremonias do Vaticano...

O sr. Vilhena de Moraes, no dia seguinte, referindo-se ao caso, escreveu uma carta que foi publicada no mesmo jornal, na qual se lê este trecho:

"Summamente interessado em conhecer de perto esse velho chronista, atrevo-me a solicitar de v. ex.: Queira v. ex. indicar-me pelas columnas do "Jornal do Brasil" o titulo integral do precioso alfarrabio que v. ex., pelos modos, tinha em mão ou em vista, quando cotejou com a respectiva traducção de E. Gebbart, informando-me, além disso, quando e onde foi esta ultima editada, bem como as outras versões em varias linguas a que v. ex. se reporta..."

Não sei o que respondeu o illustre escriptor do "Jornal do Brasil". Mas o certo é que não poderá negar que transcreveu, se é que o fez fielmente, o que outro terá affirmado ter traduzido do latim, sem que se possa aqui verificar se é verdadeira ou exacta a versão. Bem se sabe o veso dos inimigos da Egreja, como mentem, calumniam, e não raro, inventam fontes donde dizem ter tirado seus falsissimos libellos.

Não póde o sr. Assis Cintra lavar as mãos como Pilatos, que nada concluiu das accusações dos judeus a Christo.

A' pergunta se o Carnaval tem as sympathias da Egreja Catholica, s. ex. responde com o chronista "que o facto não offerece duvida:

O Carnaval é de instituição religiosa"!

E diz que transcreve finalmente o que contou o tal Monsenhor a respeito: uma série de bambochatas de scenas burlescas, de dansas macabras e obscenas, em que figuram ridicula e torpemente cardeaes e até o Papa (!), fazendo parte do prestito carnavalesco e dando a benção aos truões e ao povo!

A descripção é crúa e nella figuram flagellados cruelmente tres papas, a um dos quaes, Alexandre VI, attribue o infame escriptor o envenenamento de cardeaes. E refere o assassinato de um pequeno pagem do Papa, apunhalado por Cesar Borgia nos braços do pae, saltando o sangue na cara do Papa... Taes eram os folguedos do carnaval no qual figuravam bispos e cardeaes mascarados e mulheres perdidas!

Tudo isso e o mais que omittimos, conta o "Jornal do Brasil" sem a menor contestação!

Ora, pois! Quem era esse Burchard? E' precisamente o inventor de todas as falsidades, o autor de todas as horrendas calumnias assacadas ao Papa Alexandre VI, refutadas completamente, como já publicamos n' "A União", por escriptores respeitabilissimos e até por protestantes. Deveu esse miseravel todas as suas distincções na classe sacerdotal a Alexandre VI e mostrou sua gratidão calumniando-o atrozmente e escrevendo torpissimas satiras contra seu bemfeitor, que até a bispo de Città di Castello o havia elevado! Foi obrigado o Papa a destituil-o e degradal-o por motivos de abusos de confiança e de malversações, de grandes cabedaes. Isso irao.

E' de lastimar que o sr. Assis Cintra ignore isso, e peor será se sabe e finge ignorar.

Mas o que é de pasmar é que s. ex. attribue á Egreja Catholica uma instituição pagã que, muitos seculos antes do nascimento de Christo, era popular em Roma e na Grecia e que ignore que os papas sempre a reprovaram. Se foi nas memorias do tal Burchard que s. ex. leu aquillo, bastaria isso para avaliar a falsidade e a perversidade do tal chronista.

Mas basta sobre o assumpto. Esse triste episodio vem dar mais uma prova da necessidade de um diario catholico, que defenda a Egreja contra seus inimigos.

De tudo se tem cuidado em materia de propaganda religiosa e social da Egreja entre nós, e tem-se infelizmente descurado da fundação da bôa imprensa diaria, sem a qual bem pouco valerão os melhores esforços em outros terrenos...

Dizem os negligentes e os pouco experientes que a necessidade da defesa da Egreja é supprida pela imprensa neutra, na qual pódem escrever os catholicos. Ora, ahi está o que é a imprensa neutra: em um jornal, propriedade de um conde romano, escrevem-se enormidades daquelle jaez!

Bastará responder com outro artigo em defesa da Egreja? Mas será essa defesa lida por todos quantos enguliram a calumnia?

E, demais, não é prestigiar essa imprensa nella inserindo-se artigos catholicos, e portanto, preconizando-se-a a ser lida pelos nossos?

Que resultará dahi? Acoroçoar uma chantage: publicar o jornal neutro artigos contra a Religião, para nos impôr a despesas de refutal-os, e chamar para elle a attenção e o estipendio dos catholicos. Não é isso uma conjectura, é uma realidade; já bem conhecida é essa exploração dos catholicos por folhas neutras.

Algumas até subvencionam bons escriptores catholicos, não em consideração ao talento e illustração delles, mas para sómente servirem de chamariz aos leitores catholicos; a idéa é bem engenhada, não ha duvidar.

(D' "A União".)

Coisas da politica do Districto

ATTITUDE QUE BEM DEFINE O SR. MENDES TAVARES

O sr. Nicanor Nascimento quasi fóra de combate...

Aos poucos vão se conhecendo todos os processos de que lançaram mão os politicos governistas, no Districto, afim de illudir o eleitorado e assaltar as cadeiras da Camara e a do Senado.

O facto que acaba de ser tornado publico, define bem o caracter do sr. Mendes Tavares, candidato do presidente da Republica, contra o sr. Irineu Machado.

O sr. Jeronymo Rivera, discursando na Associação dos Proprietarios de Padarias, da qual é presidente, narrou o seguinte:

"Afim de evitar que a lei, regulamentando o horario de trabalho naquelles estabelecimentos fosse sanccionada, arranjou uma apresentação para o sr. Mendes Tavares, que apontaram como o politico que tinha maior prestigio perante o governo no momento. Elle, a respeito, escreveu uma carta ao prefeito, que marcou um dia para a audiencia.

Quando estava para ser recebido pelo governador da cidade, o sr. Jeronymo Rivera, achando-se na antesala do gabinete do sr. Alaôr Prata, viu delle sair o sr. Mendes Tavares e uma commissão de empregados de padarias, cuja causa fôra ali defender pessoalmente".

Diz elle que viu logo a traição...

O sr. Mendes Tavares tinha ficado, ao mesmo tempo, com os patrões e os empregados...

E um homem que procede assim, queria ter votos nas urnas...

Só se ninguem tivesse vergonha.

O sr. Nicanor Nascimento está mesmo perseguido pelos máos fados...

O politico da parochia da Gloria, que derrotou o sr. Oscar Loureiro, sobrinho do palacio do Cattete, por uma differença que não lhe garante a tranquillidade, está vendo sua votação ir desapparecendo aos poucos...

Ante-hontem, a Junta Apuradora resolveu não lhe contar 200 votos de uma das secções da parochia em que pontifica. Hontem o facto, repetiu-se, não sendo contados a seu favor cerca de 30 suffragios.

E sabe-se já que se a grande bandalheira feita pelo sr. Solfiere de Albuquerque, na Gambôa, fôr levada em consideração, o sobrinho do titio apparecerá "legitimamente" eleito...

E isso está se fazendo com um correligionario.

Quanto mais se fosse adversario.

(Transcripto d' "A Nação".)

"Coisas dos Suburbios"

CAMPO GRANDE

O Commissario e as lagrimas

Encontrando abandonados em Campo Grande uns objectos que me roubaram, dei queixa á policia local, representada pelo commissario Gemiliano, que os apprehendeu. Horas depois apanhei o ladrão João de Oliveira Barbosa, autor do roubo, acompanhado de uma vagabunda chamada Micas, o ladrão foi preso mas, chegando o sr. commissario que havia mandado prendel-o, commoveu-se com as lagrimas da donzella que tem uma filha sem pae, e mandou que eu apresentasse a queixa á policia do 26º districto.

Cumpri a ordem e communiquei-lhe que o delegado ia requisitar officialmente os objectos; o sr. commissario concordou, mas commovido pelas lagrimas que a pudica donzella continuava a derramar, e prevendo que o sr. commissario tinha pressa de ver armada a cama que fazia parte dos objectos roubados e entregou-os ao accusado.

O mesmo sr. commissario ha poucos dias paralyzou o trafego dos bondes perto de uma hora num rasgo de energia ferrea para mostrar a uma senhora que o acompanhava a sua omnipotente autoridade.

Após entregar o que não podia entregar anda o mesmo pelos botequins da localidade acompanhado do ladrão e da donzella, esta porém agora de olhos enxutos.

O sr. marechal chefe de Policia ignora o que se passa por certo nesse inhospito sertão onde as onças choram e os commissarios enxugam-lhe as lagrimas, accrescido da circumstancia de quando queiram fazer parar o trafego dos bondes ou fazel-os andar o façam sem dar satisfações a quem quer que seja, e é muito bom que s. ex. tal ignore porque se o soubesse ficava enojado e os ladrões fugiam, os bondes andavam e as donzellas choravam...

Rio de Janeiro, 21 de março de 1924.

Abel Henrique Pereira.

AS "MULHERES DO PROXIMO"

A nossa literatura sempre foi pobre de contos. Poucos escriptores antigos se dedicaram a esse genero, conseguindo nelle, não uma gloria semelhante á de Maupassant, na França, mas uma ligeira notoriedade. A' excepção de Arthur Azevedo e Machado de Assis, raros são os outros do nosso periodo romantico que se destacam pela sua originalidade, quer na fórma, quer nos themas.

Não se póde dizer o mesmo das nossas letras contemporaneas. Os contistas apparecem. E se não inundam o campo literario, tambem, não o enfeiam com producções mediocres. Ao contrario do que, em regra, succede em materia de verso, em que a abundancia se confunde com a vulgaridade, os cultores do conto se distinguem, na sua maior parte, por uma obra em que a technica se harmoniza com o pensamento. Para não citar muitos, bastaria lembrar os nomes victoriosos de João do Rio, Gonzaga Duque, Lima Barreto, José Geraldo Vieira, Monteiro Lobato, Gustavo Barroso, Viriato Corrêa, Gastão Cruls e alguns mais que enriqueceram a nossa bibliographia.

Entre os contistas actuaes, Mario Hora tem um posto de evidencia, conquistado com o seu primeiro livro "Tabarêos e tabarôas" paginas evocadoras da vida sertaneja em que se revelam o colorista e o dramaturgo que sabe tirar partido da existencia rustica dos nossos camponios do nordeste.

Esse escriptor moço não restringiu, entretanto, a sua actividade mental ao estudo dos assumptos provincianos, fazendo disso uma especialidade monotona. Um novo livro, "Mulheres do proximo", mostra-nos uma face brilhante do seu espirito voltado para o scenario urbano, reflectindo impressões suggestivas da comedia de todos os dias em que a humanidade se debate nas grandes metropoles.

O titulo define a obra. O autor traçou nessas paginas figuras femininas com a sua curiosa psychologia, rasgou almas e organizou uma estranha galeria de caracteres.

Ha em "Mulheres do proximo" capitulos a "clef" de uma ironica suavidade e sem outro intuito, além do de reproduzir e fixar um aspecto da sociedade ou da vida. "A mentira conjugal", "Flor do lodo", "Maldita baratinha", são trechos palpitantes da tragedia sem fim que se desenrola aos nossos olhos nas calçadas das avenidas, e que nós adivinhamos na contemplação das physionomias risonhas que passam.

Mario Hora possue, além disso, a virtude de escrever com clareza, o que é essencial no conto. Não ha no seu estylo preciosismo vocabular gymnastica de palavras que obscurece o pensamento, choreographia de phrases para effeitos meramente decorativos e auditivos... Uma ingenua simplicidade illumina os seus personagens, e elles vibram animados pelo proprio dialogo que sustentam e em que se mostram em toda a plenitude, nos seus desejos, nas suas ancias, nas suas perversões e nas suas qualidades. E que maior elogio se póde fazer a um contista como esse, do que dizer que existe nelle o germen de um romancista?...

Carlos Maul.

(Extraido da "A Rua" — 28 - 2 - 1924.)

Um caso interessante na Segunda Pretoria Civel

A' guiza de resposta a uma publicação feita neste jornal, a 19 do corrente, sobre um despejo processado tumultuariamente no anarchizado juizo da 2ª Pretoria Civel, appareceu hoje, neste mesmo jornal, uma publicação que merece os commentarios devidos.

Trata-se de um despejo requerido contra Cardoso & Comp. e executado contra Cardoso & Carvalho, estabelecidos á rua Ledo n. 43.

A publicação requerida acha bem fundamentada a sentença do supplente Ferreira dos Santos, actualmente em exercicio do cargo de pretor e que essa mesma sentença deveria ser publicada "em vez de toda a brigalenga".

Primeiramente, declaramos que a expressão "brigalenga" nos é completamente desconhecida na lingua portugueza.

Em segundo logar, declaramos que tal sentença não é justa e tanto assim que appellamos da mesma para a Côrte de Appellação.

Nos autos está provada plenamente a qualidade de sub-inquilinos de Cardoso & Carvalho, representados por Leonardo Cardoso, socio que foi da firma antecessora, Cardoso & Comp.

Apesar dessa prova, Cardoso & Carvalho foram despejados pela "bem fundamentada sentença de tal supplente".

As victimas do despejo violento e arbitrario appellaram da mesma sentença como terceiros prejudicados e o referido supplente negou illegalmente a appellação, do que aggravamos.

Não confiamos absolutamente na justiça vesga da 2ª Pretoria Civel, cujo pretor é myope e os seus supplentes são cegos.

Eis porque não confiamos na justiça anarchizada e acephala da 2ª Pretoria e recorremos de todos os seus despachos para a Egregia Côrte de Appellação.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1924.

Os advogados:
Julio Cassiano Guerra.
Rodolpho de Faria.

Conselho Nacional das Classes

Aos brasileiros de patriotismo que desejarem conhecer a maravilhosa organização da assistencia social do seguro nacional obrigatorio contra as doenças, defendida pela sociedade acima, graças á qual, na Allemanha, são amparados annualmente cerca de 600 mil invalidos e velhos e cinco milhões de doentes — será remettido gratuitamente um folheto de propaganda da mesma.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario, á séde social, á Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar.

A Directoria.

20:000$000

O bilhete n. 15870, premiado com 20:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

AVISO AOS PRESADOS CONSOCIOS

Em virtude de deliberação do Conselho Administrativo, o expediente da SECRETARIA, CONTABILIDADE, THESOURARIA e BIBLIOTHECA será encerrado ás 20 horas, a partir de 1º de Abril p. futuro.

Augusto Rohde da Silva, 1º Secretario.

Companhia de Madeiras Nacionaes

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 22 de Abril p. futuro, ás 12 horas, no escriptorio da Companhia á rua Coronel Figueira de Mello n. 237, para resolverem sobre uma proposta feita á Directoria para a compra da Serraria da Companhia, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1924.
— A Directoria.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

AUXILIO DO GOVERNO A' SANTA CASA

S. PAULO, 21 (A.) — O governo do Estado pagou 100 contos de réis, á Santa Casa de Misericordia, como auxilio para a compra de mobilia e installação do laboratorio do pavilhão infantil daquelle estabelecimento.

DESPESAS DO GOVERNO ESTADUAL

S. PAULO, 21 (A.) — O governo estadual despenderá 150 contos com a installação de uma escola profissional masculina na cidade de Franca e está autorizado a realizar o pagamento 83:000$, á English Electric Company, pelos trabalhos de electrificação da Estrada de Ferro de Campos do Jordão.

O PROBLEMA DE CIRCULAÇÃO NAS RUAS

S. PAULO, 21 (A.) — Entrará em discussão amanhã, na Camara Municipal, o projecto autorizando o prefeito a nomear uma commissão para estudar o problema da circulação de vehiculos e pedestres, nas ruas desta capital. Essa commissão deverá apresentar minucioso relatorio sobre o assumpto.

De Minas Geraes

O CONSELHO DELIBERATIVO

BELLO HORIZONTE, 21. (A. — Foram reconhecidos membros do Conselho Deliberativo os drs. Lincoln Prates e Octaviano d'Almeida. Os novos conselheiros municipaes são, respectivamente, professores da Escola de Direito e da Escola de Medicina.

INAUGURAÇÕES FERROVIARIAS

BELLO HORIZONTE, 21. (A.) — Está marcada para 15 de abril proximo a inauguração de mais 12 kilometros da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, sendo por essa occasião aberta ao trafego a estação de Santo Antonio.

AS OBRAS DA CATHEDRAL

BELLO HORIZONTE, 21. (A.) — Afim de terminar as obras da cathedral, o bispo desta diocese, d. Antonio dos Santos Cabral, pediu o auxilio do commercio. Attendendo a esse appello, os commerciantes assignaram contribuições mensaes de 20 e 30 mil réis, durante dois annos.

Do Maranhão

UM QUARTEL EM RUINA

S. LUIZ, 21. (A.) — Continua sendo commentado o facto de estar o quartel do 24° de caçadores em tal estado de ruina que ameaça desabar.

O commando desse batalhão até hoje ainda não recebeu a necessaria verba para realizar os reparos de que carece o edificio do quartel. Com as chuvas torrenciaes que têm caido ultimamente, augmenta todos os dias o perigo, e, se não forem tomadas pelo governo providencias immediatas, com o rigoroso inverno que o Maranhão atravessa, a vida das praças do 24° de caçadores corre serio risco, pois o predio é um dos mais velhos desta capital.

Do Ceará

A HERMA DO EX-PRESIDENTE SERPA

FORTALEZA, 21 (A.) — Inaugura-se amanhã, em frente ao novo edificio da Escola Normal, a herma do saudoso presidente dr. Justiniano Serpa. O acto será solemne, falando o sr. Antonio Salles, fazendo-se representar todos os municipios do Estado.

Da Parahyba

COMBATE AOS BANDOLEIROS

PARAHYBA, 21 (A.) — O presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, entendeu-se, ha dias, em caracter reservado, com os srs. Sergio Loreto e José Augusto, respectivamente dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

O entendimento telegraphico do dr. Solon de Lucena com os chefes desses Estados limitrophes, versou sobre a necessidade premente de renovar as perseguições aos cangaceiros que vêm operando intermittentemente nas zonas do Cariry e do Sertão.

Em resposta ao appello do sr. Solon de Lucena aquelles governadores declararam-se promptos a iniciar um movimento, de commum accôrdo, afim de, por este meio exterminar os remanescentes do banditismo, que, uma vez por outra, infelizmente, irrompem.

CRIAÇÃO DE ESCOLAS

PARAHYBA, 21 (A.) — O presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, assignou decretos criando mais seis escolas rudimentares no interior do Estado.

De Pernambuco

A RECEPÇÃO DO "ITALIA"

RECIFE, 21. (A.) — Chegou hoje, pela manhã, ao porto desta capital, a nave italiana "Italia", que traz a seu bordo a exposição italiana de productos. O navio foi aqui recebido festivamente pela colonia italiana e pela população desta cidade.

Logo que atracou, foi visitada pelo consul da Italia, pelo representante do sr. Sergio Loreto, presidente do Estado, e demais autoridades estaduaes, que ali foram apresentar á embaixada italiana os seus votos de bôas-vindas.

O sr. Giovanni Giuriatti, embaixador especial, recebeu os visitantes cordialmente, travando com elles uma amistosa palestra sobre a viagem do Pará a Recife, que julgou magnifica, e sobre os esplendidos resultados que vem obtendo a propaganda.

Os visitantes foram todos convidados para assistirem, amanhã, ás 9 horas, á abertura dos trabalhos, em visita especial.

Continuam os preparativos para as festas de recepção promovidas pela colonia italiana, secundada pela população local.

RECIFE, 21. (A.) — O sr. Giovanni Giuriatti, embaixador especial da Italia, que viaja a bordo do "Italia", recebeu um extenso telegramma que lhe enviou o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, retribuindo a saudações que ao chefe de Estado endereçou o illustre diplomata nosso hospede.

RECIFE, 21. (A.) — As duas horas da tarde de hoje começará a exposição do "Italia", cuja abertura será feita solemnemente.

Todo o commercio se manifesta muito interessado por este acontecimento.

Do Estado do Rio

O MINISTRO ALLEMÃO EM THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 21. (A.) — Chegou hontem a esta cidade, vindo de Petropolis, o sr. George Plehn, ministro da Allemanha, que fez a viagem a cavallo pela Estrada Rei Alberto.

PRISÃO DO AUTOR DE UM ROUBO

PETROPOLIS, 21 (A.) — O autor do roubo das joias da Casa Americana, cujo assalto deu-se na noite de domingo, foi preso hoje, quando pretendia embarcar para o Rio, no trem das 6.10. Todo o furto foi apprehendido. O larapio estava hospedado nesta cidade, numa pensão á rua 13 de Maio.

De Santa Catharina

OBELISCO COMMEMORATIVO

FLORIANOPOLIS, 21 (A.) — Foram inauguradas hontem, com grande solemnidade, as placas de bronze e o obelisco commemorativo da fundação desta cidade.

A essa ceremonia compareceram o dr. Hercilio Luz, governador do Estado; presidente e membros do Instituto Historico e da Academia Catharinense de Letras, e as altas autoridades estaduaes, federaes e municipaes.

O HYDROPLANO "JUNKERS"

FLORIANOPOLIS, 21 (A.) — O hydroplano "Junkers" fez hoje diversas evoluções sobre esta cidade.

O DR. HERCILIO RECEBEU A TRANSFUSÃO DE SANGUE DE UM FILHO

FLOIANOPOLIS, 21. (A.) — O dr. Hercilio Luz, governador do Estado, cuja enfermidade parece ser anemia profunda, recebeu, hoje, a transfusão de sangue de seu filho Antonio, de 18 annos, cujo sangue foi achado em condições pelo dr. Gottamann. O enfermo recebeu cinco centimetros cubicos de sangue na coxa, estando presentes á operação o dr. Lobato, chefe do Serviço de Prophylaxia, e Ferreira Lima. O dr. Gottamann dirigiu a operação da transfusão.

O dr. Hercilio Luz acha-se muito melhor, passeando pelo quarto, animado pela sua natural energia.

O "JUNKERS" SOFFREU OUTRO ACCIDENTE

FLORIANOPOLIS, 21. (A.) — O apparelho "Junkers", que devia partir hoje para o Rio Grande, levantou vôo, mas caiu em nossa bahia, ao sul, sendo rebocado para o trapiche Hoepcke, onde se acha, preso ao guindaste.

Do Rio Grande do Sul

AGUAS CONDEMNADAS

PORTO ALEGRE, 21 (A.)—Após os exames feitos em laboratorio e mandados proceder pela Directoria de Hygiene nas aguas da fonte Freitas, que são distribuidas á população, foram as mesmas condemnadas, por ficar apurado estarem ellas contaminadas.

O DELEGADO FISCAL EM VIAGEM

PORTO ALEGRE, 21 (A.)—Pelo "Commandante Alvim", seguiu com destino a essa capital o dr. Genulpho Freire da Fonseca, delegado fiscal.

Cartas dos Estados

Petropolis — (Estado do Rio)

O deputado Sylvio Leitão da Cunha, servindo-se da opportunidade que lhe offereceu a subida dos representantes da imprensa carioca junto á secretaria da presidencia da Republica, homenageou-os, hontem, com um almoço, realizado em sua residencia.

Reunidos no palacete da avenida 7 de Setembro, os srs. major Barbosa Gonçalves, Daniel de Deus, Francisco Souto, Guimarães Junior, Vicente Amorim, Octavio Leitão da Cunha, Costa Miranda, Aloysio Silva, Cezar Britto, Sylvio Leitão da Cunha Filho e Gastão Faria Souto, além do offertante, teve inicio o agape que transcorreu entre alegria e distincção.

Servido o cardapio, o sr. Francisco Souto, á sobremesa, agradeceu o gesto do parlamentar fluminense e ergueu a taça á saude do casal Sylvio Leitão da Cunha.

Muriahé — (Minas Geraes)

Parece que a Leopoldina Railway, que com tanto descaso serve a esta zona, deseja fazer com que nos identifiquemos, de uma vez para sempre, com os irracionaes.

Ha tempos informei que um carro de cargas, num trem que veiu de Carangola, chegara aqui com varios passageiros, contando-se 17 de primeira classe, por que a companhia forneceu, num dia em que havia passageiros para tres carros, apenas um e este mesmo carro mixto!

O caso vae peorando do dia para dia e desta feita o alludido trem de Carangola veiu, não mais com um carro de carga, porém, com um carro para animaes, no qual viajaram cerca de trinta pessoas, num aperto, como se fossem sardinhas em lata. Nesse carro, juntamente com os passageiros vieram dois cavallos de sela!!!!

Mais felizes foram os passageiros que não se querendo conformar com esse estado de coisas, preferiram ir no toldo do carro, soffrendo os rigores de um sol abrasador.

E não valem nada as reclamações...

Desta vez o carro era série O D 2.473.

— Já se estão realizando as rezas diarias para os festejos em homenagem a São José.

(Do correspondente).

Arcos — (Minas Geraes)

A nossa localidade está ameaçada de ficar sem escolas, embora possua uma população escolar superior a quatrocentas crianças.

A cadeira feminina está vaga; a professora viu-se obrigada a pedir demissão, em face do excessivo numero de alumnos, a que não lhe era humanamente possivel ensinar, mesmo cumprindo conscienciosamente com o dever.

Procedimento egual, e pelo mesmo motivo parece vae ter a professora da cadeira masculina.

A nossa população escolar comporta mais duas cadeiras e, aos insistentes pedidos dos politicos locaes, o governo vem ha tres annos, promettendo crial-os, protelando até hoje, ora justificando-se com allegar falta de verba, ora com falta de professores.

— Proseguem em franco desenvolvimento as estradas de rodagem no municipio de Formiga. Ha dois annos não havia aqui um metro de estradas; já agora Arcos está ligado a Pains, que será ligado brevemente a Formiga e esta a Arcos. Pains está ligado a Garças, na Oeste de Minas, e Garças está ligada directamente a Plumby e a Porto Real.

— Vão adeantadissimos os serviços de installação de força e luz nos districtos de Arcos, Pains e Porto Real. Os empresarios pretendem inaugurar a luz maio proximo.

— Realizou-se em Bello Horizonte o casamento da senhorita Maria José Gontijo, filha do sr. Amador Gontijo, negociante nesta praça.

— Acha-se de residencia entre nós, onde vae contrair nupcias com a senhorita Laura de Magalhães Pinto, o sr. dr. Agenor de Oliveira, que já tem tido opportunidade de revelar-se um profundo conhecedor da sciencia de Hippocrates, é tambem uma optima acquisição paar a sociedade arcaense.

— Ao que consta, serão brilhantes este anno os festejos commemorativos da Semana Santa, os preparativos já se fazem sentir prenunciando grande animação.

— Estão aqui os srs. Idinho Fonseca e Homero Pires, representantes de importantes casas commerciaes do Rio e Bello Horizonte.

— Acompanhado de seus filhos Raul e Amador, que se vão internar num estabelecimento de ensino, seguiu para Bello Horizonte o sr. coronel Annibal Guimarães de Albuquerque.

— Transcorreu o natalicio da senhorita Iracema Gontijo, filha do sr. Josué Gontijo.

A anniversariante foi cumprimentada por grande numero de suas amiguinhas e admiradores.

— Vão ser realizados nesta localidade os festejos da Semana Santa, cujos preparativos já estão em execução, tendo sido convidado para auxiliar o vigario desta parochia o padre José Thimotheo de Carvalho, vigario em Porto Real.

— Para Bello Horizonte seguiram os jovens Amdor e Raul de Albuquerque, acompanhados de seu pae o sr. coronel Annibal Guimarães de Albuquerque, que os foi collocar naquella capital.

(Do correspondente).

Aguas de São Lourenço (Minas Geraes)

Da nossa ultima correspondencia para a presente, deixamos mui propositalmente decorrer um bom espaço de tempo para, por essa forma darmos um punhado de bôas noticias.

Após um regular periodo de chuvas estamos agora integrados na estação verdadeira isto é, chegamos aos dias de bellissimas manhãs de sol que tanto prazer causam aos aquaticos e veranistas.

Já começou a affluencia dos habitués desta localidade achando-se os hoteis com as suas lotações quasi que completas e com innumeros pedidos de aposentos.

Felizmente que, com o desenvolvimento do lugar os hoteis acompanharam tambem esse surto, encontrando-se agora todo o conforto e bem estar nos mesmos.

Desses devemos destacar o "Hotel Brazil" que acaba de concluir grandes obras, tornando-se o maior de São Lourenço.

Em accôrdo firmado com o proprietario do "Hotel Brazil" a Empresa Vieira Mattos, tomou a iniciativa de estabelecer um bond privativo para os hospedes desse hotel.

Com a passagem de São Lourenço para a Camara de Pouso Alto, o lugar já está sentindo os effeitos desse beneficio, sendo innumeros os trabalhos que a Camara está executando no sentido de dotar a localidade com um relativo conforto para os milhares de forasteiros que aqui aportam durante todo o anno.

Dizemos assim porque de 3 annos para cá vem se succedendo o facto de não haver interrupção nas estações ligando-se a de março com a de setembro.

Para se avaliar do que é São Lourenço hoje, vamos enumerar alguns dos seus melhoramentos e que são: A nova estação projecto do architecto de São Paulo, dr. Salustiano das Neves, já em franca construcção, esperando-se para estes dois proximos mezes a sua conclusão, estação essa orçada em 186 contos; aterro da Avenida Mineira ligando a estação á grande ponte sobre o Rio Verde, aterro esse que terá proseguimento, estendendo-se até á rua Octacilio Camará. Construcção de 2 pontes de cimento armado, obras essas mandadas executar pelo Governo do Estado de Minas, após a visita feita a esta localidade pelo secretario da Agricultura dr. Daniel de Carvalho, que se tem mostrado um enthusiasta por este logar.

A Camara por sua vez está com o projecto de ligar os aterros executados pelo governo com outros que emprehenderá em diversas ruas inclusive o Bairro Carioca, applicando nos mesmos a totalidade da sua receita orçada em quasi 50 contos para o corrente exercicio, não obstante haver reduzido a contribuição da penna d'agua.

Já possuimos um bom serviço de Telegrapho Nacional, Collectoria Federal, duas agencias bancarias, uma bem montada typographia onde se imprime a "Gazeta de São Lourenço" em edição quinzenal e que vae em franca prosperidade graças á orientação dos seus dirigentes á frente dos quaes se encontram os jornalistas Mario Netto e Dario Mascarenhas.

Mantido pelos aquaticos já está em funccionamento o posto de assistencia para consultas gratis aos pobres e remedios aos indigentes, serviço esse sob a direcção do humanitario clinico dr. Pottier Monteiro.

Segundo recente estatistica, a localidade conta 6 grandes hoteis, com uma media de 100 pessôas para cada um; 6 outros menores com capacidade para 40 pessôas e mais 3 grandes predios em construcção destinados ao mesmo fim, afóra pequenas pensões.

O serviço de transporte foi muito melhorado com a installação de automoveis que facilitam o trajecto entre os hoteis e a estação.

A nossa luz electrica está tão pessima que até nos admiramos como os poderes municipaes não tomaram ainda a resolução de chamar á ordem a Empresa que tão mal vai retribuindo o favor que lhes fez a população do São Lourenço dando-lhe o necessario para que ella collocasse luz aqui.

Ao espirito adiantado do sr. Carlos Vieira dirigimos daqui uma solicitação no sentido de afformosear o abrigo da fonte magnesiana, para, por essa fórma, corresponder ao progresso que se nota nas construcções e obras do lugar. Esse abrigo já se torna incompativel com o surto que se nota aqui em São Lourenço.

Têm sido innumeras as transacções de terrenos, lamentando-se apenas que as construcções não correspondam a essa procura.

Julgamos ser de necessidade que a Camara legisle sobre essas propriedades, obrigando os proprietarios a fecharem os seus terrenos, pois, não se póde admittir que esses aufiram grandes proventos á sombra dos que fazem o sacrificio de construir, valorisando assim a propriedade do vizinho.

(Do correspondente).

UMA VICTIMA DO PETROLEO

Morreu aos 80 annos o ex-rival de Rockefeller

(Communicado da United Press)

INDIANOPOLIS, fevereiro, (U. P.) Henry Childs, o homem que enfrentou Rockefeller e que obteve fortuna nos negocios do petroleo, acaba de morrer aos 80 annos de edade, no hospital desta cidade, e sem vintem. Recebendo de herança uns duzentos e cincoenta mil dollares na época em que a industria de petroleo começava o seu surto, Childs viu grandes possibilidades no "ouro liquido" e applicou fortes sommas de capital nos terrenos da Pennsylvania.

Tão poderosos se tornaram Childs e o seu grupo de associados, que John D. Rockefeller, ao formar a Standard Oil Company, convidou Childs a reunir-se a elle.

Childs, porém, resolveu continuar a operar independentemente. Foi-lhe, entretanto, impossivel enfrentar a Standard Oil, e foi aos poucos sendo forçado a dispor das suas acções de petroleo.

Ao mesmo tempo que a luta com a Standard se lhe tornava desfavoravel, outros negocios em que elle estava empenhado começaram a desandar. Importantes interesses ligados á industria da agua raz na Florida deixaram de dar resultado, e elle via sair-lhe das mãos importantes direitos sobre terrenos auriferos proximos de Cripple Creek, Colorado.

Aos 60 annos elle estava quebrado. Os ultimos 20 annos da sua vida elle viveu ás expensas de uma filha.

PUBLICAÇÕES

NOVISSIMA — E' o titulo de uma magnifica revista illustrada de arte, literatura, politica e mundanismo, que se edita na capital de S. Paulo e cujo terceiro numero acabamos de receber. Traz essa edição materia inedita de leitura attrahente e interessante.

ALMANACK COMMERCIAL — Um volume de imprescindivel consulta, mercê da sua vasta e segura informação, é o "Almanack Commercial", correspondente ao 10° anno, de propriedade e direcção do sr. Frederico Maury.

Este volume, que se apresenta muito melhorado, isto é, ampliado nas suas informações, tem annexado ao Districto Federal o Estado de Minas.

O "Almanack Commercial", que insere uma desenvolvida secção de informações officiaes, está dividido em seis partes, e todas ellas subordinadas a um indice geral por especialidades, tornando assim facil e rapida a consulta.

No seu genero, é um trabalho completo.

"REVISTA DA SEMANA" — Está muito interessante, aliás como sempre, o numero de hoje da "Revista da Semana". Traz uma bella capa do Kalixto, uma collaboração intelligentemente escolhida e variada, e uma opulenta collecção de photographias sobre todos os acontecimentos nacionaes e estrangeiros, de maior vulto. Um bello numero.

"O MALHO" — Está á venda o numero desta semana, que vem repleto de paginas cheias de variados attractivos. Dá uma copiosa e bem cuidada reportagem photographica, traz todas as secções habituaes, como "Theatros", "Politica", "Acções", "De Tudo", "Retrados Graphologicos", etc., e um grande numero de finas charges de J. Carlos e Luiz, allusivas aos principaes factos da actualidade.

"PARA TODOS" — Vem repleto de variados e seguros attractivos, o numero desta semana, que hoje entra em circulação. A capa é um excellente retrato a côres de Jack Kerrigan, o elegante "astro" da téla, desenho de Mora especialmente para esta revista. A parte literaria foi muito bem cuidada. Não fica atráz a parte cinematographica, que, além de um abundantissimo material de leitura, offerece uma infinidade de optimas illustrações, sendo varias a côres.

RADIO-JORNAL

Novo invento americano

Um inventor americano acaba de imaginar um apparelho que permitte a uma machina dirigir-se sempre para um posto emissor de telegraphia sem fio. O fim dessa in-

venção é aperfeiçoar a arte da telemecanica, isto é, o commando, á distancia, dos torpedos ou outros engenhos de guerra.

Supponhamos que um posto emissor de telegraphia sem fio — um navio inimigo, por exemplo — se acha á esquerda da figura que aqui reproduzimos. O quadro receptor A, dirigido para o posto emissor, receberá muita energia, emquanto que o quadro B, collocado a 90 gráos, não receberá quasi. Passará, pois, muito mais energia na lampada A, que, só ella, será accionada, e que, por sua vez, accionará um dos dois "relais" R 1 ou R 2. Esses "relais" commandam um mecanismo de direcção D que orienta o torpedo, om uma direcção determinada, para a esquerda, por exemplo. O torpedo, girando para a esquerda, acaba recebendo uma energia egual nos dois quadros: nesse momento, elle bate certo no posto emissor.

Se o posto emissor estiver situado á direita, o quadro B, depois a lampada B, e, finalmente, o "relais" R2, é que são accionados, e o torpedo evolue para a direita, até que a energia recebida nos dois quadros seja a mesma.

PEQUENAS NOTICIAS

A IRRADIAÇÃO DE HOJE

A estação do Telegrapho Nacional da Praia Vermelha irradiará, hoje, ás 21 horas, com onda de 425 metros, o seu habitual concerto, com o concurso das professoras senhoritas Irene Baptista, Maria Darbel, Maria Cid Guimarães, sra. Thibaut o professor Mastrangelo.

Em um dos intervallos falará o dr. Francisco de Souza, da Directoria de Previsão do Tempo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o plenipotenciario do Japão junto ao governo brasileiro, embaixador Shichita Tatsuke, que o visitou por ter regressado da viagem ao interior.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, em audiencia particular, o ministro Jun Klecanda Havlasa, plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia junto ao governo brasileiro. Foi o diplomata europeu levar-lhe as suas despedidas por ter de ausentar-se desta capital.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. deputado Annibal de Toledo, general Estanislau Pamplona, monsenhor Pedro Massa, dr. Eurico de Goes, dr. Lopes Martins, dr. Henrique Queiroz, dr. José Alves Nogueira.

AGRADECIMENTOS

O dr. Heitor da Silva Costa agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Rio — Communicando a v. ex. a transcripção do decreto de emergencia n. 16.419, na acta dos trabalhos da sua sessão ordinaria semanal, de hoje, a directoria da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, congratula-se com v. ex. pela assignatura daquelle decreto e tem a honra de mais uma vez pôr á disposição do honrado governo de v. ex. os prestimos desta instituição para o que fôr necessario nas medidas que estão sendo tomadas para normalização da situação actual. Respeitosas saudações. — Gumercindo Loretti, presidente; Elzamann Magalhães, secretario; Manoel Mendes da Costa, thesoureiro."

"Tres Lagoas — Tenho a honra de communicar a v. ex. a fundação desta villa dos Garcias e de um nucleo colonial annexo, na estação Victoria, Estrada de Ferro Noroeste. Aproveito a opportunidade para pedir a v. ex. troca do nome da referida estação para Garcias, commemorando o primeiro centenario da entrada nestes sertões dos primeiros membros dessa familia, hoje em numero superior a dez mil almas. Saudações — Sá Carvalho, superintendente de Terras e Colonização."

"S. Paulo — Communico a v. ex. a installação solemne da Camara Municipal da Luz, no dia 16, e na sessão ordinaria, hoje realizada, votou, unanimemente, uma moção de solidariedade ao governo de v. ex. Saudações attenciosas — Alexandre Du, presidente."

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: José Bonifacio Wendling, para o logar de collector das rendas federaes, no municipio de Castro, Paraná, e o 3º escripturario da delegacia fiscal do Ceará, Clovis de Vasconcellos, para exercer o logar de agente fiscal do imposto de consumo, no interior do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo Joaquim Afro dos Santos.

— O director geral do Thesouro remetteu ao inspector geral dos Bancos, devidamente assignada pelo ministro, a carta patente do Banco Mercantil Sergipense, com séde em Aracaju', Estado de Sergipe.

— O ministro mandou declarar ao Tribunal de Contas que os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito especial de réis 3:209$037, ouro, para pagamento á The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. dos juros de 9 °|° ao anno e sobre o capital empregado nos trabalhos de esgoto de Copacabana, Leme e Ipanema.

— Foi communicado ao Tribunal de Contas, pelo ministro, que o Thesouro Nacional dispõe de recursos para attender ás despesas com a abertura dos creditos especiaes de 5:255$956 e 1:250$, para pagamento, respectivamente, de accrescimos sobre vencimentos de substitutos de juizes federaes e de gratificações addicionaes a um redactor de debates do Congresso.

Egual parecer emittiu o ministro quanto á abertura dos creditos supplementares de 420:018$165, para supprir as deficiencias de varias verbas do art. 2º da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 e dos creditos especiaes de 70:186$000, para pagamento dos "Annaes da Constituinte Republicana" e 270$000, 105$ e 58$, para pagamento de addicionaes a 3 empregados da secretaria da Camara dos Deputados.

— Constando do relatorio da commissão de cadastro, relativo ao anno de 1922, que no municipio de S. José do Barreiro, S. Paulo, existem diversas fazendas nacionaes, uma casa de morada e 8.209 hectares de terras incultas, nos logares denominados "Entradas", "Posse", "Pedra Azul", "Jacu' Pintado" e "Garrafas", proprios esses adquiridos em proveito do nucleo colonial "Bandeirantes", e como já esteja esse nucleo emancipado, o ministro solicitou providencias do seu collega da Agricultura no sentido de ser feita, para a administração do Patrimonio a transferencia dos immoveis que não estiverem sendo applicados ao uso publico, afim de que possam produzir renda, consoante o disposto no art. 826 do regulamento do Codigo de Contabilidade.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente engenheiro machinista Leopoldo Antonio Ribeiro, do cargo de encarregado da electricidade, a bordo do couraçado "S. Paulo".

— Foram nomeados: o capitão de corveta Alvaro Guimarães Bastos, para servir no Estado-Maior da Armada, e o capitão-tenente Esculapio Cesar de Paiva, para exercer o cargo de immediato do Centro de Aviação Naval de Santa Catharina.

— O ministro consultou o seu collega do Exterior sobre a conveniencia do comparecimento da Marinha ao Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se na cidade do Cairo em abril de 1925.

— O ministro resolveu que no corrente anno, funccionem na Base de Defesa Minada, em Mocanguê, los cursos de praças das Escolas Profissionaes da artilharia, torpedos e merguIhadores.

— Ficou adiada a ordem anterior sobre a transferencia dessas escolas para a ilha do Governador.

— Em ordem do dia de hontem, foi baixado o seguinte:

"Os officiaes commissarios deverão procurar, na Directoria de Fazenda, as requisições de dinheiro do exercicio passado que tiveram os respectivos processos cancellados pela Directoria de Contabilidade."

— Designações — Do capitão-tenente commissario Jayme de Moura, para servir como encarregado do pessoal no Corpo de Marinheiros Nacionaes, em substituição do capitão de corveta commissario José Fernandes Leal de Souza; do 1º tenente commissario J. Rodrigues Cruz e do 2º tenente commissario Affonso de Figueira Machado, para servirem na Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Desligamento — do capitão de corveta commissario José Fernandes Leal de Souza, do encarregado do pessoal do Corpo de Marinheiros Nacionaes, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

Passagens — Do capitão de corveta engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, com urgencia, para o cr. "Floriano"; dos capitães-tenentes Arthur Murtinho e Laurindo Hercilio Dias, para o E. "S. Paulo"; do 1º tenente engenheiro machinista João da Gama, para o E. "Minas Geraes" e do artifice de machinas de 2ª classe, Virgolino dos Santos Alexandria, para o E. "Floriano".

— O chefe do Estado-Maior da Armada com ordem do dia de hontem, baixou o seguinte:

"Os srs. commandantes da esquadra em exercicio, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, façam apresentar nos dias e locaes adiante designados, as praças constantes da letra "AG" desta ordem do dia.

Haverá nesses dias uma conducção, que largará do cáes do Arsenal de Marinha ás 11 horas e 45 minutos para a séde das Escolas Profissionaes."

No Ministerio da Guerra

Por despachos de hontem foram mandados servir, temporariamente, no Hospital Militar da Bahia, o 1º tenente pharmaceutico Paulo Mario de Argollo e Castro e no Hospital Central do Exercito, o capitão pharmaceutico Cornelio José da Silva.

— Foi transferido do quadro ordinario para o supplementar o 1º tenente Delmiro Pereira de Andrade.

— Vae ser contado ao major Celso Avelino de Moraes Sarmento, o periodo de tempo comprehendido entre 28 de fevereiro até 30 de novembro de 1924.

— Foi concedida licença a João da Costa Ferraz.

— O 3º sargento Gregorio Torres não obteve engajamento na Escola de Aviação Militar, conforme pedido.

— Foi declarada sem effeito a transferencia do 1º tenente Aguinaldo Caiado de Castro do 4º para o 23º batalhão de caçadores.

— Foi mandado incluir no quadro do Serviço Geographico Militar o 1º tenente Misael Cavalcante de Assumpção.

— Tendo sido suspenso o curso de enfermeiros veterinarios da Escola de Veterinaria do Exercito, o ministro declarou ao director da Saude da Guerra para desligar desse estabelecimento, mandando recolher aos cofres a que pertencem, as praças que iam fazer aquelle curso.

— Por ter concluido seu mandato legislativo, apresentou-se, hontem, ao chefe do D. G., o major Frederico Carneiro Cavalcanti Monteiro.

— O aspirante a official contador Victor Emmanuel tem permissão para permanecer mais 10 dias nesta capital e o coronel Climaco de Araujo, mais 15 dias no Estado do Rio.

— Não foi hontem apresentada proposta na Commissão de Promoções do Exercito.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 2º tenente Carlos Baptista Braga.

— Em boletim de hontem, o commandante da região recommendou aos officiaes e graduados desta região, a leitura do artigo publicado na "Defesa Nacional" n. 125, de 10 de fevereiro, intitulado "Pelo Regulamento de Continencia", de autoria do 1º tenente Arthur Carnauba, a quem felicito pelo acerto e criterio com que expoz as suas considerações a respeito da continencia militar, fazendo votos para que, todos os meus commandados procedam do modo por que alli está explanado em cumprimento do dever militar.

— Foram designados para passar visita veterinaria, temporariamente, nos corpos abaixo, accumulando com o serviço de suas unidades, os seguintes officiaes: capitão Edgard Brugge, do 1º R.. A. M., no 15º R. C. I.; 1º tenente Francisco de Andrade Mello, do 1º Gr. A. Mtha., na 1ª Cia. Mtr. P.; 1º tenente Libio Vieira de Rezende, da E. A. O., no 1º B. E.; 2º tenente Benedicto Bruno da Silva, do 1º G. A. P., na 3ª Cia. Mtr. P. e no 1º B. C.

— Por terem sido mandados matricular no curso de aperfeiçoamento de veterinarios, deverão apresentar-se á E. V. E., os primeiros tenentes Fernando Dornellas Gonçalves Fajardo, do 1º B. E.; Acylo Domingos dos Santos, do 1º Gr. A. Mtha.; Carlos Bozon, do 15º R. C. I. Victor Hugo Theodoro de Jesus, do 1º B. C.; Antonio Francisco de Souza, da 1ª Cia. Mtr. P. e Lauro Barros da Silva Cavalcante, do 1º R. A. M.

— O ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição de 5:456$ para pagamento ao 1º tenente reformado José Armando de Oliveira e ao Ministerio da Fazenda o pagamento de 1:935$433 ao auditor em disponibilidade, dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, 520$ ao capitão do Exercito, Samuel Barreira e 1:080$ a d. Patricia Nunes de Bonoso, viuva do coronel do Exercito Hildebrando Segismundo de Bonoso.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Paulo Frederico, Alfredo Mammini, naturaes da Italia; João Richter, natural da Republica Tcheco-Slovaca; Peter N. Wolloff, natural da Bulgaria, residentes, este, nesta capital e os demais no Estado de S. Paulo.

— O dr. João Luiz Alves recebeu, hontem, em conferencia, o dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica e o marechal chefe de policia.

— O ministro deferiu o requerimento de Manoel José Ribeiro, pedindo cancellamento de nota e declarou não carecer de cancellamento, por ter sido archivada a denuncia, em virtude da falta de base para o processo, o pedido de Irineu Rodrigues Chaves.

POLICIA

Está de dia á Central da Policia a 2.ª Delegacia Auxiliar.

— Foi ordenada a continuação de promptidão na policia civil.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral — fiscaes: Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Lyra, Rufino, Nate e Siqueira.

Uniforme 3.º

— Ao guarda de 3.ª 787 foram concedidos 30 dias de licença.

— Foi relevado o resto da pena imposta ao guarda de 2.ª 598.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso por 4 dias, o guarda de 2.ª 573.

— Aguarde opportunidade — foi o despacho exarado na petição do guarda de 3.ª 984.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas de 2.ª 713 e 567 e por 4 dias o de reserva 1.299.

— O inspector chamou a attenção dos guardas para o que dispõe o paragrapho 8.º do artigo 73.

— Apresentaram-se pomptos para o serviço o ajudante Duarte e os guardas de 2.ª 718, 288 e 851, de 3.ª 844 e de reserva 1.247.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem o guarda de 3.ª 860.

— Entrou no goso de ferias o guarda de 2.ª 370.

— Devem comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, o ajudante Barreto e os guardas 114, 670 e 1.208.

— Passou a ser considerado ausente o guarda de 3.ª 1.017.

— Foram transferidos, da 13.ª para a 14.ª secção o guarda de 3.ª 938; e, da 14.ª para a 6.ª o dito 838.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado na petição do guarda de 1.ª 388.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Machado; official de dia ao Quartel General, 2.º tenente M. Dias; medico de dia, 2.º tenente Calaza; medico de promptidão, 2.º tenente Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Bastos; dentista de dia, 2.º tenente Castro; interno de dia, academico Brigido; ronda com o superior de dia, 2.º tenente Mariath; guarda da Moeda, 2.º tenente Raymundo; guarda do Thesouro, 2.º tenente Lage; promptidão no Quartel General, 2.º tenente Waldemar; promptidão no 4.º Batalhão, 2.º tenente Pinheiro; promptidão no Regimento de Cavallaria, segundos tenentes Orlando e Azevedo; Cáes do Porto, 2.º tenente Marcellino; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Mello. Dias nos corpos — No 1.º Batalhão, 1.º tenente Coimbra; no 2.º Batalhão, capitão Ferraz; no 3.º Batalhão, capitão Alvaro; no 4.º Batalhão, 1.º tenente Saturnino; no 5.º Batalhão, capitão Barbosa Lima; no Regimento de Cavallaria, capitão Castello Branco; serviços auxiliares, 2.º tenente Pasqualino; musica de promptidão, 4.º Batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 2.º Batalhão; ordens á Assistencia do pessoal, 2 P. da Comp. M.

Uniforme 4.º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro designou os funccionarios Mario Soares Pinto e Luiz Augusto Alves Feitosa, da Junta Commercial, para servirem, até ulterior deliberação, na Directoria Geral da Propriedade Industrial.

— Foi encaminhada ao director do Patrimonio Nacional a escriptura publica, passada pelo tabellião Cid Campos, de Florianopolis, Santa Catharina, em virtude da qual a Municipalidade de S. Bento, do referido Estado, doou á União 666.000 metros quadrados de terras para a installação de um campo de sementes naquelle municipio.

— Por intermedio do nosso consul em Stockolmo, o ministro autorizou a acquisição, para a Directoria de Meteorologia, de "um equipamento completo para o registro continuo da radiação total do sol", modelo do professor Anders Augstron, da Statens Meteorologisk Hydrographiska Austral, da Suecia.

— O ministro foi informado de que o engenheiro de minas e civil Miguel Mauricio da Rocha tomou posse e entrou em exercicio, perante a respectiva Congregação, do cargo de lente substituto da 1ª secção da Escola de Minas de Ouro Preto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Edgard von Boyer — Junte procuração.

Alvaro Ribeiro Bastos — Preste esclarecimentos sobre o objecto da invenção.

Fabiano Alves & Pereira — Satisfaça a exigencia do examinador.

José Briza — Selle o desenho apresentado.

Elias Coelho Rodrigues — Satisfaça a exigencia do examinador.

Frederick Schroder — Preste esclarecimentos sobre o objecto da invenção.

José Palazzo — Deferido.

Carlo Gioachino Precerutti Tapparelli — Preste esclarecimentos sobre o objecto da invenção.

Adolpho Leferre — Satisfaça a exigencia do examinador.

No Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o ministro promoveu a official da Administração dos Correios de Ribeirão Preto o amanuense José da Rocha Motta.

— O sr. Francisco Sá approvou hontem as novas tarifas, a classificação geral de mercadorias e o regulamento de transportes e telegraphos, para vigorarem nas estradas de ferro dos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes, arrendadas á Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro, a qual se obriga entretanto, a attender ás reclamações que, dentro do prazo de um anno, a contar desta data, forem apresentadas contra as novas tarifas e julgadas procedentes.

— Attendendo ao que requereu o presidente da Camara Municipal de Rio Paranahyba, no Estado de Minas, o ministro autorizou as Estradas de Ferro Central do Brasil e Oeste de Minas, a transportar pela tarifa minima, da estação Maritima á do entroncamento com as duas estradas, o material destinado ás installações dos serviços de agua, força e luz naquella cidade.

CORREIO

— Por actos do director, foram nomeados carteiros de 3ª classe da Administração de S. Paulo, os auxiliares de carteiro da mesma Administração, Octavio Sant'Anna, Alipio Guarim D'Antas da Gama, Juvenal Mattos, Francisco Ramos Arantes e Benedicto Nogueira de Barros; Arthur Oscar de Magalhães, para o cargo de auxiliar, interino, da agencia especial de Pelotas, Waldemar Alves Ferreira, e Ubaldino Martins Rabassa;

Promovidos a carteiro de 1ª classe da Administração de S. Paulo, o de 2ª Vasco José da Silva; a carteiro de 2ª os de 3ª Faustino Antonio Pereira, Euclydes Cicero de Castro, José Moura, Antonio Dantas Gomes de Oliveira e Sebastião Firmino Corrêa;

Removido, para a agencia de Palmyra, o agente de Dois Corregos, d. Isabel Cavaca;

Demittido, por abandono de emprego, o auxiliar da Directoria Geral Reynaldo Mandel da Fonseca;

Dispensado, o auxiliar de praticante da Directoria Geral José Valdez Corrêa;

Declaradas sem effeito as portarias de nomeação de Matheus Lincoln Gonçalves Coelho e José Alves dos Reis, respectivamente, dos cargos de agente de Palmyra e ajudante da mesma agencia.

Na Prefeitura

O prefeito, por acto de hontem, nomeou mestre da secção de Agricultura da Escola Visconde de Mauá o contramestre do mesmo estabelecimento de ensino sr. José Steiman.

— As agencias arrecadaram hontem a quantia de 9:955$336.

— O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Lylia Campbell de Barros, para servir, em commissão, na escola mantida pela fortaleza de S. João, e a adjunta de desenho Leontina Hanszmann Monteiro de Castro, para a Escola Profissional Paulo de Frontin;

Transferindo os coadjuvantes de ensino Pedro Olavo de Menezes, para a 4ª escola masculina nocturna do 8º districto, e Frontelmo Severo, para a 1ª masculina nocturna do 4º districto.

Festa pela Fraternidade Universal

No domingo 23 do corrente, haverá a 15ª sessão plena do Congresso Permanente Spiritá e Espiritualista, na séde da Confederação, á rua General Pedra 148, sob a direcção da delegação do Centro Spirita Progresso, installado na cidade de Magé, em 8 de agosto de 1913 e inscripto sob o n. 15.

Ordem do dia: Tendo todas as religiões, base verdadeira e da mesma origem, em logar de se guerrearem devem trabalhar pela fraternidade e paz universal, e combater o atheismo, amando com piedade fraternal todos os atheus.

Depois de occupar a tribuna official a sra. d. Anna Petra de Almeida Freire de Andrade, que foi convidada pela directoria do Congresso, para desempenhar esta missão fraternista, só occuparão a tribuna as pessoas inscriptas. A entrada é franca.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Nota-se grande animação no mundo infantil pelo festival annunciado para amanhã, no Jardim Zoologico, em regosijo pelo 3º mez de vida do filhote do Jaguar negro.

Haverá corridas pedestres, rasas e comicas, disputadas por meninas e meninos.

O novel Jaguar negro apresenta-se interessantissimo, muito alegre e brincalhão, constituindo actualmente a attracção maxima do nosso Zoo.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de amanhã, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito á Aranha que fala.

"A Marinha na Pacificação Interna do Brasil"

O ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do almirante Oliveira Sampaio, do capitão de mar e guerra Bento Machado da Silva, e do capitão de fragata Francisco Radler de Aquino para dar parecer sobre a utilidade do trabalho da lavra do capitão de fragata Annibal do Amaral Gama, intitulada "A Marinha de Guerra na Pacificação Interna do Brasil".

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 35 passagens, na importancia total de 1:171$000.

— Devido a ter descarrilado uma locomotiva na linha de saida dos trens da estação de Barra, os trens do interior tiveram atrazo de tres horas nos seus respectivos horarios. O descarrilamento foi devido a ter-se quebrado um dos trilhos.

— Na madrugada de hontem, a directoria da Central recebeu communicação de que, devido ás chuvas cairam 4 barreiras na Serra, ficando impedidas as linhas durante algumas horas.

A locomotiva do trem N 1 foi attingida levemente pela barreira, ficando avariado o limpa-trilhos.

— Por portaria de hontem, o director da Central designou, para guarda de 1ª classe, do 1º deposito, o trabalhador de 1ª classe, Henrique Moreira da Gama; para trabalhador de 1ª classe, o de 2ª Gabriel Francisco, e para a vaga deste, o extranumerario Cypriano José da Costa.

— Foram demittidos dos serviços da Central os srs. Marcellino de Souza, trabalhador de 2ª classe, da arrecadação, por abandono de emprego; e Pedro Firmino de Carvalho, guarda freio de 3ª classe, a bem da moral.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Alegrete" deve chegar, amanhã, ao porto do Havre.

— O vapor "Maranguape" é esperado depois de amanhã de Manáos.

— O vapor "Lages" entrará de Nova York depois de amanhã.

— O vapor "Parnahyba" sairá no dia 30 do corrente para Havre e Antuerpia.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lucia, filha do dr. Milton Carrilho.

— A menina Wanda, filha do funccionario dos Correios, sr. Guilherme Reis e de d. Alice Reis.

— O sr. Alfredo Barbosa da Cruz, da secção commercial do O JORNAL.

— A senhorita Arminda, filha do major L. Rego Barros, do gabinete do ministro da Guerra;

— O pharmaceutico Durval Chaves Mathias;

— O industrial sr. Henrique Soares;

— O sr. Alfredo L. de Souza, chefe da Casa Indiana.

Fez annos hontem o sr. Bernardino Christino da Luz, funccionario da Central do Brasil.

— Passou hontem a data natalicia da senhora d. Annita Peçanha, esposa do senador Nilo Peçanha.

DATAS INTIMAS

Por motivo de seu natalicio, hontem registrado, recebeu o sr. H. C. Carpinetti, chefe da firma Millet Roux & Comp., desta praça, muitas felicitações de seus amigos e admiradores. O lar do estimado commerciante trasbordou de justas alegrias com a presença de amigos intimos que lhe foram levar os melhores votos de felicidade.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Maria de Andrade Pinto, filha do fallecido engenheiro da Central do Brasil dr. José de Andrade Pinto e d. Julieta de Andrade Pinto, contratou casamento o sr. Alvaro da Fontoura Perdigão, filho do fallecido dr. Carlos Perdigão Junior e d. Adelia da Fontoura Perdigão.

NUPCIAS

Com a senhorita Armenia Mayrink Veiga, filha do capitalista, industrial e commerciante nesta cidade, sr. Alfredo Mayrink Veiga e d. Alzira Mayrink Veiga, casa-se hoje o sr. Edmar Machado, negociante nesta praça.

As ceremonias do civil e do religioso serão realizadas no salão de honra do Club dos Diarios, entre as 15 e 16 horas, findas as quaes haverá recepção seguida de dansas.

Servirão de padrinhos, no acto civil, por parte da noiva e do noivo, o sr. Eduardo Augusto Mayrink Abreu e d. Carolina Mayrink Abreu, Edmundo Baptista Machado e d. Esmeralda da Silva Machado.

No acto religioso, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antenor Mayrink Veiga e a sra. d. Nicoleta Veiga de Cunha Lobo e por parte do noivo o sr. Alfredo Mayrink Veiga e sua esposa, d. Alzira Mayrink Veiga.

— Realiza-se, hoje, em Nictheroy, o enlace da senhorita Helena Bulcão Vianna, filha do fallecido dr. Francisco Bulcão Vianna, ex-deputado federal e lente cathedratico da Escola Naval de Guerra, com o tenente William Cunditt, filho do fallecido capitão de mar e guerra William Henry Cunditt.

Serão testemunhas do acto civil, por parte da noiva, o ministro Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica, o dr. João Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, dr. Arthur Costa, advogado, e viuva capitão de mar e guerra William Henry Cunditt; e por parte do noivo, o almirante José Maria Penido, chefe da esquadra, e senhora; e do religioso, por parte da noiva, o dr. Antonio Bulcão Vianna, coronel medico do Exercito e senhora, e senhora João Bulcão Vianna, e por parte do noivo, o dr. Alberto Ferreira, engenheiro civil e senhora, e senhorita Anna R. Bulcão Vianna.

— Realiza-se hoje, na intimidade, á rua Gustavo Sampaio, n. 197, (Leme), o casamento da senhorita Maria de Lourdes Marques, filha da sra. Maria Luiza Pacheco, com o dr. Rubens Maximiano Figueiredo, procurador dos Feitos da Saude Publica.

Os actos realizar-se-ão, respectivamente, ás 15 1|2 e 16 1|2 horas, sendo testemunhados, por parte da noiva, no civil, pelo sr. Americo Correia e senhora, e no religioso, pela mãe da noiva, sra. Maria Luiza Pacheco, e sr. Bernardo Marques, e por parte do noivo, no civil, pelo sr. Luiz Silva Araujo Junior e senhora, e no religioso, pelo sr. Cesar de Albuquerque e senhora.

HOMENAGENS

O embaixador Shichita Tatsuke, plenipotenciario do Japão, entregou ao dr. Ferreira Braga, secretario de legação e official de gabinete da presidencia da Republica, o diploma e as insignias da ordem do Thesouro Sagrado, distincção que lhe foi concedida pelo imperador Yoshihito.

— O marechal Pietro Badoglio, embaixador italiano, entregou, hontem, ao sr. Adhemar Mello, nosso collega de imprensa, o diploma e as insignias de cavalleiro da corôa da Italia.

RECEPÇÕES

Em regosijo pela passagem dos natalicios dos srs.: Arthur José Lopes e Adhemar Lopes e senhora Rosa Martins Lopes, a familia Lopes abrirá, hoje, os salões de sua residencia, á rua Barão de Amazonas, 43, na Tijuca, para a recepção das pessoas amigas que forem felicitar os anniversariantes.

ALMOÇOS

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Carlos Sá, chefe do Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio, vae offerecer-lhe um almoço de despedida, por ter sido esse hygienista, designado para organizar os serviços sanitarios do Estado de Sergipe. A lista de adhesão será encontrada pelos interessados, na pharmacia Orlando Rangel, a partir de segunda-feira.

JANTAR DANSANTE

No Hotel Gloria, terá logar, hoje, um jantar dansante, offerecido á alta sociedade carioca, pela gerencia do hotel da rua do Russell.

CHA'S DANSANTES

No Copacabana Palace-Hotel, realiza-se, amanhã, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, promovido pela gerencia daquelle estabelecimento.

FESTAS

No ultimo domingo do corrente mez, a directoria do Club Central, de Nictheroy, realizará uma festa dansante que terá inicio ás 17 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. A. GUIMARÃES PORTO — Regressa hoje á noite, de Cambuquira, após ligeira permanencia por necessidades de saude o dr. Abel Guimarães Porto, conhecido cirurgião patricio.

Parte hoje para Caxambu', onde vae fazer uma estação de aguas a conselho medico, o dr. Antonio Fontes, do Instituto de Manguinhos.

— A bordo do "Giulio Cesare", que deixará o nosso porto no proximo dia 27, seguirá para o seu paiz, em goso de férias, o sr. Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile, acompanhado de sua esposa.

— Partiu hontem, para Lafayette, em visita á Companhia Meridional de Mineração, o sr. Albert Henry Gary, acompanhado de diversos representantes de companhias norte-americanas, tendo o director da Central cedido um carro de inspecção para seguir á frente da locomotiva do trem especial que conduziu o nosso hospede.

— Seguiu hontem para Campos o sr. Fritz Blohm, representante da firma desta praça Alfredo H. Schutte, no interior do paiz.

— Pelo vapor "Duque d'Aosta", chegou hontem da Italia, onde foi aperfeiçoar os seus estudos, o sr. Herberto Moss, filho do escrivão da 6ª Vara Criminal sr. Frederico Moss.

— Para Poços de Caldas, onde se demorará algum tempo, parte hoje, acompanhado de sua familia, o sr. R. A. Nudelmann, negociante em nossa praça.

ENFERMOS

Ainda guarda o leito, no Copacabana Palace-Hotel, a senhora condessa Pagliano, esposa do conselheiro da embaixada da Italia conde Emilio Pagliano.

FALLECIMENTOS

Na residencia de sua familia, ao largo do Machado 15, falleceu, hontem, d. Maria da Gloria Barbosa, cujo enterramento será ás 17 horas de hoje, no cemiterio de S. João Baptista. Era a fallecida progenitora do sr. José Gomes Barbosa e sogra do sr. Fernando Tavares.

MISSAS

Rezam-se as seguintes hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma do professor Pedro Peres (1º anno);

ás 9 horas, em suffragio da alma de Gustavo Machado Maurity (7º dia);

ás 9 1|2 horas, pelo descanso da alma de Luiz Gonçalves Peixoto (30º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Hortencio Bastos (7º dia);

ás 9 1|2 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Francisca Collares Monteiro (7º dia);

no altar de Nossa Senhora da Saude, ás 9 1|2 horas, por alma de Oscar Rodrigues de Azevedo (7º dia);

ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio de d. Rita Meyrelles Alves Barbosa (30º dia).

Na Cathedral Metropolitana, altar de S. Sebastião, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do major Guilherme Augusto da Silva (7º dia).

No altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Frederico de Almeida Magalhães (7º dia).

Na egreja de São Chrispim e São Chrispiniano, ás 9 horas, por alma de Ulysses Pini (7º dia).

No altar-mór da matriz de São Christovão, ás 9 horas, por alma de d. Lincolina Burlier da Silveira (30º dia).

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, por alma de d. Maria Cravo Ferreira (7º dia).

Na egreja da Conceição (General Camara), ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Candida Goulart da Costa (7º dia).

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Luiz Palmucci (1º anno).

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Celecina Valquerede (30º dia).

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de Antenor Mario Peixoto (6º mez).

Na egreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Zulmira de Aragão (1º mez).

— Na segunda-feira:

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Maria José de Almeida (7º dia).

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, por alma de Frederico de Almeida Magalhães (7º dia).

Na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de d. Lina Maria da Cunha (30º dia).

Maria da Gloria Barbosa

José Gomes Barbosa e Fernando Tavares communicam o fallecimento de sua esposa e sogra, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro do largo do Machado n. 15, para o cemiterio de São João Baptista.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração frequente do Santissimo Sacramento hoje será, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja-matriz de Santa Rita e durante a noite, começando ás 8 1|2 horas, na capella do Orphanato Marangá.

Estas ceremonias, quer diurna quer nocturna, terminarão sempre com a benção solemne.

De ordem da autoridade ecclesiastica as adorações nocturnas, a partir das 24 horas, são exclusivas dos homens.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Claudino Moreira e Anna de Oliveira Ferreira; Antonio Nunes Duarte e Maria Simões Loureiro; Avelino Pereira e Maria Pereira Diniz.

Licenças de oratorio particular — Jayme de Freitas Martins e Leontina Fernandes da Costa; José da Silva Travassos e Odette Tavares; Abner José Borges e Firmina Dias da Costa; José Antonio da Cunha Filho e Hermelinda Ferreira de Almeida.

Dispensas de impedimento — Haakon Smorgrav e Lina Rosauro de Almeida; Manoel Victor Cardoso e Ottilia Soares (em oratorio particular).

Visto em certificados de baptismo: — Alfredo Amaral Filho e Maria da Conceição dos Anjos; Petronillo Sampaio e Alice de Azevedo Araujo.

— Ao requerimento dos nubentes Edmar Machado e Armenia Mayrink Veiga, pedindo licença para realizar o seu casamento no Club dos Diarios, foi dado o seguinte despacho: — "Attendendo a circumstancias prementes e estar tudo preparado, não sendo possivel outra solução sem grave prejuizo das almas dos nubentes, e attendendo mais á boa fé com que agiram os paes dos nubentes, mal informados, sem que possa ser apresentado como precedente de casamento em clubs e outros salões de reuniões profanas, esta Curia vê-se forçada a conceder por esta vez licença para que os nubentes se recebam em matrimonio no local indicado, devendo a ceremonia ser presidida pelo vigario de S. José. Rio, 21 de março de 1924. — (a) Monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral."

— Despachos diversos:

Passaram-se as seguintes provisões de capellão, por um anno: da Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em favor do revmo. padre José M. Martins Alves da Rocha; da Irmandade de Santo Eloy, em favor do revmo. padre A. Tito Domingues; da Irmandade do Senhor do Bomfim de S. Christovão, em favor do revmo. conego José Joaquim Valença; do Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, em favor do revmo. padre Francisco Solano de Faria.

— Autorizou-se a procissão do enterro, em Sexta-Feira Santa, na freguezia de Jacarépaguá.

— Concedeu-se uso de ordens: por seis mezes, ao revmo. padre Ernesto Cangueiro; por um anno, ao revmo. padre Luiz Henriques.

AVISO — Nos proximos dias 24 e 25 do corrente, monsenhor vigario geral não dará audiencias, nem haverá expediente na Camara Ecclesiastica.

O CHRISMA

No dia 27 do corrente, ás 15 horas, o sr. arcebispo-coadjutor administrará na Cathedral Metropolitana, o Santo Sacramento do Chrisma.

Os cartões devem ser procurados na portaria da Cathedral, entrada pela rua Sete de Setembro, até o dia 26 do corrente, das 8 ás 19 horas.

No proximo dia 30 do corrente, o sr. arcebispo-coadjutor chrismará na matriz de Santa Rita. Os cartões de que se deverão premunir as pessoas que se quizerem chrismar, são encontrados desde já, na sacristia da matriz. A dita ceremonia religiosa será realizada no dia acima alludido que é o ultimo domingo deste mez, ás 14 horas.

LIGA DE SANTO ANTONIO, DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará amanhã, 23 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal na egreja de Santo Affonso (rua Major Avila) e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no S. S. Sacramento da Eucharistia, são convidados por nosso intermedio todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

A QUARESMA NA FREGUEZIA DA GAVEA

O encarregado espiritual da parochia da Gavea convidou o missionario padre Monsueto de Gratteri, da Ordem dos Capuchinhos para fazer um curso de prégações na terceira semana da Quaresma a começar de amanhã, até o dia 30.

Aceito o convite, foi pelo padre Monsueto, organizado o seguinte programma:

Domingo, 23 de março — A's 19 horas, abertura do Sagrado Retiro, com benção do S. S. Sacramento.

Dias 24, 25, 26, 27, 28 e 29, ás 19 horas — Instrucção, terço, ladainha, meditação e benção do S. S. Sacramento.

Domingo, 30 — Missa rezada ás 7 horas, com communhão geral e sermão de circumstancia. A's 9 horas, missa cantada mandada celebrar pela Liga de Jesus, José e Maria, com comparecimento de todos os confrades. A's 17 horas, procissão solemne com o S. S. Sacramento, que percorrerá as ruas: Marquez de S. Vicente, Accacia, Oitys e Jardim Botanico. Ao recolher-se a procissão, panegyrico de S. José pelo mesmo orador, "Te-Deum" e benção do S. S. Sacramento.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com communhão geral da devoção em louvor de Nossa Senhora da Piedade.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO — AS MISSÕES

De amanhã do corrente ao dia 13 do mez proximo realizar-se-á, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, conforme antecipámos, o exercicio das Santas Missões, que pela primeira vez entre nós vae ter a sua realização integral, de accordo com as instrucções do seu ordenador, Santo Affonso de Ligorio, fundador dos Padres Redemptores, que serão os prégadores das Missões.

O programma integral das Santas Missões é o que abaixo transcrevemos, sem omissão do minimo detalhe:

Dia 29 — Introducção — 18 1|2 horas — 1) Os tres missionarios de cruz ao peito implorarão as graças do Espirito Santo, a intercessão da Santissima Virgem, dos Santos Padroeiros, dos Anjos da Guarda da Parochia e das familias, recitando a Oração da Missão.

2) Cantico das Ladainhas de Nossa Senhora.

3) Sermão de abertura da Missão, pelo revmo. padre superior dos Missionarios.

4) Communicação do plano e horario das missões.

5) Convite solemne ao povo para assistir á missão.

6) Benção do Santissimo.

7) Toque do sino maior da matriz e, simultaneamente, de todos os sinos das egrejas da parochia para chamar á conversão os transviados. O povo se unirá á voz dos sinos, pedindo a regeneração dos peccadores.

Do dia 20 de março a 13 de abril, ás 7 horas — Missa.

7 1|2 — Pratica.

8 horas — Missa para implorar de Deus Nosso Senhor o bom exito da missão.

14 horas — Hora das crianças — Catecismo, explicação da historia sagrada, canticos, especialmente para as crianças da matriz. No fim das missões haverá uma grande distribuição de premios para as crianças que assistirem á missão. Os paes têm obrigação de enviar os seus filhos menores para assistirem á "hora das crianças".

18 1|2 — 1) Cantico "A' nós descei".

2) Pequena conferencia.

3) Terço rezado em commum pela conversão dos transviados da parochia.

4) Sermão da missão — Os themas deste sermão serão annunciados diariamente pelos revmos. missionarios.

5) Cantico de penitencia.

6) Benção do Santissimo.

7) Toque dos sinos dos transviados, como no dia da abertura.

Confissões — No terceiro dia das missões começarão as confissões indistinctamente para homens e senhoras das 7 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas — Das 21 ás 22 horas, só os homens se poderão confessar.

Communhões — Haverá a maior facilidade para as pessoas que quizerem commungar diariamente, havendo porém, em dias préviamente marcados pelos revmos. missionarios communhões geraes para determinadas categorias de parochianos, devendo nesses dias as communhões dos fieis serem offerecidas nessa intenção. Haverá assim o dia das moças, das senhoras casadas e viuvas, dos homens e dos moços.

Procissões — Durante as missões realizar-se-ão tres procissões, devendo ás mesmas comparecer todas as associações parochiaes.

1ª — Procissão da Padroeira das Missões, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, para collocar a missão debaixo de sua valiosissima protecção.

2ª — Procissão da cruz das missões, sendo depois collocada solemnemente no adro da matriz com uma inscripção commemorativa da missão.

3ª — Procissão com o Santissimo que constituirá a grandiosa manifestação de fé da parochia para encerrar a missão. A essa procissão deverão vir as Congregações Religiosas, as associações tanto da matriz como das egrejas da parochia com os seus respectivos estandartes e uniformes.

Commemorações — Em dia determinado pelo revmo. missionario haverá commemoração dos mortos da parochia, com missa e communhão geral pelo descanso eterno dos mesmos e um sermão allusivo a essa tocante ceremonia.

Encerramento — Domingo, 13 de abril — 7 horas — Missa e communhão geral para todas as categorias de pessoas que assistirem á missão.

10 horas — Missa cantada e distribuição de palmas.

11 horas — Missa cantada e distribuição de palmas.

11 horas — Exposição solemne do Santissimo.

16 horas — Procissão do Santissimo pelas principaes ruas da matriz como demonstração solemne da fé catholica dos parochianos do Engenho Velho.

18 horas — Encerramento da missão — 1) Sermão, pelo revmo. superior dos missionarios.

2) Despedida dos missionarios.

3) Benção papal. Indulgencia plenaria.

4) Distribuição das lembranças da missão.

5) O povo acompanhado pelo reverendissimo vigario, levará os reverendissimos missionarios até a egreja de Santo Affonso, residencia dos revmos. pp. redemptoristas.

DIVERSAS

A Devoção de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa faz celebrar hoje, nessa egreja, missa ás 8 horas, em louvor da Padroeira, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do terço, procissão interna, canto do "Salve Regina" e benção do Santissimo Sacramento.

— Na egreja de Santo Affonso de Ligorio haverá hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, acompanhada de canticos.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archi-Confraria e finda a reunião os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encerrada com benção.

— Hoje, ás 8 horas, haverá no Curato do Bangu', missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, com communhão geral das Filhas de Maria, recitação do terço, officio e benção do S. S. Sacramento.

— Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas — egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora d'Ajuda; matriz da Salette, ás 19 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá hoje os seguintes reuniões; das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas; matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas.

—Celebram-se hoje, as seguintes missas: egreja do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas, do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 e 6 1|2 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 15 horas; Curato do Bangu', ás 8 horas; capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da Padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, de Nossa Senhora da Piedade; egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 horas, da Padroeira; matriz do S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 8 horas, de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da Padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo; matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do S. S. Sacramento.

— Será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gavea, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, da Associação de Nossa Senhora do Rosario.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes Conferencias Vicentinas:

A's 20 horas, de Nossa Senhora da Ajuda, na egreja do Parto; ás 19 e meia horas, de Nossa Senhora das Neves, na matriz da Salette; ás 19 horas, de S. Vicente de Paulo, nas matrizes de Lourdes e do Realengo.

— Hoje, ás 20 horas, haverá reunião geral da Liga Catholica da matriz da Gloria.

— Reune-se hoje, ás 14 horas, o Apostolado da Oração da capella de Nossa Senhora Auxiliadora e ás 16 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

— Haverá hoje aula de 2º catecismo, ás 18 horas, no Curato do Bangu'.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Para sustentar-nos pela esperança da victoria e animar nossa confiança no soccorro divino, a egreja nos propõe o Psalmo noventa, que ella faz entrar nas orações da Santa Missa do primeiro Domingo da Quaresma e do qual, cada dia tira um versiculo para as diversas horas do officio. Quer ella que contemos com a protecção que Deus estende sobre nós como "um escudo"; que esperemos "á sombra de suas azas"; que tenhamos n'Elle confiança, porque nos tirará das "rêdes do infernal caçador" que nos roubara a santa liberdade dos filhos de Deus; que contemos com o soccorro dos santos Anjos, nossos irmãos, aos quaes o Senhor "deu ordem de nos guardar em todos os nossos caminhos", elles que, testemunhas respeitosos do combate que o Salvador sustentou contra Satanaz, delle approximaram-se para servil-o e render-lhe homenagens.

Entremos nos sentimentos que nos inspirar a Santa Egreja e, durante estes dias de combate, recorramos a este bello cantico que ella nos apresenta como a mais completa expressão dos sentimentos que, no decurso desta campanha santa, devem animar os soldados da milicia christã. Mas não se limita a Egreja em prevenir-me assim como as sorpresas do inimigo.

Para occupar nosso pensamento, ella põe-nos deante de tres grandes espectaculos que se vão desenrolar dia a dia até a festa da Paschoa, trazendo-nos piedosas emoções e ao mesmo tempo a mais solida instrucção.

(Continúa)

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

No Centro Filhos Prodigos, á rua S. Francisco Filho, 359, Villa Isabel;

no Centro Lazaro, á travessa Hermengarda, 17, Meyer;

no Amor ao Proximo, á rua D. Jacintha, 26, Bento Ribeiro.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No proximo domingo, 23, ás 19,30 horas, haverá, na séde desta sociedade, á travessa Hermengarda, 13 e 15, no Meyer, uma conferencia de que se encarregará um dos mais dedicados obreiros do espiritismo nesta capital.

A conferencia é franca.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se hoje neste centro á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume, dissertando o confrade Augusto Santos. Entrada franca.

CHRONIQUETA PARISIENSE | BRANCO

Os figurinos annunciam a grande vóga que em Paris está tendo o branco.

Entre nós esta noticia só póde ser acolhida com satisfação, pois o branco é a côr naturalmente indicada para nosso clima. O branco soffre alliás as consequencias de uma calumnia que, num paiz de plastica opulenta como o nosso, prejudica immenso o seu renome de côr tropical: o branco engorda. Para obstar a este grave inconveniente, a moda sollicita mistura-o harmoniosamente com o preto ou com outras côres, debrua de pellos, recama o de bordados, casa-o ao emmaranhamento das fazendas estampadas.

Nosso modelo 2 estampa um lindo feitio de "robe-manteau", bastante classico, porém, renovado pela novidade do babado "en forme" que lhe orna a saia, subindo com infinita graça de um lado até o cruzamento da longa e serpentina gola-châle.

O vestido é de crepella branco bordado na gola, na saia e no cintão que lhe rodeia o talhe a "soutache" branca tambem. As compridas mangas ajustadas se guarnecem de punhos altos bordados egualmente a soutache.

Como bizarro contraste a esta alvura de bola de neve o modelo 1, tem algo de satanico, pois é talhado numa vibrante duvetyne vermelha guarnecida com tiras de duvetyn preta e pespontos tambem pretos sublinhando essa tira. O paletot sacco, ligeiramente aberto na frente e sem cintura marcada, orna-se de uma fôfa gola "bourrelet", emquanto a saia estreita reproduz o mesmo effeito de decoração em drapella preta e eguaes pespontos.

Muito estival e moça de aspecto é a toilette numero 4, um crêpe romano côr de rosa florido de pequeninos bouquets e aberta na frente sobre um forro de crêpe romano preto. Babados plissés dispostos em sanefas de cada lado da saia e acabando as curtas mangas do corpete, accentuam-lhe o encanto e a leveza.

De um ar de grande conforto e de suprema distincção é o costume 4, talhado magistralmente num lindo e macio kasha branco todo alegrado com grupos de galões de côr vermelho, verde, azul, amarello e preto e annecido com a grande echarpe condizente.

Estas echarpes são aliás a "coqueluche" da moda actual e lhes dedicaremos mais tarde uma chroniqueta especial.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 22 DE MARÇO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90%	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	3 ½ % %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	106.62	100.62
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.25	101.54
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.35	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	145.00	146.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	143.08	144.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	84.13	84.20
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	85.37	82.63
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	240.75	252.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.94.00	12.95.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30.81	4.29.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.15.50	5.07.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.25	4.40.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.25.00	17.25.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.06.00	37.00.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	87
Novo Funding, 1914		73 ½	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		44 ¾	44 ¾
De 1908, 5 %		62	63 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63	63
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 ½	21 ¾
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ½	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		155 ½	153 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		25 ¾	25 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	17.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	77.6
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		93	93
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ¾
Consols, 2 ½ %		55 ¾	55 ¾
Rente Française, 4 %		57.90	57.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.80	55.80
Rente Française, 1918 (Integralizado)		58.00	58.85
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.80	67.95

LONDRES, 21 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.64	11.58
S/Genova, á vista, por £ L.	100.25	98.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.30	33.35
S/Berna, á vista, por £ F.	24.87	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	82.45	84.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	103.00	106.62
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 11/16	1 11/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.30.37	4.29.25

BERNA, 21 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	339.50	337.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.80	24.90

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou, firme, com alta de 39 a 49 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.20	12.80
Para julho	12.54	12.15
Para setembro	11.89	11.40
Para dezembro	11.58	11.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		100.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 20 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.00	12.80
Para julho	12.35	12.15
Para setembro	11.65	11.40
Para dezembro	11.35	11.10

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se muito firme, com alta de 43 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.25	12.80
Para julho	12.58	12.15
Para setembro	11.95	11.40
Para dezembro	11.60	11.10

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	15 ¾	16
N. 7	15 ¼	15 ½
De Santos:		
N. 4	19 ¼	19 ½
N. 7	17 ½	17 ¾

HAVRE, 21 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. 17 ½ a 20 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	325	345 ½
Para julho	303	323 ½
Para setembro	287 ¾	307 ¾
Para dezembro	289 ½	287
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 21 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 21 ½ a 29 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	345 ½	324
Para julho	323 ½	302
Para setembro	307 ¾	282 ½
Para dezembro	287	257 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		10.000

LONDRES, 21 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 3 a 3.6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	89.0	92.0
Para julho	86.0	89.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 21 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	29$000	29$000	23$700
Typo 7	27$000	27$000	22$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.067
No dia anterior	35.442
Em egual data de 1923	27.052
Existencia:	
No dia de hoje	788.896
No dia anterior	773.371
Em egual data de 1923	1.894.528
Embarques:	
Para a Europa	11.258
Para os Estados Unidos	23.363
Total	34.621

SANTOS, 21 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	31$725	32$000
Para abril	31$425	31$625
Para maio	30$400	30$575
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		49.000

S. PAULO, 21 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 21 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 5.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	3.000	5.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de março.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 3 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.79	17.88
Maceió "Fair"	19.78	17.88
American "Fully" Middling	17.54	17.58
Opções:		
Para maio	17.08	17.15
Para julho	16.72	16.75

LIVERPOOL, 21 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 19 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	17.00	17.21
Para julho	16.61	16.80

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Alta de 2 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.96	28.88
Para outubro	25.75	25.73

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á reportagem do mercado do panno. Baixa de 5 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.88	28.95
Para outubro	25.73	25.78

PERNAMBUCO, 21 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	23.700
No dia anterior	23.700
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	n|cot.	n|cot.
Compradores	90$000	87$000

Não houve.

Embarques:

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.834.000
No dia anterior	1.833.000
Existencia:	
No dia de hoje	133.000
No dia anterior	131.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Hoje	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	10.45	10.40
Para maio	10.60	10.60

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, bem collocado e firme, com os bancos operando bastante accessiveis.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 6 1|4 d. para o mercado legitimo e dava á vista a 5 15|16 d.

Os outros bancos iniciaram os saques a 6 e 6 1|16 d., com dinheiro a 6 1|16 e 6 1|8 d.

Em seguida o mercado declarou-se em melhoria, subindo o bancario em todos esses bancos a 6 1|8 d. com o particular a 6 3|16 d.

Durante o dia, nova melhoria accusaram as taxas, que subiram ainda a 6 5|32 e 6 3|16 d., ás quaes fechou o mercado firme, com dinheiro a 6 1|4 d. a que o Banco do Brasil sempre se manteve.

Deixámos o mercado, pois, encarrilado na alta, com procura moderada e letras offerecidas em maior escala.

Os soberanos regularam ainda a 48$ e a libra papel a 41$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$250 a 9$460 e a prazo a 9$430.

O franco regulou a $470 e a lira a $400.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 d. a	6 1/4
Libra	40$000 a	38$400
Paris	$470 a	$487
Nova York	—	9$430
A' vista:		
Londres	5 15/16 a	6 1/16
Libra	40$121 a	39$587
Paris	$475 a	$490
Portugal	$280 a	$322
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Renten-Mark	—	2$200
Austria (por 1.000 coroas)	$160 a	$175
Italia	$400 a	$410
Nova York	9$250 a	9$460
Hespanha	1$210 a	1$225
B. Aires (papel)	3$188 a	3$200
B. Aires (ouro)	7$170 a	7$250
Montevidéo	7$170 a	7$260
Suecia	—	2$520
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	3$480 a	3$550
Suissa	1$620 a	1$650
Belgica	$388 a	$425
Japão	—	—
Vales:		
Vales café	$470 a	$490
Vales-ouro, por 1$		5$167
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 29/32 a	6 1/32
Sobre Paris	$480 a	$500
Sobre N. York	9$300 a	9$519

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 7/64	6 3/64
Sobre Paris	$482	$480
Sobre Italia	—	$405
Sobre Portugal	$265	$288
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Belgica	—	$388
Sobre Hespanha	—	1$222
Sobre Suissa	—	1$620
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$230
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$277
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	9$066	9$319
Sobre Montevidéo	—	7$160
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$177
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$200
Sobre Hollanda (florim)	—	3$480
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.13 ¾
Sobre Rumania	—	$055
Extremas:		
Bancario	6 d. a	6 1/4
C. Matriz	6 d. a	6 5/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	41$000
Franco (papel)	—	$550
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$420
Escudo (papel)	—	$310
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	9$400
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de.... 5$167 por 1$000 ouro.

O dollar foi cotado nesse banco, á vista, a 9$460 e a prazo a 9$430.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de negocios sobre muitos papeis em evidencia. Mas, nenhum desses titulos accusou alteração apreciavel, cotando-se as apolices geraes em estado fraco e as municipaes destituidas de importancia.

As acções de bancos regularam com um movimento moderado de negocios e tambem não accusaram melhoria alguma nos preços.

Os demais papeis em trabalhos, porém, cotaram-se em escala mais desenvolvida, não tendo nenhum delles apresentado modificação de interesse nas cotações.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	15 a 780$000
Uniformizadas	4 a 783$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	3 a 900$000
De 1:000$, nom.	4 a 740$000
De 1:000$, nom.	183 a 742$000
De 1:000$, nom.	1 a 743$000
De 1:000$, port.	220 a 656$000
De 1:000$, port.	101 a 657$000
De 1:000$, port.	1 a 658$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	100 a 160$000
Emp. 1917, port.	53 a 153$000
Emp. 1920, port.	57 a 152$000
Dec. 1.622, 7 %	50 a 162$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	20 a 70$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	5 a 95$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	10 a 385$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	300 a 93$000
Minas S. Jeronymo	1.000 a 94$000
Tec. Alliança	55 a 202$000
D. de Santos, nom.	13 a 460$000
D. de Santos, port.	95 a 490$000

DEBENTURES

Tec. Magéense	17 a 160$000
Docas de Santos	60 a 194$000
Docas de Santos	131 a 195$000

ALVARA'

Ap. 1:000$, 5 %	2 a 781$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	783$000	780$000
Div. Emissões	743$000	741$000
Div. Emissões, port.	658$000	657$000
Div. Emissões, caut.	656$000	653$000
Obrig. do Thesouro	929$000	926$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	95$000
E. da Parahyba	—	92$500
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	160$000	—
De 1914, port.	159$000	—
De 1917, port.	154$000	153$000
De 1920, port.	153$000	151$000
Dec. n. 1.550	—	—
Dec. n. 1.535	175$000	165$000
Dec. n. 1.622	162$500	161$000
Lyra Municipal	165$000	160$000
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 1ª s.	73$000	71$500
De Nictheroy, 2ª s.	73$000	71$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	390$000	385$000
Func. Publicos	59$000	57$000
Lavoura	56$000	—
Commercial	—	206$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	—	380$000
Nacional	—	220$000
Portuguez, nom.	176$000	—
Portuguez, port.	—	177$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	165$000	—
Confiança	210$000	200$000
Prog. Industrial	450$000	355$000
Bom Pastor	—	200$000
Petropolitana	360$000	—
Alliança	210$000	200$000
Brasil Industrial	—	405$000
Cometa	—	220$000
America Fabril	340$000	—
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
S. Pedro	600$000	400$000
Companhias de Seguros:		
Brasil	70$000	—
Argos Fluminense	—	1:580$
Garantia	350$000	330$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	94$500	92$000
J. Botanico, integ.	134$000	—
Companhias diversas:		
Centros Pastoris	—	34$000
D. de Santos, port.	—	485$000
D. de Santos, nom.	—	460$000
Diamantifera	—	7$500
Araranguá	—	30$000
Loterias	—	60$000
Terras e Colonias	—	8$500
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Docas da Bahia	40$000	35$000

DEBENTURES

America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	145$000	—
Docas de Santos	195$500	194$000
Corcovado	195$000	—
Prog. Industrial	195$000	194$000
Tijuca	—	100$000
Palace Hotel	203$000	200$000
Fluminense F. Club	72$000	—
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	200$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	—	197$000
Cervej. Brahma	209$000	206$000
Cervej. Guanabara	—	207$000
Auto Viação	—	95$000
Manufactora	194$000	—
Magéense	—	150$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Estões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado, devidamente informado, o processo de recurso em que é interessada a Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro", estabelecida em Santos.

— Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas diversas mercadorias existentes nos armazens 5 e 6 do Cáes do Porto.

— Ao director da Despeza Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta de Belmiro Rodrigues & C., na importancia de 7:000$000, proveniente do fornecimento de carvão Cardiff á Guardamoria desta Alfandega, no mez de fevereiro findo, mediante concorrencia administrativa.

— O inspector baixou portaria concedendo 30 dias de licença ao guarda da policia aduaneira desta Alfandega, Francisco de Oliveira Pires, para tratamento de saude.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 21:

Em ouro	134:642$663
Em papel	138:665$422
Total	273:308$085
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	5.233:061$147
Em egual periodo de 1923	5.963:632$561
Differença para menos em 1924	730:571$414

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	59:150$400
De 1 a 21 do corrente	627:341$000
Em egual periodo do anno passado	539:500$300
Differença para mais em 1924	87:841$700

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, no dia 22, ás 13 horas.

Companhia Transporte e Carruagens, no dia 22, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Studebaker do Brasil, no dia 24, ás 15 horas.

Companhia E. F. e Minas S. Jeronymo, no dia 24, ás 14 horas.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, no dia 25, ás 13 horas.

Companhia Industrial e Viação de Pirapora, no dia 24, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 25, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Magéense.

Empreza Aguas Gazosas.

Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.

Companhia de Acidos.

Companhia Nacional de Seguros Operarios.

Companhia Transporte e Carruagens, até o dia 22.

Companhia Industrial Fluminense, do dia 20 a 29.

Companhia Industrial e Exportadora, até o dia 31.

Companhia de Seguros Integridade, até o dia 26.

Companhia de Seguros Brasil, até o dia 27.

Companhia de Seguros União dos Varejistas, até o dia 26.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Previsora Rio Grandense, no dia 25, ás 13 horas.

Gabriel & Irmão, no dia 28, ás 14 horas.

Fallencia de Manoel Ferreira & Irmão, no dia 28, ás 13 horas.

Concordata de Bond & C., no dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Peixoto Vasconcellos & Comp., no dia 22 de abril, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão nacional para locomotivas, para a 4ª divisão, em 1924.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para, para o fornecimento de carbureto, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Directoria de Obras Publicas, para a execução das obras de reparos no predio da cadeia e quartel da cidade de Rio Bonito.

Dia 26 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de material, durante o primeiro semestre do corrente anno.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Ideal de Armazens Geraes (20$000).

Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (5$000).

Empresa de Electricidade de Nova Friburgo.

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

Rocha Miranda Filhos & C. Ltd..... (8 %).

Companhia America Fabril (12$000).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (12$000).

Empresa de Aguas Gazosas (bonus de 100$000).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Calçado Bordallo (100$).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (25$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Industrial Valença (20$).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco do Districto Federal (3$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Banco Nacional Ultramarino (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, Itajubá (8$000).

Debentures:

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).

Companhia Edificadora.

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).

Companhia Petropolis Industrial (coupon n. 19).

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio", 7$000).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas (coupon n. 8).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 4).

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

Estado do Rio de Janeiro, até o dia 20 de março.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo de recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e regulou, hontem, mal collocado e frouxo, sob a impressão de novas alternativas desfavoraveis dos centros consumidores.

Em taes condições manifestaram-se os preços em declinio, tendo caido o typo 7 a 40$000 pela arroba, com idéas de maior baixa.

De facto, não havia procura, nem negocios realizados dignos de importancia, pelo que se podia considerar o mercado paralysado.

As vendas levadas a effeito na abertura foram de 571 saccas apenas.

As entradas verificadas foram desenvolvidas, ao passo que eram pequenos os embarques.

No decurso da tarde o mercado continuou com os compradores retraidos e frouxo.

Os negocios realizados foram apenas de 569 saccas, no total de 1.140 ditas, fechando com o typo 7 frouxo e abaixo do limite divulgado na abertura.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 20

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.662
Pela Maritima	5.720
Total	8.382
Desde o dia 1º	108.716
Média	5.335
Desde 1º de julho	2.902.066
Média	11.034
Em egual data de 1923	2.212.093
Embarques:	
Para a Europa	2.229
Por cabotagem	450
Total	2.679
Desde o dia 1º	145.080
Desde 1º de julho	3.469.509
Em egual data de 1923	2.794.410
Existencia:	
No mercado	150.169
Em egual data de 1923	1.132.257

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	42$600
Typo 4	43$200
Typo 5	41$800
Typo 6	41$400
Typo 7	41$000
Typo 8	40$600
Vendas (saccas)	2.297

Mercado estavel.

Pauta	2$700

NO DIA 21

Vendas	Saccas
Pela manhã	571
A' tarde	569
Total	1.140
Preços pela arroba:	
Typo 7	40$000
Typo 7 em 1923	34.100

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Março	39$600	39$000
Abril	37$300	37$050
Maio	35$450	35$400
Junho	34$100	34$000
Julho	32$900	32$500
Agosto	31$700	31$100
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Março	39$800	39$900
Abril	37$100	36$750
Maio	36$000	35$600
Junho	34$700	34$600
Julho	33$400	33$300
Agosto	32$600	31$900

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	32.000
Na 2ª Bolsa	42.000
Total	74.000

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	969
Pinto Lopes & C.	500
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	700
E. G. Fontes & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	500
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	500
C. Franco-Brasileira	250
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	500
Mc. Kinlay & C.	250
Castro Silva & C.	100
Fraga Irmão	125
Cohen Arrigonia	500
Total	6.894

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, bem collocado e firme.

Registrou-se um movimento de negocios mais activos e foram registradas entregas desenvolvidas.

Accusaram as cotações, assim, uma melhoria bem apreciavel, fechando o mercado afinal bem collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	73$000 a 74$000
Primeiras sortes	71$000 a 72$000
Medianos	67$000 a 68$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	387
Existencia	15.913

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, frouxo, mas com os possuidores ainda sustentando os preços anteriores, afim de não deixar que a baixa se manifestasse.

Com effeito, o mercado continuava sem maior movimento de negocios sobre o disponivel, não se divulgando novas entradas e registrando-se saidas elevadas para diminuir o stock.

O movimento verificado na Bolsa foi activo, mas o jogo nesse centro obedeceu á baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	87$000 a 89$000
Terceira sorte	86$000 a 87$000
Segundo jacto	78$000 a 80$000
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	75$000 a 77$000
Mascavinho	75$000 a 77$000
Mascavo	65$000 a 68$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccos
No dia de hontem	—
Saidas	6.619
Existencia	139.706

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	87$000	85$000
Abril	85$500	82$500
Maio	84$000	81$000
Junho	82$200	82$000
Julho	80$500	78$700
Agosto	75$200	75$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	86$500	84$000
Abril	83$500	82$000
Maio	83$500	81$600
Junho	81$000	79$800
Julho	79$000	78$100
Agosto	74$000	73$900

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	10.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$100 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	980$000 a 1:000$
De 38 gráos	950$000 a 960$000
De 36 gráos	920$000 a 930$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	490$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
De Paraty	530$000 a 540$000

XARQUE

(*Cotações do Entreposto*)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$200 a	2$600
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$500
Puras mantas	2$100 a	2$600
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$400
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$300 a	2$400

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	34$000 a 31$500
Buda Nacional	37$000 a 37$500
Nacional	35$000 a 35$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$800 a 1$900
De fumeiro	2$100 a 2$300
Especial	2$300 a 2$500

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	21$000 a 23$000
Misturado e regular	19$000 a 19$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes, 1 1|2 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	96
Porcos	119

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 519 rezes, 97 vitellos e 115 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.121 rezes, 205 vitellos e 397 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 456 rezes, 93 1|2 vitellos e 113 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$300 a 2$400

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Interno 3 — Vapor allemão "Steigerwald".

Interno 3 (mixto A) — Vapor francez "Bougainville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tirpitz" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Mucury" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto C) — Vapor argentino "Bahia Blanca".

Interno 7 — Vapor belga "Gallier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Horncap" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 9 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Pateo 10 — Vapor sueco "Luossa" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Anglia" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto A) — Vapor allemão "Else Hugo Stinnes" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Guadalquivir".

Pateo 17 — Vapor nacional "Jaboatão".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

De Hamburgo, o paquete allemão "General Belgrano".

De Buenos Aires, o paquete sueco "Suecia".

De Montevidéo, o paquete nacional "Macapá".

De Santos, o paquete nacional "Cabedello".

SAIDAS NO DIA 21

Para Manáos, o paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Recife, o paquete nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires, o paquete allemão "General Belgrano".

Para Helsingfors, o paquete sueco "Suecia".

VAPORES ESPERADOS

Stockholmo e escs. — "K. G. Adolf"	22
Portos do Sul — "Belém"	22
Porto Alegre e escalas — "Commandante Vasconcellos"	22
Belém e escs. — "P. de Moraes"	22
Rio da Prata — "Vestris"	22
Bordéos e escs. — "Lutetia"	22
Bordéos e escs. — "Meduana"	22
Rio da Prata — "Atlanta"	22
Portos do Sul — "Denis"	22
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	23
Manáos e escs. — "Maranguape"	24
Nova York e escs. — "Lages"	24
Southampton e escs. — "Andes"	24
Rio da Prata — "Valdivia"	24
Portos do Norte — "Manáos"	24
Noruega e escs. — "Brasil"	24
Rio da Prata — "Crefeld"	25
Liverpool e escs. — "Demerara"	26
Rio da Prata — "Orania"	26
Genova e escs. — "Alsina"	26
Portos do Norte — "Campinas"	26
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	27
N. York e escs. — "W. World"	27
Laguna e escs. — "M. Lourenço"	27
Rio da Prata — "Quessant"	28
Portos do Sul — "Campeiro"	28
Portos do Sul — "Campeiro"	28
Hamburgo e escs. — "Werra"	28
Rio da Prata — "Cometa"	29
B. Aires e escs. — "Europa"	30
Rio da Prata — "Voltaire"	30
Amsterdam e escs. — "Flandria"	31
Rio da Prata — "Cap Polonio"	31

VAPORES A SAIR

B. Aires e escs. — "K. G. Adolf"	22
Montevidéo e B. Aires — "Valeria"	22
Santos e B. Aires — "Ascencione"	22
Rio da Prata — "Lutetia"	22
Trieste e escs. — "Atlanta"	22
Nova York — "Vestris"	22
Laguna e escs. — "Etha"	22
Nova Orleans e escs. — "Cabedello"	22
Rio da Prata — "Meduana"	22
Porto Alegre e escs. — "Itaúba"	23
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	23
Portos do Norte — "Belém"	23
Pará e Nova York — "Denis"	23
Portos do Norte — "Macapá"	23
Porto Alegre e escs. — "Aracá"	24
Recife e Mossoró — "Corcovado"	24
Messina e escs. — "Valdivia"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Porto Alegre e escs. — "Itaberá"	24
Belém e escs. — "Itapuca"	24
Nova York — "Terrier"	25
Hamburgo e escs. — "Crefeld"	25
B. Aires e escs. — "Andes"	25
Porto Alegre e escalas — "Commandante Capella"	25
Maranhão e escs. — "Mantiqueira"	25
B. Aires e escs. — "Brasil"	25
Amsterdam e escs. — "Orania"	26
Rio da Prata — "Alsina"	26
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	27
Rio da Prata — "Demerara"	27
Paysandú e escs. — "P. de Moraes"	27
Rio da Prata — "Western World"	28
Porto Alegre e escs. — "Campinas"	28
Laguna e escs. — "Lucanio"	28
Manáos e escs. — "Manáos"	28
Hamburgo e escs. — "Quessant"	28
Pelotas e escs. — "Itapecy"	28
Liverpool e escs. — "Jaboatão"	28
Finlandia e escs. — "Cometa"	29
Rio da Prata — "Werra"	29
P. Alegre e escs. — "Borborema"	30
Parahyba e escalas — "Commandante Miranda"	30
Genova e escs. — "Europa"	30
Nova York e escs. — "Poconé"	30
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	30
Nova York e escs. — "Voltaire"	30
Havre e Antuerpia — "Parnahyba"	30
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	31
Rio da Prata — "Flandria"	31

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A COMPANHIA AUGUSTO ANNIBAL SO' ESTREARA' TERÇA-FEIRA

Não se dará hoje, como estava annunciado, a estréa, no America, da nova companhia de burletas e revistas organizada pelo actor sr. Augusto Annibal.

Para que a revista de estréa, — "Sae, mariposa!..." pudesse ser apresentada sem falhas na sua montagem ou indecisões na sua interpretação, resolveu o director artistico da referida Companhia, o actor sr. Alvaro Fonseca, adiar para a proxima terça-feira a recita de estréa.

"Sáe, mariposa!...", que dizem-nos, tem montagem e enscenação de effeito, terá por interpretes os seguintes artistas:

Actrizes, sras. Antonia Denegri, Adelina Marques, Emma de Oliveira, Aurora Rosani, Augusta de Barros e Maria de Lourdes. Actores, srs. Augusto Annibal, Alvaro Fonseca, Pedro Celestino, João Coral, João Teixeira e Arthur Pereira.

A direcção musical da companhia está entregue ao maestro sr. Benedicto Montes.

OS "DEMOCRATICOS" NO S. JOSE'

Os Democraticos irão, hoje, incorporados, ao theatro S. José, onde a Empresa Paschoal Segreto lhes offerecerá artistica taça.

Os denodados carnavalescos, comparecerão á 2ª sessão occupando os camarotes de bocca de scena.

Será representada a revista "Meia-noite e trinta", (carnavalesca).

A COMPANHIA LEOPOLDO FRO'ES VAE PARTIR PARA PORTO ALEGRE

Ao que se dizia hontem nas rodas de theatro, a Companhia Leopoldo Fróes, actualmente no Theatro Parque-Balneario, de Santos, terminada alli a sua serie de espectaculos, embarcará para Porto Alegre.

A se positivar esse boato, ficará adiada a sua vinda para o Theatro Carlos Gomes.

COMPANHIA DE BAILADOS RUSSOS "PAVLEY-OUKRAINSKY"

Serge Oukrainsky, ao lado de Andreas Pavley, são as primeiras figuras da companhia de bailados russos a que ambos deram seu nome e que em breve fará sua estréa no Theatro Municipal, vindos da America do Norte onde estão ainda trabalhando, sendo alvo das mais elogiosas referencias da critica.

Serge Oukrainsky saiu cedo da Russia. Correu o mundo europeu e cada vez mais se aferrou ao estudo. Quando voltou á patria, sua arte era outra e todos os criticos se maravilhavam do homem que apresentava em seu trabalhos choreographicos uma reforma quasi completa de todos os processos já vistos: Oukrainsky desenvolvera-se physicamente e apresentava trabalhos protentosos nas pantomimas.. E até conseguia — o que só elle faz — dansar descalço, nas pontas dos pés. Desde então, gozando dessa faculdade começou a dedicar-se ao estudo profundo dos bailados e unindo-se a Pavley, conseguiu ser considerado como verdadeira celebridade. Dahi a fundação da moderna escola de dança "Pavley-Oukrainsky" que criou uma legião de discipulos e discipulas que formam agora, já profissionaes de valor — a companhia de bailados russos que em breve embarcará em Nova York, com destino ao Rio, no vapor "Vestris", para inaugurar a temporada official do Theatro Municipal.

"O ESTEIO"

E' este o titulo de uma alta-comedia que a escriptora sra. Iveta Ribeiro tem em preparo e que fará representar por uma das nossas companhias de declamação.

A PROXIMA TEMPORADA DA COMPANHIA VELASCO

Como era de prever — depois do successo alcançado no anno findo pela Companhia Velasco — tel-a-hemos este anno, mas desta vez no Theatro Lyrico, contratada pelo emprezario José Loureiro e que se apresentará com o seu elenco muito augmentado para desempenhar um vasto repertorio de novidades e de varios generos. Assim a Companhia — de que continuam fazendo parte Maria Caballé, Rosita Rodrigo e Eugenia Galindo, dará peças no genero do "Arco Iris" e "La tierra de Carmen"; zarzuelas das mais populares como "La verbena de la Paloma" e pequenos sainetes comicos e em que brilharão os principaes artistas. Entre estes — e do mesmo genero — figura "El cuartito de hora" em que Maria Caballé e Mauri se mostraram dois finissimos artistas de comedia.

Velasco continúa preparando todo o repertorio e montagens com o apuro já evidenciado na temporada transacta, mandando pintar scenarios, confeccionar roupas e escolhendo e ensaiando peças novas. Em breves dias deve o activo empresario remetter a nota completa das peças que representará no Brasil e de entre as quaes serão escolhidos os oito originaes cujas primeiras representações serão dadas em recitas de assignatura.

E' pensamento da Empresa José Loureiro abrir a assignatura no dia 15 de abril.

CASA DOS ARTISTAS

Escolas annexas

Na secretaria da Casa dos Artistas, á rua Pedro I n. 47, acham-se abertas as matriculas para todos os cursos do anno lectivo de 1924. As aulas, sob a direcção do actor senhor Candido Nazareth, funccionarão pela manhã e á tarde, sendo as de francez theorico-pratico regidas pelo professor dr. Jayme Paraiso, membro do Centro de Cultura Brasileira.

A TEMPORADA LYRICA NO SÃO PEDRO — OS BARYTONOS QUE VEEM NO SEU ELENCO

A Companhia Lyrica Italiana, que, organizada, na Italia, pelo emprezario sr. Luigi Billore, embarcará, em Genova, a bordo do "Ré Vittorio", a 17 de abril, com destino ao Rio de Janeiro, onde trabalhará no theatro S. Pedro, da Empresa Paschoal Segreto, traz ao que nos informam um elencto de primeira ordem: — tres tenores: Tafuro, Caviria e Bergamaschi, que estão em plena evidencia, ali; cav. Manfrini, baixo, de reputação universal, Zola Amaro, soprano, etc.

Agora, vae o publico conhecer os barytonos da companhia italiana, que são dois, Gino Vanelli e Carlos Tagliabue.

O primeiro, que vem de obter, no Cairo, onde trabalhou no "Theatro Reale", um grande successo, é, por excellencia, segundo a critica italiana, o mais encantador "Marcello", que tem tido a Bohemia, de Puccini; Carlo Tagliabue, que tem grande nomeada, acaba, egualmente, de obter ruidoso successo, no Carlo Felice, de Genova, que é o mais importante theatro daquella cidade.

Como se vê, o elenco, pelos elementos, que já se conhecem, é de primeira ordem.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Está marcado para o proximo dia 30, domingo, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 4º concerto do Centro Artistico Musical, cujo programma foi elaborado pelo seu director artistico, maestro Francisco Chiaffitelli, e na execução do qual tomarão parte os professores Francisco Chiaffitelli (Violino); Asdrubal Lima (Barytono); Heloisa Figueiredo (Pianista); Heloisa Bloem Mastrangioli (Soprano).

O TRIO MUSICAL "SERRATO, BONUCCI E BUFFALETTI" A CAMINHO DO RIO DE JANEIRO

Nossa cidade, que, dentro de breves dias, irá receber a visita do navio-exposição "Italia", terá, nessa occasião, opportunidade de conhecer, tres summidades artisticas, que um feliz acaso reuniu num trio excepcional. Trata-se de Serrato, o mais habil violinista da Italia Moderna, emulo de Paganini; Bonucci, violencellista tão eximio quanto elegante, e Buffaletti, o rei do piano. Os tres "virtuoses" viajam a bordo do grande cruzador auxiliar da Real Marinha Italiana e, aqui, durante a permanencia da nave no porto, realizarão varios concertos, executando programmas ecleticos, comprehendendo todo o repertorio classico da musica de Camara.

O primeiro desses concertos será realizado no Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica e o segundo terá logar, provavelmente, no theatro S. Pedro.

Vae, pois, o Rio, que tanto ama a bella musica, assistir á execução de um trio universalmente consagrado, do qual se destaca, entretanto, o violinista, que, percorrendo as capitaes artisticas da Europa e Nova York, provocou, a respeito de seu talento, acaloradas manifestações da imprensa.

Os concertos do trio italiano irão, de certo constituir um grande acontecimento artistico.

MUSICA

"RIGOLETTO", NO REPUBLICA

A Companhia lyrica italo-brasileira retoma hoje, no Republica o curso dos seus apreciaveis espectaculos, ha pouco iniciados no Lyrico.

Será cantada a opera popular de Verdi — "Rigoletto", com o sr. Reis e Silva no "Duque de Mantua", em que tem uma das suas boas interpretações. "Rigoletto" será o sr. Demarco, "Gilda" a sra. Margarida Simões e "Sparafucile" o sr. João Athos.

Cinematographia

O SEGUNDO CAPITULO DE "O CRIME DA DILIGENCIA DE LYON"

O Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira o segundo capitulo desse film, que se intitula — "O Crime".

Vamos ver agora como se desenrolou esse crime que se tornou celebre na historia, e pelo qual depois foi pagar um innocente. E esse innocente, representado pelo grande artista Roger Karl, é a victima tambem de uma intriga de amor, que mais lindo torna esse trabalho da Gaumont, cujo triumpho já foi assegurado com a exhibição do seu primeiro capitulo.

O FILM DA SEMANA

"Tocando no ponto sensivel" continúa com o seu brilhante successo, chamando ao Cinema Avenida um publico numeroso que dali saiu satisfeitissimo pela linda pellicula que lhe proporcionaram vêr. Magde Kennedy e Monte Blue, a par das scenas sentimentaes em que o enredo do film se desenrola, são os interpretes ideaes de um film de tão encantadoras qualidades. O luxo do ambiente social em que o film é traçado, é outra attracção de "Tocando no ponto sensivel" que está sendo um dos melhores films que os cinemas da cidade apresentam.

"O CASAMENTEIRO"

Ligar e desligar corações era officio, até ha pouco, dos sacerdotes. Agora, porém, parece que a certos faunos lhes deu na cabeça para fazer o mesmo. E' pelo menos o que nos vae mostrar na proxima segunda-feira o Cinema Avenida em um original, film da Paramount com o titulo "O Casamenteiro" trabalho de excepcionaes qualidades de fantasia e luxo, com o notavel grupo de artistas que são Agnes Ayres, Jack Holt e Charles de Roche, um trio que não póde nunca em caso algum produzir obra mediocre.

"O Casamenteiro" é uma producção de scenas sentimentaes, luxuosas e engraçadas, uma producção emfim no genero que o publico do Avenida admira e prefere, em que não ha scenas que entristeçam e em que tudo decorre entre situações alegres e interessantes. Agnes Ayres, a formosa e delicada estrella, illuminando a téla com os seus formosissimos olhos; Jack Holt, o artista sobrio e tão expressivo; Charles de Roche, actor vibrante, moderno na sua arte exhuberante, todos tres têm trabalhos de grande relevo, sendo justiça juntar-lhe os de Mary Astor e Robert Agnew.

UM AEROPLANO QUE LARGA O VÔO DO TERRAÇO DE UMA CASA DE DEZ ANDARES!

Não se trata de "truc". Um official do corpo de aviadores militares americanos, o tenente Winter, provou a relativa facilidade que ha não só em um aeroplano largar, como fazer a aterragem no terraço apropriado de uma alta casa. E as suas experiencias foram coroadas de exito.

Sabendo isso aproveitaram as suas façanhas para a execução de um film e nesse film vemos essa coisa extraordinaria do aeroplano largar de um terraço. Não ha ali a largueza de espaço de um campo de aviação, de modo que o apparelho corre até á beira do terraço e depois sentimos que elle perde terreno e se afunda. Mas o piloto audacioso estava esperando esse mergulho e manobra, de modo que a machina levanta a próa e singra o céo.

Mas nesse film ha depois espectaculos mais sensacionaes. Nesse aeroplano se desenrola uma luta, e ha um outro apparelho que o persegue. O primeiro, em virtude do arrombamento do tanque de gazolina, por uma bala, incendeia-se e um rapaz atira-se em para-quédas para se salvar, e emquanto o avião vae se espatifar lá embaixo, elle paira no ar. Do bordo do segundo apparelho lançam uma corda com uma ancora e assim pescam o pára-quédas.

Tudo isso é real, sem "trucs", seguido de perto por um terceiro aeroplano onde está o operador que toma todas essas scenas sensacionaes.

Esse film intitula-se "Coração negro", e é cheio de emoções, de um romance de amor e de aventuras; a sua protagonista principal é Katherine Mac Donald, a mais linda mulher da America; o heróe é o proprio tenente aviador. E, como sempre, caberá ao Odeon a exhibição desse bello trabalho, na proxima segunda-feira.

Informações e boatos

Pede-nos o sr. Abilio Margarido tornar publico que desde terça-feira passada deixou de fazer parte da Empresa Oscar Ribeiro, onde como director artistico, tratava da organização de uma companhia para o Recreio.

*** Na revista "Allô... Quem fala?..., em ensaios de apuro no S. José, estrearão tres novos elementos recentemente contratados: as actrizes sras. Maria Lina, Mary Soler e Laura de Barros.

A "première" de "Allô!... Quem fala?", está marcada para 28 do corrente.

*** Ao que nos informam, continúa em ensaios no Recreio a opereta "Chispa de fogo".

*** Realiza-se hoje, no Palacio Theatro, o interessante espectaculo de dansa e canto, promovido pelo actor cinematographico patricio, sr. Antonio Rolando.

A parte coral está a cargo das sras. Lalinha Tavares, Maria Emma Freire e barytono sr. Nascimento Silva.

*** No Colyseu da praça da Bandeira sóbe hoje á scena em "première", o drama "Nossa mãe honrarás", original do sr. Romano Coutinho, que extraiu o seu assumpto do monumental film — "Honrarás tua mãe".

*** O sr. Paulo Magalhães leu á direcção artistica do S. José, a sua nova revista "Ra-ta-plan!", que deverá ser ali representada.

A sua leitura causou agradavel impressão.

*** "Pedro Sem", o antiquissimo drama, será representado em um dos dias da proxima semana no Colyseu-Dudu'.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A flor dos maridos".
S. JOSE' — "Meia noite e trinta".

Cinemas

ODEON — "Nas malhas do destino (Programma Serrador).
PARISIENSE—"Almas á venda".
AVENIDA — "Tocando no ponto sensivel".
PATHE' — "O mundo não perdoa".
CENTRAL — "Alma selvagem".
RIALTO — "A victoria do lar.
IRIS — "O que o mundo não perdoa.
IDEAL — "Alma selvagem".
BRASIL — "A rainha do "Molin Rouge".
PARIS — "Amor e velocidade" — "O conceito."
HADDOCK LOBO — "Os meus tres adoradores".
AMERICA — "O homem das apostas" e "O tear dos dois mundos".
TIJUCA — "O fantasma da lua de mel".

ULTIMAS NOTICIAS

A MISSÃO FINANCEIRA INGLEZA

IMPRESSÕES DE LORD MONTAGU — OPINIÕES DIVULGADAS EM SOUTHAMPTON

Communicado telegraphico de Ed. L. Keen, correspondente da United Pres, em Londres

SOUTHAMPTON, 21 (U. P.) — A bordo do navio "Avon" chegou hoje a este porto a missão financeira britannica, que esteve no Brasil, investigando a situação economica do paiz, afim de estudar a possibilidade de uma mais intima cooperação do capital inglez no desenvolvimento dessa Republica.

Todos os membros da missão fizeram optima viagem e trazem muito boas impressões da sua estadia na America do Sul. Logo ao desembarcar, procurei avistar-me com o senhor Montagu, chefe da missão, que de boa vontade declarou á United Press o seguinte:

"Consistiu a finalidade da nossa viagem em apresentar ao governo brasileiro certas recommendações relativas ás finanças do paiz. Não sabemos se os nossos pareceres serão usados pelo governo, mas temos toda a esperança de que o sejam, pois o objectivo que anima as autoridades brasileiras é precisamente o nosso. O Brasil convidou-nos para que estudassemos as opportunidades e condições de uma maior cooperação do capital britannico, que durante um seculo tem sido a grande fonte de desenvolvimento dos seus negocios. As nossas recommendações visaram apenas essa cooperação e esperamos que consigam esse resultado. Para isso é necessario não somente restabelecer a moeda um tanto avitada, mas tambem toda a situação financeira da Republica. O Brasil soffre dos males que affectam tantos paizes e que tomaram após a guerra um caracter mundial, mas não julgo que os brasileiros neguem que durante muitos annos, no desejo justo de desenvolver-se, gastaram dinheiro mais livremente do que os seus recursos justificam".

O sr. Montagu salientou que o governo do presidente Bernardes se esforça com sinceridade para restaurar a situação financeira do Brasil.

E textualmente, se externou: "A impressão que tivemos é a de que governo está fazendo o melhor que póde para chegar ao seu objectivo. Penso que conseguirá equilibrar os seus orçamentos com as necessarias reducções nas despesas e a correspondente melhora na arrecadação das rendas. Espera-se que tal aconteça este anno ou pelo menos num futuro muito proximo. Quanto á moeda, o governo acertou com o novo contrato feito com o Banco do Brasil, o que deixa prever o saneamento do meio circulante.

Acreditamos que o Brasil precisa de tres ou quatro coisas: 1º, equilibrio orçamentario; 2º, continuidade de governos prudentes; 3º, moeda saneada, e 4º, capital, com possibilidades de boas recompensas.

Com esses elementos o Brasil será um dos maiores paizes productores do mundo. O capital deve ser principalmente empregado no desenvolvimento das estradas de ferro, e sobretudo com o melhoramento das já existentes pela multiplicação do seu matrial rodante, afim de acudir á premente necessidade de transportes. A razão por que ligamos tão grande importancia ás estradas de ferro, é termos testemunhado o paiz manietado nos seus impulsos de producção pela falta evidente de facilidades de transportes. O paiz poderá tambem ser um dos grandes abastecedores mundiaes do algodão, para o que não lhe faltam condições magnificas e em vias de aproveitamento."

Aqui interveiu o jornalista Withers para corroborar a opinião do sr. Montagu, salientando as possibilidades extraordinarias do paiz nesse particular e o que se está fazendo no sentido do seu aproveitamento.

Foram palavras de Withers:

"Basta considerar que a área aproveitavel na cultura do algodão é alguma coisa tão grande como a dos Estados Unidos, desde que o desenvolvimento se estenda como deve. Com o auxilio do capital estrangeiro e as facilidades de transportes, que consideramos um ponto culminante nas necessidades do paiz, não ha nenhuma razão para não se pensar que o Brasil venha produzir, pelo menos tanto algodão quanto os Estados Unidos, se não muito mais."

Retomando o curso da sua entrevista, o sr. Montagu referiu-se aos orçamentos da Republica, resaltando o "deficit" do anno passado "no valor de cinco milhões esterlinos."

"Comtudo o governo está bem orientado e faz grande esforço para ganhar terreno, conforme pudemos testemunhar. Sirva de exemplo o novo imposto sobre a renda, com o qual se calcula uma receita de dois milhões esterlinos e o augmento das rendas publicas com uma fiscalização mais severa, além do freio posto ás despesas com o novo systema de contabilidade, o qual, provavelmente trará grande beneficio á posição financeira do paiz."

O jornalista Withers explicou que a declaração do sr. Montagu representava o pensamento de toda a missão que o delegara, na qualidade de chefe, para interprete junto á curiosidade natural da imprensa, como no caso da United Press. Elle Withers, assistira a entrevista como technico nas questões financeiras. Terminando as suas palavras, os illustres membros da missão exaltaram a convivencia brasileira, a franca hospitalidade do povo nas capitaes como no interior, o genio alegre da raça, a benevolencia do clima, a belleza desapparelhada do ambiente physico, cujos encantos ficarão immorredouros na sua memoria. Tiveram tambem amaveis lembranças da viagem a S. Paulo, cujo assombroso desenvolvimento referiram com satisfação.

O Rio de Janeiro excedeu a espectativa de todos, sendo excessivos os seus elogios ao conjunto da cidade no que está feito pelo homem como aproveitamento do meio e no que foi dotado pela mão dadivosa da natureza.

A missão ingleza seguirá logo para Londres, afim de apresentar a quem de direito o relatorio da sua viagem á maior republica do continente sul-americano.

Ed. L. KEEN

A CHEGADA A LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital a missão britannica chefiada pelo sr. Montagu que esteve no Brasil. Apesar de um pequeno atrazo do trem, a estação achava-se repleta de parentes dos viajantes, homens de negocios, representantes de associações, membros da Embaixada do Brasil, jornalistas e outras pessoas gradas. Interrogado pelos reporters, o sr. Montagu affirmou:

"Em Southampton deante de jornalistas de todo o mundo, representados por um sem numero de correspondentes que nos foram receber já disse o que mais interessava. Acredito que o que disse terá enorme interesse para a America do Sul. Tivemos a mais cordeal e enthusiastica recepção no Brasil, que nos captivou para sempre. Toda a missão está optimamente impressionada com a potencialidade do paiz, acreditando que o seu futuro é esplendido em todos os ramos da actividade humana. O nosso relatorio foi entregue ao governo do Brasil. Cabe-lhe dizer se deve ou não ser publicado."

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

A princeza das Czardas — Opereta em 3 actos de Emerick Kalmann, pela Companhia Léa Candini.

De volta de sua excursão aos Estados do Sul e á Minas Geraes, reappareceu-nos hontem, no Lyrico a Companhia de Operetas Léa Candini, que escolheu para inicio da sua actual temporada a opereta de Kalmann, "A princeza das Czardas".

Foi má a escolha. Representando-a sujeitou-se a um inevitavel confronto, de que resultou a manifesta inferioridade da edicção que nos offereceu, ante as magnificas interpretações que nos deram, da opereta de Kalmann, a Companhia allemã que nol-a apresentou no Lyrico, a extincta Companhia Nacional do ex-São Pedro, a Companhia Esperanza Iris, e, com algumas restricções de pequena monta, a Companhia Bertini-Giovana.

Dando-lhe montagem pobre e de nenhum effeito e uma interpretação deficiente por falta de elementos de apreciavel valor no seu elenco, conseguiu apenas, a Companhia Léa Candini, graças, é certo, ao esforço e bôa vontade de algumas das suas figuras, offerecer-nos, hontem, com "A princeza das Czardas", um espectaculo apenas aceitavel.

Não fosse a interpretação galante dada pela sra. Léa á figura de "Silva" Varesco; o trabalho do sr. Salvatore Siddiró no "Conde Boni, — desprezados os execessos de que lançou mão para provocar o riso — e o desempenho discreto dado aos seus respectivos papeis, pelos srs. Dario Accouci e Manfredo Miselli, e a representação ter-se-ia resentido de inevitavel desinteresse, o que empannaria por completo o seu espectaculo inicial. E bôa ajuda prestou ainda á representação a orchestra habilmente dirigida pelo maestro sr. Romero Borselli, tal a segurança e brilho relativo com que foi executada a linda partitura de Emerick Kalmann.

Tem a sra. Léa Candini em seu repertorio operetas que melhor se adaptam aos recursos da sua companhia e promette-nos ainda algumas novidades.

Oxalá possa com aquellas e com estas proporcionar-nos melhores noites, garantindo assim o exito da sua temporada. — **Octavio Quintiliano.**

O estado de saude do senador Nilo Peçanha

O estado de saude do senador Nilo Peçanha, segundo fomos informados pela Casa de Saude S. Sebastião, continua grave.

Hoje, deverá reunir-se a junta medica, que decidirá se deve ser feita ou não a intervenção cirurgica.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

Os telegrammas da Americana

BAHIA, 21 (A.) — Foram guarnecidos por forças federaes os edificios da Bibliotheca Publica, onde funcciona a Assembléa Geral, e da imprensa official.

Os destacamentos policiaes que se achavam nos referidos edificios foram recolhidos a quartel sob a mais perfeita ordem.

BAHIA, 21 (A.) — A cidade amanheceu em perfeita calma e entregue aos seus affazeres habituaes.

Officiaes da policia do Estado, em numero de 47, hontem no quartel dos Barris, deliberaram lavrar uma acta, declarando que obedeceriam ás ordens do Governo Federal.

O chefe de Policia, informado da occurrencia, compareceu á meia noite ao referido quartel,(tendo sciencia pelos mesmos officiaes do resultado da deliberação e de que a acta seria entregue em palacio ao governador Seabra.

BAHIA, 21 (A.) — Urgente — Conforme communicamos em telegramma anterior os officiaes da Policia estadual tendo á frente o seu commandante, compareceram ao palacio do governo, para darem conhecimento ao sr. Seabra dos termos da acta por elles assignada e na qual declararam que prestariam obediencia ao commandante da Região Militar.

BAHIA, 21 (A.)—O coronel Marçal de Faria, como executor do decreto de estado de sitio, fez as seguintes designações: do capitão Alberto Silva Pereira para delegado militar, tendo como auxiliar o 1º tenente Oswaldo Melchiades; foram tambem nomeados para proceder á censura nos jornaes, os seguintes officiaes: capitães Binn Fonyat para o "Diario da Bahia" e a "A Tarde"; Alberto Pereira da Silva, para o "Jornal"; sr. Antonio Moniz e Adalberto Rodrigues Albuquerque, para o "Diario de Noticias"; Custodio Reis Principe, para "O Imparcial" e a "Hora".

Como medida de precaução foram suspensos todos os despachos de armas e munições pela Alfandega, não sendo tambem permittido nenhum embarque de armamentos pela estrada de ferro, nem pelas empresas de navegação.

— Foi hontem installado numa dependencia do Quartel General um posto telegraphico para o qual foram destacados os telegraphistas de 5ª classe Magno Matto e Gilberto Gantois.

UM TELEGRAMMA DA STAR

BAHIA, 20 (Star) — Hoje, ás 17 horas e 10 minutos, desembarcou o sr. Arlindo Leoni, tendo o navio entrado ás 16 horas.

Aguardavam a chegada do sr. Arlindo Leoni os srs. Antonio Muniz, Raul Alves, Alberto Rabello, Egas Muniz, Horacio Seabra, este representando o governador do Estado. No cáes, não havia mais de cincoenta pessoas, entre funccionarios do Estado, secretas de policia. Forças da marinha, estendidas por todo o cáes, garantiram a perfeita ordem que se verificou, impedindo quaesquer manifestações populares de desagrado ao sr. Leoni. Após o desembarque, cerca de dez automoveis rodaram á toda a pressa do cáes Augusto Ferreira, para a residencia do sr. Leoni, no Campo Grande.

O sr. Arlindo Leoni desembarcou com uma phisionomia carrancuda, negando-se a falar á imprensa.

O jornal "A Tarde" entrevistou o commandante da região que declarou que a medida extraordinaria tomada pelo governo da Republica não tem outro objectivo senão assegurar a paz e a tranquillidade da familia bahiana, sem excessos de natureza alguma. Assim, espero poder exercer as funcções de que elle me investe. Continuando, assegurou que o sitio não constrangirá a população, porque será exercido benevola e prudentemente. Desmentiu a vinda de um batalhão de Pernambuco para esta capital, accrescentando que as forças ali apenas estão de sobreaviso. As forças da Marinha e do Exercito garantem as repartições federaes. No mais, tudo está no mesmo, de molde que a cidade não percebe que está sob o estado de sitio, que está sendo praticado de maneira elogiavel.

ASSALTO A JOALHERIAS EM PETROPOLIS

PRISÃO DE UM DOS LADRÕES

PETROPOLIS, 21 (A.) — A policia desta cidade, desde alguns dias, andava empenhada em serias deligencias afim de esclarecer convenientemente os dois vultuosos roubos de que foram victimas as joalherias Meridiana e America, a primeira em mais de 25 e a segunda em mais de 60 contos.

Hoje, pela manhã, foi preso o individuo Oswaldo Magalhães, que confessou ser elle um dos autores dos dois furtos, sendo apprehendidas muitas joias na sua residencia provisoria, pois, esse larapio não tem moradia aqui.

A' tarde, devidamente escoltado, desceu Oswaldo Magalhães para o Rio, afim de indicar á policia os seus companheiros naquelles assaltos.

A NORUEGA RENEGA O PROTECCIONISMO

A abolição das medidas anti-alcoolicas

(Communicado epistolar da United Press)

CHRISTIANIA, fevereiro (U. P.) — A Noruega, que desde 1916 é uma nação parcialmente protecçionista, votará, brevemente, uma lei, annullando a que estabelece o regimen existente.

O rei, na fala do throno, lida no Storthing, no dia 15 de janeiro, annunciou que o gabinete estava a ponto de introduzir um projecto de lei tendente a remover as actuaes restricções sobre a venda de alcools e vinhos fortes.

Ainda não fôra fixado o tempo para a apresentação do projecto, mas considera-se provavel que ainda o seja no correr deste mez.

O gabinete que patrocina a medida tem a confiança de que a mesma passará na Camara. As novas estimativas orçamentarias, comprehendem 28.000.000 de corôas pelo imposto sobre bebidas alcoolicas.

Seguramente a medida encontrará forte opposição quando ella fôr apresentada, e ha duvidas sobre se a mesma será approvada. Actualmente existe uma maioria a favor da prohibição, mas pensa-se que alguns deputados poderão persuadir-se da conveniencia de votar a favor da suppressão da lei de restricções, afim de alliviar-se as difficuldades financeiras da nação. A Noruega tem passado por um periodo de aguda depressão, que repercutiu nas receitas do Estado e os proponentes da lei, repellindo a prohibição, fazem observar que com as taxas provenientes da importação e venda de bebidas poupar-se-ão muitos inconvenientes.

Consta que o actual gabinete está decidido a apresentar a sua demissão no caso de não passar o projecto e a pedir ao rei a dissolução do Parlamento, afim de que a questão possa ser resolvida pelo voto directo do povo. O problema da prohibição, é já o assumpto politico de maior importancia no paiz, no caso do Parlamento ser dissolvido, tornar-se-á o principal ponto de consulta ao eleitorado.

Os que pedem a suspensão da lei declaram que a prohibição não sómente fracassou como augmentou as difficuldades financeiras da nação e reduziu a moral do povo.

A primeira legislação prohibitiva foi introduzida em dezembro de 1916, como medida de guerra para a conservação dos serviços de abastecimento nacional. Nessa época, a manufactura, importação e venda de bebidas e vinhos fortes era prohibida. No começo o maximo de alcool permittido era de 14 por cento, mais tarde foi elevado a 23 por cento.

Em outubro de 1919, realizou-se um plebiscito sobre a questão de manter as medidas do tempo da guerra. O resultado foi de 435.660 votos a favor e 305.241 contra, ou seja uma maioria de 183.149 pela prohibição. Em setembro de 1921 a lei passou nas duas casas do Parlamento, tornando-se permanente. Pouco depois, porém, surgiram difficuldades com relação á renovação dos tratados de commercio com a França, Hespanha e Portugal. Antes da guerra os viticultores francezes, hespanhoes e portuguezes encontravam bons mercados para seus vinhos nos frios paizes scandinavos. A Hespanha e Portugal importavam grandes quantidades de peixe salgado da Noruega. Afim de restabelecer os tratados, a Noruega concordou em importar 500.000 litros de aguardentes da França, 500.000 litros de vinhos fortes da França e 850.000 litros de Portugal.

O governo expoz essa situação ao Storthing em janeiro de 1923 e recommendou que os tratados fossem adoptados e que fosse abolida a prohibição do uso dos vinhos fortes. A proposta foi rejeitada e o governo renunciou.

Ultimas noticias de Portugal

O "VISTO" NOS PASSAPORTES — CONCLUSÃO DE UM ACCORDO ENTRE OS GOVERNOS HESPANHOL E PORTUGUEZ

LISBOA, 21 (A.) — Entre os governos de Portugal e da Hespanha, foi concluido um accordo, em virtude do qual o "visto" das autoridades de um paiz lançado nos passaportes expedidos pelas do outro, será valido por um anno, mesmo quando seus portadores façam repetidas viagens.

O BRASIL NO EXTERIOR

A conferencia do sr. Sylvio Rangel de Castro

LONDRES, 21 — (U. P.) — Selecta assistencia, composta de representantes do governo britannico, das embaixadas sul-americanas, dos meios universitarios e eminentes financeiros inglezes, ouviu hoje a conferencia que, no King's College, pronunciou hoje, á tarde, o sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario geral da delegação brasileira junto á Liga das Nações. O assumpto esteve subordinado ao titulo "Aspectos politicos e economicos do Brasil".

O orador foi apresentado pelo director do Collegio, que, em largas palavras, accentuou a sua personalidade, salientando-a como a de um representante novo do Brasil intellectual, que se esforça por demonstrar aos paizes da Europa o grande contingente de conquistas moraes e politicas conseguidas no curso dos cem annos da sua independencia. Referiu-se tambem á secular amizade que prende a Grã-Bretanha á maior das Republicas sul-americanas, pondo em relevo o papel desempenhado pelos inglezes no progresso brasileiro desde a independencia até os dias de agora. Terminou formulando votos por que as palavras do conferencista fossem ouvidas, não só pelos presentes, mas ainda por toda a Inglaterra, afim de que dellas se tirassem para os dois paizes os melhores frutos.

Em seguida, o dr. Rangel discorreu com proficiencia e clareza a respeito do desenvolvimento politico e economico do Brasil, mostrando a que influxos de liberalismo obedeceram as grandes campanhas da independencias, do abolicionismo e da Republica. Na parte economica estudou minuciosamente os abundantes e extraordinarios recursos do paiz, e o trabalho executado pelo homem nas industrias, na agricultura, na pecuaria; o progresso material das cidades, o desenvolvimento ferroviario e rodoviario, afinal tudo quanto pudesse dar uma idéa exacta do engrandecimento da Republica.

O dr. Rangel de Castro foi demoradamente applaudido.

Attentado que falhou

CONTRA UM DEPUTADO ITALIANO

RAGUSA, 21 — (U. P.) — O deputado Pennevarias, que anda em viagem de propaganda politica, escapou de morrer num desastre de automovel, devido á pericia do seu "chauffeur". O carro em que viajava esbarrou em frente a um grande montão de pedras, numa curva do caminho, collocada propositadamente para provocar o desastre. A policia está investigando o caso, suspeitando que se trate de um attentado communista.

O suicidio de um marquez

MADRID, 21, (U. P.) — Suicidou-se o marquez de Hervas.

Falleceu o commandante dos Somatenes

MADRID, 21, (U. P.) — Falleceu em Valencia o ex-commandante geral dos Somatenes, general Pereira.

O resultado das eleições em São Paulo

S. PAULO, 21 (A.) — A Junta Apuradora das eleições federaes terminou hoje os seus trabalhos, com a apuração do pleito para senador federal.

O resultado foi o seguinte: Lacerda Franco, 88.465 votos; Alvaro de Carvalho, 22.482.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 21 até 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, porém, sujeito a nebulosidade e a trovoadas locaes. Temperatura: noite ligeiramente mais fresca; manter-se-á elevada de dia com maxima entre 30º,0 e 32º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, porém, sujeito a nebulosidade e a trovoadas locaes. Temperatura: noite ligeiramente mais fresca; manter-se-á elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel no Rio Grande e em Santa Catharina; bom, nublado, nos demais Estados; trovoadas locaes. A temperatura declinará no Rio Grande e manter-se-á elevada nos demais Estados. Ventos: de sul e léste com rajadas no Rio Grande e Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (M a Z).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntas de terceira classe A a I; Exames de 2ª época na Escola Normal; Titulados da Limpeza Publica, letras J a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Lutetia" e "Meduana", para Santos e Rio da Prata, recebendo objetos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Vestris", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Atlanta", para Las Palmas, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Antonio Delfino", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaúba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Macapá", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

1.00 — Hespanhol "R. Victoria Eugenia", rumo sul, 1.000 milhas sul; 1.10 — Italiano "Atlanta", rumo Rio, 100 milhas sul; 1.15 — Nacional "Barbacena", rumo sul, 120 milhas sul; 1.30 — Nacional "P. de Moraes", rumo Rio, 380 milhas norte; 3.20 — Inglez "Hogarth", rumo norte, 20 milhas norte; 5.00 — Inglez "Almanzora", rumo norte, 600 milhas norte; 5.10 — Nacional "Cabedello", rumo Rio, 60 milhas sul; 5.24 — Nacional "Itaberá", rumo Rio, 40 milhas norte; 7.00 — Nacional "Rio Amazonas", rumo sul, saindo; 7.50 — Inglez "Theraly", rumo norte, 120 milhas suéste; 7.55 — Nacional "Itapuca", rumo Rio, 70 milhas sul; 8.45 — Francez "Lutetia", rumo Rio, 375 milhas norte; 9.01 — Nacional "Itaúba", rumo Rio, 50 milhas norte; 9.20 — Inglez "Denis", rumo norte, 100 milhas suéste; 9.30 — Inglez "Mangoleum", rumo Rio, 60 milhas norte; 10.00 — Americano "American Legion", rumo norte, 900 milhas norte; 13.25 — Inglez "Severn", rumo sul, saindo; 13.58 — Italiano "Valseria", rumo Rio, 60 milhas norte; 14.15 — Inglez "Ovid", rumo sul, 70 milhas norte; 15.25 — Nacional "Recife", rumo Rio, 180 milhas sul; 18.20 — Inglez "General Belgrano", rumo sul saindo.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 21 do corrente:

15870 (Capital) . . .	20:000$000
100837.	4:000$000
84713.	2:000$000
178896.	1:000$000
164458.	1:000$000

4 premios de 500$000

163986 151260 92955 163605

Todos os numeros terminados em 870 têm 20$000, em 837 têm 20$000, em 70 têm 2$000 e em 0 têm 1$000; exceptuando-se os numeros terminados em 70.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 21 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

6107 (Rio)	30:000$000
15198 (Florianopolis) .	3:000$000
11246 (S. Paulo) . . .	2:500$000
16057 (S. Paulo) . . .	2:000$000
12158 (Rio)	1:500$000

— 21 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR **A. K. GREENE**

CAPITULO XIII

Howard Van Burnam

ceu não saber ao certo o que fazer, a attitude do rapaz sendo completamente divergente da que todos esperavam.

Depois de curta pausa, dolorosa para os interessados, o delegado, vendo que não havia grande coisa a tirar do desgraçado Haward no estado em que se achava, decidiu-se a suspender a audiencia até á tarde.

CAPITULO XIV

Confissão compromettedora

Fui direito a um restaurante.

Comi porque era hora de comer e toda occupação era bemvinda, que pudesse me ajudar a passar as longas horas da espera. Estava muito perturbada e não comprehendia bem o que se passava em mim.

Eu não era amiga dos van Burnam. Não gostava delles, podendo mesmo dizer que nunca tivera nenhuma sympathia por elles, exceptuando Franklin. Os incidentes da manhã haviam-me, entretanto, agitado mais do que posso dizer. A emoção de Haward sobretudo, tinha-me tocado, não obstante as minhas prevenções contra elle. Não podia ter bôa opinião delle: seu proceder não era feito para agradar, mas sentia-me bem mais disposta a ouvil-o, meu coração advogando-lhe inconscientemente a causa, do que o estivera antes do seu depoimento com o seu fim um tanto dramatico.

O desgraçado não chegára ao cabo de suas penas, pois, após as tres mais longas horas que jámais tenha passado, chamaram-no de novo á presença do delegado.

Fui uma das primeiras a ver chegar Howard. Entrou como saíra, ao braço do irmão, e sentou-se afastado a um canto, atrás do delgado. Mas não tardaram em chamal-o.

Quando a luz lhe caiu sobre o rosto, a mór parte dentre nós ficou estarrecida de espanto. Mudára tanto quanto se houvessem decorrido annos desde que o tinhamos visto. Perdera o seu ar de segurança e de polida paciencia; todos os seus traços demonstravam que elle acabava de passar por uma tempestade de emoção e que o amargor que della lhe tinha vindo ainda não desapparecera.

A' vista de Howard fez-se um movimento de attenção entre os jurados, que tomaram todos um ar attento.

Creio que se aquelles doze individuos tivessem tido que deliberar todos os dias sobre um negocio daquelle calibre teriam acabado tornando-se espertos e intelligentes.

O senhor Van Burnam não fez nenhum signal.

Evidentemente iamos ter uma repetição da scena emocionante da manhã. Mostrara-se então de uma impassibilidade de ferro, mas esta impassibilidade fizera-se agora de aço, de aço passado pelo fogo ardente. A' primeira pergunta do delegado mostrou bem por que provação fôra acceso aquelle fogo:

— Senhor Van Burnam, disseram-me que o senhor visitou o necroterio durante o tempo decorrido desde o seu primeiro interrogatorio. E' verdade?

— Perfeitamente.

— Aproveitou por acaso a occasião desta visita para examinar o cadaver da mulher da qual procuramos o assassino? Fel-o com bastante attenção para permittir-lhe declarar-nos se é realmente o de sua mulher?

— Sim, senhor. O corpo é com effeito o de Luiza Van Burnam. Peço-lhe perdão e aos senhores jurados de minha obstinação em recusar reconhecel-a.

Julgava-me plenamente justificado em persistir nessa attitude. Vejo agora que tal não era o caso.

O delegado não relevou estas palavras. Não reinava evidentemente nenhuma sympathia entre elle e o rapaz. Entretanto, não deixou de lhe testemunhar um certo respeito apparente, talvez porque resentisse alguma sympathia pelo pae e irmão de Howard.

— Reconhece, então, essa pessoa por sua mulher?

— Sim.

— E' um ponto importante elucidado, que os senhores jurados apreciarão. Vamos agora nos occupar em estabelecer, se fôr possivel, a identidade do homem que acompanhou a senhora van Burnam á casa de seu pae.

— Um instante! —, exclamou o Howard van Burnam, com ar estranho —, reconheço que esta pessoa era eu.

Isto foi dito friamente, pausadamente, o que não impediu que esta declaração quasi provocasse uma scena de desordem entre os assistentes. O proprio delegado pareceu commover-se e o olhar que lançou a mister Gryce bem mostrou que a sorpresa era mais forte que a sua discreção.

— O senhor reconhece... — começou.

Mas a testemunha cortou-lhe a palavra.

— Reconheço — declarou — ser eu o homem que a acompanhou á casa inhabitada, mas não reconheço absolutamente tel-a morto. Estava viva e em perfeita saude quando a deixei, por mais difficil que me seja proval-o. Foi avaliando esta difficuldade que cheguei a perjurar hoje de manhã.

(Continua).